

FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)

RELATÓRIO DE
ATIVIDADE E CONTAS
2025

FAZ CULTURA

ÍNDICE

0. ENQUADRAMENTO	4
1. FAZ CULTURA	6
NÚMEROS 2025	6
2. PROGRAMAÇÃO	18
2.1 THEATRO CIRCO	18
2.1.1 MÚSICA	18
2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS	19
2.1.3 CINEMA	20
2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS	20
2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	21
2.2 GNRATION	22
2.2.1 MÚSICA CONTEMPORÂNEA	23
2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA	24
2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS	25
2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO	25
2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	26
2.3 BRAGA MEDIA ARTS	26
2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES	27
2.3.1.2 PROJETOS EUROPEUS	28
2.3.1.3 PROJETOS ARTÍSTICOS E CRIATIVOS	29
2.3.1.4 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	30
2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS - CIRCUITO	30
2.4 BRAGA 25	31
2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES	31
2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS	35
3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS	38
3.1 THEATRO CIRCO	38
3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA	38
3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA	38
3.2 GNRATION	39
3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES	39
3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS	40
4. COMUNICAÇÃO E MARCA	41
4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	41
4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO	41
4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE	42
5. PÚBLICO E PARCEIROS	46
5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS	46
5.2 PARCEIROS E MECENAS	47
5.2.3 REDES	48
6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	51
6.1 THEATRO CIRCO	51
6.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES	51

FAZ CULTURA

6.2 GNRATION	52
6.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES	52
6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	54
6.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO	54
6.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER	55
7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	56
7.1 RECURSOS HUMANOS	56
7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	57
8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	60
8.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60
9.2 Situação patrimonial	69
anexos	73

FAZ CULTURA

0. ENQUADRAMENTO

O ano de 2025 afirma-se como um momento determinante no percurso da FAZ CULTURA – EMPRESA MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGA, EM, não apenas pela escala da atividade desenvolvida, mas sobretudo pela demonstração de uma visão clara sobre o papel da cultura numa sociedade aberta, moderna e competitiva.

Num contexto particularmente exigente e simultaneamente desafiante, marcado pela realização da Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura, a FAZ CULTURA respondeu com responsabilidade, ambição e sentido estratégico. Fê-lo com uma programação exigente e plural, com uma gestão rigorosa dos recursos públicos e com uma capacidade efetiva de gerar valor cultural, económico e social não só para a cidade, mas também para a região e para o país.

O ano que agora se analisa deve, desde logo, ser reconhecido na sua natureza excepcional. A Capital Portuguesa da Cultura criou condições únicas para ampliar a escala da intervenção cultural, mobilizar agentes e instituições, atrair novos públicos e reforçar a projeção externa de Braga. Este enquadramento extraordinário foi determinante para os resultados alcançados e deve ser assumido com clareza e transparência.

Contudo, seria redutor explicar o desempenho de 2025 apenas à luz desse contexto. O que este exercício demonstra, de forma inequívoca, é a capacidade da Faz Cultura para transformar uma

oportunidade num resultado concreto, através de uma gestão orientada por princípios de eficiência, responsabilidade e valorização do investimento público.

Os indicadores alcançados são expressivos: quase 1400 atividades realizadas, refletindo uma expansão significativa da programação e do alcance da instituição. Relevante foi ainda a evolução registada ao nível económico e financeiro. 2025 ficou marcado por um crescimento muito significativo das receitas próprias, resultante do aumento da procura, da valorização da programação, da capacidade de atração dos equipamentos e da relação mais estreita com públicos e parceiros.

Ao longo do ano, esta abordagem refletiu-se numa programação que conciliou qualidade, diversidade e abertura ao exterior. O Teatro Circo consolidou-se como uma sala de referência nacional, capaz de atrair grandes nomes e simultaneamente apoiar a criação local. O gnration afirmou-se como um espaço de vanguarda na relação entre arte e tecnologia, projetando Braga num circuito internacional exigente e cosmopolita. A Braga Media Arts reforçou a sua posição nas redes globais de cooperação cultural, enquanto o Circuito aprofundou a dimensão participativa da cultura, promovendo inclusão, educação e envolvimento cívico.

Esta combinação entre tradição e inovação, entre identidade local e abertura global, traduz uma visão de política cultural que valoriza simultaneamente a herança, a liberdade criativa e a circulação internacional de ideias e pessoas.

FAZ CULTURA

Uma visão que entende a cultura como espaço de liberdade, mas também como fator de coesão, qualificação e competitividade.

Importa igualmente sublinhar que os resultados de 2025 assentam num trabalho consistente de reforço da capacidade interna da organização. A FAZ CULTURA investiu na modernização dos seus equipamentos, na qualificação tecnológica, na comunicação digital, na gestão de públicos e na valorização das suas equipas. Estes investimentos estruturantes são a base de uma instituição mais robusta, mais eficiente e mais preparada para responder aos desafios futuros.

Terminando este ciclo excepcional, o principal desafio que se coloca é o de consolidar o caminho feito, evitando a tentação de confundir exceção com normalidade. O legado de 2025 deve traduzir-se numa estratégia de continuidade assente em três princípios fundamentais:

exigência na programação, rigor na gestão e ambição na projeção externa.

A FAZ CULTURA demonstrou que é possível fazer mais e melhor com responsabilidade, que é possível ampliar a escala sem perder qualidade, e que é possível afirmar a cultura como um investimento estratégico e não como um custo.

Num mundo cada vez mais competitivo e interligado, Braga afirma-se hoje como uma cidade culturalmente ativa, aberta e relevante. A FAZ CULTURA teve, em 2025, um papel central nessa afirmação e é sobre essa base que deve continuar a construir o futuro.

FAZ CULTURA

1. FAZ CULTURA

NÚMEROS 2025

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	280	187
Número de exposições	106	53
Número de sessões de cinema	65	50
Número de atividades de formação e capacitação	265	164
Número de atividades de mediação e participação	361	486
Número de outras atividades	84	42
Número de residências artísticas	81	37
Total atividades programação própria	1242	1019
Público de espetáculos	88,199	59,170
Público de exposições	1,349,558	85,050
Público de sessões de cinema	6,798	5,329
Público de atividades de formação e capacitação	5,284	3,640
Público de atividades de mediação e participação	13,749	21,373
Público de outras atividades	14,075	12,930
Artistas em residências artísticas	565	265
Total público programação própria	1,478,228	187,575
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	150	148
Público de eventos externos	36,862	36,376
Atividades total	1392	1167
Público total	1,516,432	224 945
	2025	2024
Bilhetes programação própria		
Vendas	29,969	25,275
Convites, entradas gratuitas e livres	15,788	13,897
Número total de bilhetes	45,757	39,172

FAZ CULTURA

Cartão Pentágono	2025	2024
Número de cartões vendidos	344	225
Número de cartões renovados	732	674
Número de bilhetes vendidos c/Cartão	7,075	5,847

Comunicação	2025	2024
Número de visitantes em websites	325,467	352,314
Número de seguidores em redes sociais	186,721	172,861
Número de subscritores de newsletters	16,162	14,718

FAZ CULTURA

THEATRO CIRCO

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	97	78
Música	45	42
Teatro	31	13
Dança	9	10
Media Arts	2	3
Cruzamentos artísticos	10	10
Número de exposições	4	6
Número de sessões de cinema	50	46
Número de atividades de formação e capacitação	44	26
Número de atividades de mediação e participação	32	96
Número de outras atividades	7	1
Número de residências artísticas	12	8
Totais atividades programação própria	246	261
Público de espetáculos	31,946	28,036
Música	22,420	19,993
Teatro	6,093	2,726
Dança	1,597	2,140
Media Arts	320	931
Cruzamentos artísticos	1,516	2,246
Público de exposições	4,230	5,342
Público de sessões de cinema	5,881	4,827
Público de atividades de formação e capacitação	638	603
Público de atividades de mediação e participação	1,330	10,675
Público de outras atividades	8926	74
Artistas em residências artísticas	117	139
Total pública programação própria	85,014	77,732
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	123	123
Público de eventos externos	36,170	35,638
Atividades total	369	384
Público total	90,580	86,236

FAZ CULTURA

Ocupação média dos espaços	2025	2024
Espectáculos	63%	56%
Música	70%	58%
Teatro	56%	49%
Dança	59%	48%
Media Arts	19%	35%
Cruzamentos artísticos	69%	72%
Sessões de cinema	59%	52%
Atividades de formação e capacitação	65%	83%
Atividades de mediação e participação	56%	68%

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espectáculos	12.04 €	12.97 €	7.42 €	10.92 €
Música	15.30 €	16.39 €	10.29 €	13.44 €
Teatro	8.65 €	10.75 €	4.50 €	8.48 €
Dança	10.33 €	10.06 €	5.44 €	7.74 €
Media Arts	2.50 €	12.67 €	0.65 €	12.13 €
Cruzamentos artísticos	5.70 €	5.83 €	3.55 €	5.25 €
Sessões de cinema	3.91 €	3.97 €	2.58 €	3.16 €
Atividades de formação e capacitação	6.13 €	4.10 €	4.75 €	3.98 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	2.75 €	3.39 €	2.47 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Espectáculos	25	26%	12	15%
Música	6	13%	4	10%
Teatro	14	45%	3	23%
Dança	0	0%	1	10%
Media Arts	0	0%	0	0%
Cruzamentos artísticos	5	50%	2	20%
Sessões de cinema	4	100%	6	100%
Atividades de formação e capacitação	5	10%	0	0%
Atividades de mediação e participação	36	82%	20	77%

FAZ CULTURA

Espectáculos por origem geográfica do artista	2025		2024	
	nº	%	nº	%
Local	15	15%	10	13%
Nacional	41	42%	43	55%
Internacional	41	42%	25	32%
Público	nº	%	nº	%
Local	3,686	12%	2,281	8%
Nacional	10,477	33%	13,341	48%
Internacional	17,783	56%	12,414	44%

Eventos externos	2025		2024	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	35	15,537	34	15,875
CTB	64	7,196	69	7,311
Alugueres privados	22	12,692	17	10,672
Cedências e outros	2	745	3	1,780

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	206	84%
Tradução	13	5%
Legendas	40	16%
Interpretação em LGP	11	4%
Audiodescrição	6	2%
Sessão adaptada	1	0%
Atividade inclusiva (equipas c/ pessoas com necessidades específicas)	4	2%

FAZ CULTURA

GNRATION

Atividades e Público programação própria	2025	2024
Número de espetáculos	66	77
Música	49	54
Dança	3	3
Media Arts	3	13
Cruzamentos artísticos	11	7
Número de exposições	25	34
Número de sessões de cinema	8	4
Número de atividades de formação e capacitação	38	31
Número de atividades de mediação e participação	167	151
Número de outras atividades	14	5
Número de residências artísticas	14	5
Total atividades programação própria	398	384
Público de espetáculos	11,121	21,100
Música	9,880	19,426
Dança	148	75
Media Arts	400	1,052
Cruzamentos artísticos	693	547
Público de exposições	28,951	38,738
Público de sessões de cinema	670	502
Público de atividades de formação e capacitação	1,888	587
Público de atividades de mediação e participação	7,116	5,162
Público de outras atividades	928	30
Artistas em residências artísticas	101	102
Total público programação própria	50,775	66,221
Eventos externos	2025	2024
Número de eventos externos	27	25
Público de eventos externos	692	738
Atividades total	425	409
Público total	51,467	66,959
Ocupação média dos espaços	2025	2024
Espectáculos	87%	89%
Música	89%	98%
Dança	93%	66%
Media Arts	88%	58%

FAZ CULTURA

Cruzamentos artísticos	79%	75%
Sessões de cinema	66%	97%
Atividades de formação e capacitação	82%	74%
Atividades de mediação e participação	58%	59%

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espectáculos	8.79 €	8.83 €	6.01 €	7.77 €
Música	9.68 €	9.86 €	6.77 €	8.52 €
Dança	9.00 €	3.00 €	5.03 €	3.00 €
Media Arts	9.00 €	4.75 €	6.25 €	5.42 €
Cruzamentos artísticos	4.08 €	3.75 €	2.55 €	3.35 €
Atividades de formação e capacitação	7.00 €	7.20 €	5.12 €	6.17 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	4.00 €	3.50 €	3.47 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Espectáculos	17	26%	20	26%
Música	10	20%	9	17%
Dança	0	0%	1	33%
Media Arts	2	67%	6	46%
Cruzamentos artísticos	5	45%	4	57%
Exposições	31	100%	34	100%
Sessões de cinema	8	100%	4	100%
Atividades de formação e capacitação	21	55%	16	52%
Atividades de mediação e participação	166	99%	145	96%

Espectáculos por origem geográfica do artista	2025		2024	
	nº	%	nº	%
Local	11	17%	22	29%
Nacional	33	50%	17	22%
Internacional	22	33%	38	49%
Público	nº	%	nº	%
Local	1,214	11%	1,964	17%
Nacional	5,039	45%	3,705	32%
Internacional	4,868	44%	5,989	51%

FAZ CULTURA

Eventos externos	2025		2024	
	atividades	público	atividades	público
Município e parceiros	16	413	20	614
Alugueres privados	4	106	1	36
Cedências e outros	7	173	4	88

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	326	93%
Tradução	9	3%
Legendas	16	5%
Interpretação em LGP	13	4%
Sessão adaptada	0	0%
Guia de apoio a exposições	5	1%

FAZ CULTURA

BRAGA MEDIA ARTS

Atividades e Público	2025	2024
Número de espetáculos	17	26
Número de exposições	2	18
Número de sessões de cinema	6	0
Número de atividades de formação e capacitação	25	41
Número de atividades de mediação e participação	181	315
Número de outras atividades	3	37
Total atividades	234	437
Público de espetáculos	1,719	9,468
Público de exposições	285	44,815
Público de sessões de cinema	788	0
Público de atividades de formação e capacitação	360	887
Público de atividades de mediação e participação	4,254	8,610
Público de outras atividades	125	12,900
Total público	7,531	76,680

Valor médio do bilhete	2025	2024	2025	2024
	<i>Média bilhete inteiro</i>		<i>Média bilhete pago</i>	
Espectáculos	3.00 €	5.79 €	2.07 €	5.36 €
Sessões de cinema	2.00 €	0.00 €	1.45 €	0.00 €
Atividades de formação e capacitação	7.00 €	7.58 €	5.22 €	5.81 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	3.32 €	3.43 €	2.93 €

Atividades com bilhete gratuito e/ou entrada livre	2025		2024	
Atividades	nº	%	nº	%
Espectáculos	8	47%	13	50%
Exposições	2	100%	18	100%
Sessões de cinema	4	67%	0	0%
Atividades de formação e capacitação	5	20%	22	54%
Atividades de mediação e participação	178	98%	304	97%
Outras atividades	3	100%	0	0%

FAZ CULTURA

Atividades por localização	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	27	12%	33	8%
gnration	163	70%	146	33%
fora de portas	38	16%	235	54%
online	6	3%	9	2%
vários	0	0%	14	3%

Público por localização da atividade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	2,236	30%	7,177	9%
gnration	3,166	42%	4,629	6%
fora de portas	1,108	15%	64,404	84%
online	1,021	14%	324	0,4%
vários	0	0%	146	0,2%

Atividades com medidas de acessibilidade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Lugares PMR	193	82%	208	48%
Tradução	5	2%	77	18%
Legendas	5	2%	8	2%
Interpretação em LGP	11	5%	0	0%
Sessão adaptada	0	0%	9	2%
Atividade inclusiva (tem nas equipas pessoas com necessidades específicas)	4	2%	0	0%

FAZ CULTURA

BRAGA 25

Atividades e Público	2024	2023
Número de espetáculos	134	26
Número de exposições	80	0
Número de sessões de cinema	9	0
Número de atividades de formação e capacitação	203	116
Número de atividades de mediação e participação	144	129
Número de residências artísticas	43	11
Número de outras atividades	78	0
Total atividades	691	282
Público de espetáculos	48,566	3,851
Público de exposições	1,327,572	0
Público de sessões de cinema	357	0
Público de atividades de formação e capacitação	4,360	2,343
Público de atividades de mediação e participação	4,278	9,909
Artistas em residências artísticas	383	31
Público de outras atividades	5,270	0
Total público	1,390,786	16,134

Valor médio do bilhete	2025	2025
	<i>Média bilhete inteiro</i>	<i>Médio bilhete pago</i>
Espectáculos	9.25 €	4.84 €
Atividades de formação e capacitação	10.00 €	8.02 €
Atividades de mediação e participação	4.00 €	3.44 €

Atividades com bilhete gratuito e /ou entrada live	2025	
	nº	%
Espectáculos	80	100%
Exposições	9	100%
Sessões de cinema	187	92%
Atividades de formação e capacitação	138	96%
Atividades de mediação e participação	78	100%

FAZ CULTURA

Atividades por localização	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	33	5%	64	23%
gnration	60	9%	14	5%
fora de portas	566	82%	187	66%
online	24	3%	17	6%
vários	8	1%	0	0%

Público por localização da atividade	2025		2024	
	Nº	%	Nº	%
Theatro Circo	3,896	0%	8,449	52%
gnration	14,580	1%	209	1%
fora de portas	1,371,917	99%	7,182	45%
online	247	0%	294	2%
vários	146	0%	0	0%

Atividades com medidas de acessibilidade	nº	%
Lugares PMR	178	26%
Tradução	14	2%
Legendas	16	2%
Interpretação em LGP	12	2%
Sessão adaptada	0	0%

FAZ CULTURA

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 THEATRO CIRCO

O Theatro Circo é uma sala de espetáculos centenária com um percurso já firmado em território nacional, sendo ponto de passagem recorrente de nomes maiores da cultura e das artes. Tal posicionamento reflete a consistência com que tem apoiado criadores, bem como dos programas firmemente ancorados em valores de qualidade e ecletismo, tornando-o uma sala respeitada por público e artistas.

A alteração da Direção Artística, em julho de 2023, introduziu uma lógica de programação por uma equipa especializada multidisciplinar, que assegura a devida especialização, pluralidade de visões e garantia de qualidade para levar a cabo a sua missão. Em 2025, destaca-se a capacidade de adaptação ao contexto da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura.

2.1.1 MÚSICA

A programação de Música tem sido um fator diferenciador e de afirmação permanente do Theatro Circo no panorama nacional, desde a sua reabertura em 2006. Este posicionamento tem levado a que, também num contexto regional, pela sua abordagem e pela importância dada a espetáculos de música ao vivo, o Theatro Circo ocupe um lugar muito particular no contexto da oferta cultural da região Norte de Portugal e Galiza.

O programa de música do Theatro Circo sofreu alterações significativas com a entrada em cena da

nova equipa programática, quer do ponto de vista estrutural, com alteração de um conjunto de ciclos programáticos, quer do ponto de vista do seu foco programático. Comparativamente ao passado recente, desde 2024 deixaram de se realizar os ciclos Musa, Máquina de Gelados e Respira, tendo sido introduzidos os ciclos **Contraponto** e **Julho é de Jazz**.

O ciclo **Contraponto** introduziu na programação do Theatro Circo, um olhar sobre a música dos séculos XX e XXI, a partir da obra de alguns dos compositores incontornáveis deste período, interpretados por ensembles e orquestras de dimensões variáveis. Ao abrigo deste ciclo, foram apresentadas em 2025 obras como “Music for 18 Musicians” de **Steve Reich**, pelo **Drumming GP** com **músicos de Braga**; a 5.ª Sinfonia de Shostakovich, pela **Jovem Orquestra Portuguesa**; um programa dedicado a Ryuichi Sakamoto pelo reputado ensemble nova-iorquino **Bang on a Can All-Stars**. Foram também apresentados programas com forte componente de músicos da cidade de Braga, tais como a obra In C, de **Terry Riley** interpretada por um ensemble liderado pelo maestro **Pedro Carneiro e Canto Ostinado**, de **Simeon Ten Holt**, peça para dois pianos interpretada por **Joana Gama e Rui Braga Simões**.

Através do **Ciclo Julho é de Jazz**, que decorreu em estreita ligação com o programa do gnration, foram apresentados espetáculos por nomes incontornáveis do panorama internacional, como os norte-americanos **Vijay Lier trio**, **Mary Halvorson Amaryllis Sextet**, a **Orquestra Jazz de Matosinhos** com **Peter Evans e David Murray Quartet**.

FAZ CULTURA

Foi também dada continuidade ao **ciclo Paraíso**, que manteve a sua ligação ao gnration e à Livraria Centésima Página, que no Theatro Circo contou com a ópera “Adilson” de **Dino D’Santiago**.

Também os artistas locais foram alvo de destaque, através dos concertos de **Mão Morta, Sinfonietta de Braga, António Durães ou Daniel Pereira Cristo**, mas também através do envolvimento de estruturas locais em algumas das propostas, como acima descrito. Um exemplo explorado em 2025 foi a integração da **Jovem Orquestra Afegã**, que se estreou de forma integral na cidade.

Fora de ciclos programáticos específicos, como os acima descritos, salienta-se a passagem de um conjunto considerável, e de alargado espetro, de nomes no seu programa, entre os quais **Mário Laginha** (numa encomenda que abordou a obra de Carlos Paredes no seu centenário), **Panda Bear, Mark Eitzel, Teatro Nacional S.Carlos, Devendra Banhart, Oneohtrix Point Never, Meredith Monk, Bad Bad Not Good, Sérgio Godinho ou Silvia Perez Cruz com Salvador Sobral**.

Assinala-se também a colaboração com o programa da **Braga 25** nos projetos **Square – Mapping the Atlantic** e **CINEX**, através dos quais foram apresentados 4 concertos no Theatro Circo.

2.1.2 ARTES PERFORMATIVAS

Após o ano de 2024, onde se verificou uma transição no programa de Artes Performativas, com a execução de compromissos assumidos pela anterior direção artística, articulados com a aposta num novo posicionamento programático,

2025 trouxe um processo de sedimentação da nova visão para as áreas do Teatro e Dança.

A temporada contou com doze espetáculos, tendo sido também acolhidos, ao abrigo da **Braga 25**, três espetáculos no domínio das Artes Performativas, associados ao programa **Supracasa**, levando a um aumento significativo da quantidade de propostas face ao ano de 2024. Esta oferta foi calendarizada com intervalos regulares, numa tentativa de desenhar uma programação constante que se divide não só entre teatro e dança, mas que propõe também formatos e géneros menos convencionais. A título de exemplo, em novembro, foi acolhido o **espetáculo Só Visto**, de **João dos Santos Martins**, com colaborações de **Ana Jotta e Joana Sá**, que ocupou a caixa de palco da Sala Principal.

Na programação regular de teatro, o Theatro Circo apresentou coproduções próprias de **Mário Coelho**, com o espetáculo “**Quando Morrer vou Fazer Filmes no Inferno**”, **Silly Season**, com “**Antígona**” e **Marco Martins**, com “**Um Inimigo do Povo**”, peça que foi considerada a melhor do ano para os especialistas do jornal Público. Para além destas propostas, foram apresentados espetáculos pela companhia **Terra Amarela/Marco Paiva**, que recuperaram o clássico “**Ricardo III**” de Shakespeare a partir de interpretação em LGP, **Tiago Rodrigues**, uma das figuras maiores do teatro mundial, a apresentar a peça “**No Yoghurt For The Dead**”, “**Limbo**” de **Victor de Oliveira** ou o francês **Mohamed Al-Khatib**, com o espetáculo “**A vida secreta dos velhos**” apresentado em parceria com o Teatro Nacional D.Maria II.

FAZ CULTURA

O programa de dança continuou a focar-se, sobretudo, na dança contemporânea portuguesa, com propostas como **“Carcaça”, de Marco da Silva Ferreira, “Onyx” de Piny e “Está Visto” de João dos Santos Martins** (espetáculo co-apresentado com o Centro Cultural Vila Flor ao abrigo do programa conjunto Zona Franca). Assinala-se também, em ano de Braga 25, o regresso à cidade da Companhia Nacional de Bailado.

Relativamente a atividades de apoio a novas criações, no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura foi implementado o programa de residências artísticas SUPRACASA, destinado a apoiar novos trabalhos de teatro e dança. No âmbito deste novo programa, estiveram em residência e apresentaram trabalhos **Raquel S., Júlio Cerdeira e Ana Baptista.**

Por fim, importa destacar o trabalho de cooperação e diálogo permanente entre os programas de Artes Performativas e de Mediação e Participação, na criação de atividades de sensibilização de públicos e no desenho de linhas de interpretação que partem diretamente da programação de artes performativas e que complementam, de forma crítica e criativa, os conteúdos programáticos. Neste domínio assinala-se a programação concertada do espetáculo **“Oz e a Estrada”**, uma releitura do clássico “O Feiticeiro de Oz” por **Rafa Jacinto e Roberto Terra.**

2.1.3 CINEMA

Apesar de não ser um equipamento de exibição cinematográfica convencional, o Theatro Circo tem vindo a manter uma parceria estratégica com a distribuidora Leopardo Filmes, tendo-se

verificado esta continuidade em 2025. Esta parceria promove uma oferta alternativa e distintiva da proposta das grandes salas comerciais, focada em obras referenciais da história do cinema, bem como a produção contemporânea de cinema de autor.

A crescente adesão de públicos às sessões, desde o final da pandemia, assim como a regularidade e consistência na oferta de exibição num dia semanalmente fixo, evidenciam o sucesso e, acima de tudo, a necessidade de manter um programa que em muito se enquadra naquela que é a missão da Empresa Municipal.

Complementando esta oferta regular, importa destacar a retrospectiva dedicada a **Paulo Rocha**, incontornável referência do cinema nacional, apresentada em parceria com o cineclubes bracarense **Lucky Star**, no qual foram apresentadas 4 sessões.

No âmbito do ciclo **Julho é de Jazz**, foram apresentados **“Space is the Place” de John Coney e “Inside Scofield”, de Joerg Steineck.**

Em 2024, a programação de cinema contou com um número médio de 116 espetadores por sessão, validando o crescimento consistente deste indicador que sinaliza a recuperação dos públicos anteriores à pandemia.

2.1.4 OUTROS ESPETÁCULOS E EVENTOS

Em 2025, o Theatro Circo deu continuidade ao **ciclo CONTEXTO**, uma série de 5 conferências anuais que teve curadoria de **Alexandra Balona** e que procurou estabelecer como ponto de partida ideias e temas que emanem da sua programação própria, visando proporcionar um contexto e um

FAZ CULTURA

ponto de vista particular para o programa próprio do Teatro Circo. Ao abrigo do CONTEXTO foram acolhidos convidados como **Meg Stuart, Francisco Camacho, Ana Gabriela Macedo, Meredith Monk e Marco Martins**.

A programação de 2025 foi também composta por projetos que surgiram de colaborações estratégicas entre o Teatro Circo e outros promotores, quer pelo enriquecimento da sua oferta, quer pela oportunidade de cativar públicos e reforçar, assim, a atratividade deste equipamento cultural.

No campo das exposições, o Teatro Circo apresentou as habituais colaborações no âmbito dos **Encontros da Imagem** e do **Semibreve Festival** (com a apresentação do seu Edigma Semibreve Festival Award).

Foram ainda acolhidos eventos em colaboração com relevantes estruturas da cidade como o festival **Convergências**, bem como os habituais acolhimentos do musical do **Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga** e do espetáculo anual da **Arte Total**.

2.1.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2025, o Circuito coproduziu o **projeto Antes da Chuva Sopra o Vento**, de **Fernando Mota**, um espetáculo que cruza a dança contemporânea e a informática musical com instrumentos musicais experimentais e objetos sonoros criados a partir de árvores, rochas e outros materiais naturais. Foram apresentados os espetáculos internacionais **Pierre Bastien e curtas de animação japonesa**, um cineconcerto que juntou o artista francês e uma seleção de curtas-metragens de

animação das décadas de 1920 e 1930; e **Screenagers Vol. 2** da companhia franco-croata **Premier Stratagème** (FR), este último com o apoio do Instituto Francês em Portugal, apresentado no âmbito da iniciativa **Novembre Numérique**. Ainda no âmbito das artes performativas, foi apresentado o espetáculo **Soprar para Ver**, da **Companhia Amarelo Silvestre**, e reposto o projeto de produção própria **Nuvens**.

Ainda no universo da infância e juventude, o Circuito desenvolveu diversas oficinas e iniciativas pedagógicas, dos quais se destacam o **A arte é um fenómeno** - um ciclo de workshops encomendados pelo Circuito, que exploram o cruzamento entre arte e ciência -, a **Oficina Manual de Inteligência Artificial**, a **Estação de Experimentação Hacking de Consolas de Vídeo ou o Coderdojo** - dando continuidade à parceria com o Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho. Em parceria com o Centro de Arte Oliva e no âmbito da RPAC, realizou-se o workshop **A Casa das Coisas**, uma proposta de mediação para escolas e famílias que partia da exposição **Ana Vieira: Cadernos de Montagem**. Foram também promovidas sessões de cinema para os mais novos, em parceria com o Mostra – Festival de Animação de Lisboa e o Curtas de Vila do Conde.

O envolvimento da comunidade educativa manteve-se central, com atividades dedicadas – como é o caso do ciclo **WE! Workshops de Experimentação**, as sessões escolares dos espetáculos anteriormente mencionados, ou a criação de um novo projeto - **Vaivém**. Esta iniciativa tem como público-alvo os alunos de 1º

FAZ CULTURA

ciclo do ensino básico das escolas da periferia de Braga. *Vaivém* tem a particularidade de trabalhar com o mesmo grupo de alunos durante 12 semanas, privilegiando um contacto regular e mais profundo. Para professores, o Circuito ofereceu quatro Ações de Curta Duração acreditadas em parceria com o Centro de Formação Sá de Miranda, abordando temas como educação pós-digital, escuta e criatividade, cinema e computação e aleatoriedade nas artes visuais.

Abarcando artistas, estudantes ou meros curiosos, foi dada continuidade ao ciclo *BMA Lab*, que explorou temáticas como a Arte Radiofónica, o *Fied Recording*, a Realidade Aumentada no Cinema ou a Performance Expandida. Foi também realizado o já habitual ciclo **Circuito Summer School**, explorando temas como a palavra dita, os videojogos ou a cianotipia. **A ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos** esteve sob a direção da harpista espanhola **Angélica Salvi**, com sessões regulares de criação colaborativa durante o ano. O projeto contou com três apresentações a público: a primeira em parceria com o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho; a segunda no âmbito da Noite Branca de Braga, em parceria com o coro comunitário vimaranense **Outra Voz**; e última em parceria com o **CORDÃO**, projeto da Faz Cultura. Também dedicado à experimentação musical e visual, o Clube de Inverno contou com os artistas convidados **Rui Maia e Mariana Vilanova**. Ainda no âmbito da participação, realizou-se a oficina de escrita **Re[EDU]:Opera**, um projeto de várias sessões em parceria com a Sinfonietta e a CERCÍ Braga.

Em 2025 foi ainda lançado o projeto **CORDÃO – Coro de Doentes e Amigos Oncológicos**,

inserido no programa **PARTIS**

& Art For Change, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação “la Caixa” que apoia projetos de intervenção social pela arte. O **CORDÃO** tem como objetivo combater o isolamento e solidão de doentes oncológicos e seus cuidadores, através da prática de canto coral. De janeiro a julho e setembro a dezembro de 2025 realizaram-se sessões semanais de ensaio e criação colaborativa, com apresentações públicas ao longo do ano, em diferentes formatos. Destacam-se as apresentações públicas em formato concerto: a primeira no Museu dos Biscainhos, inserida no programa de festas do São João de Braga, e a segunda, já mencionada, no *gnration* em parceria com a ODE. De destacar também o documentário realizado no âmbito do projeto. Em dezembro de 2025 foi ainda noticiada a continuidade do apoio ao **CORDÃO** pelo período de mais dois anos, no âmbito da mesma linha de apoio.

Com um percurso marcado pela inovação, experimentação e inclusão, o **Circuito** reafirma o seu compromisso com a criação artística e a participação da comunidade, oferecendo propostas diversificadas e estruturadas para públicos de todas as idades.

2.2 GNRATION

O *gnration* é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um

FAZ CULTURA

espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

À semelhança do verificado no Teatro Circo, a alteração da Direção Artística da Faz Cultura, em julho de 2023, introduziu uma lógica de programação por uma equipa especializada multidisciplinar, que assegura a devida especialização, pluralidade de visões e garantia de qualidade para levar a cabo a sua missão. Em 2025, destaca-se a capacidade de adaptação ao contexto da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, com a integração de múltiplos projetos na sua programação.

2.2.1 MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Desde 2014 que o programa de Música Contemporânea do gnration é um complemento às estruturas de programação regular na cidade de Braga, pautando-se por uma apresentação constante de propostas musicais caracterizadas pela sua elevada qualidade e relevância artística. A linha curatorial deste programa define-se por critérios estéticos e qualitativos, tendo por objetivo a construção de uma identidade programática sólida e atrativa, capaz de captar e solidificar públicos diversos, originários de Braga e dos territórios adjacentes.

Através de um programa regular de concertos, o programa de música do gnration apresenta propostas com periodicidade semanal ou quinzenal por artistas nacionais ou internacionais. Para além do acolhimento destas propostas, o programa é também palco para os vários projetos de criação e coprodução que o gnration convoca.

Ao longo dos anos, **o programa de música do gnration assumiu um papel único no panorama nacional**, perfilando-o como uma estrutura que promove propostas desafiantes, criativas e singulares, antecipando o reconhecimento mediático de artistas que crescem exponencialmente nos anos seguintes.

Em 2025, o gnration apresentou novamente um programa diverso, composto por **um leque de reputados artistas internacionais e nacionais**, incluindo também artistas de origem local. Da quase meia centena de propostas, destacam os concertos de nomes referentes como **Bonnie Prince Billy, Linda Martini, Letrux, Kara Lis Coverdale, Six Organs of Admittance & Norberto**

FAZ CULTURA

Lobo, Tashi Wada, Big|Brave, Boogarins, Jorge Cruz, Monster / Joe McPhee, JABU, Raphael Roginski, Ava Mendoza ou FIRE!.

Também o programa de aniversário do gnration, o open day, evento gratuito e um marco no programa anual do gnration, apresentou concertos artistas de referência internacional e nacional. O programa contou com concertos de **Robert Aiki Aubrey Lowe, Rizan Said, Fogo Fogo, Sereias e Tricla, e dj sets de Zancudo Berraco e Sheri Vari.**

Em ano de Capital Portuguesa da Cultura em Braga, o gnration acolheu ainda concertos que decorreram dos projetos **Square – Mapping the Atlantic e Cinex.**

2.2.2 ARTE E TECNOLOGIA

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnration assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

Este programa é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício, as

quais foram alvo de uma mudança de nome em 2023, passando a designar-se por **galeria zero e galeria um.**

Em 2025 foram apresentadas as exposições “**Ana Vieira – Cadernos de Montagem**” um projeto apoiado no âmbito da RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, bem como projetos comissariados aos artistas **Mario de Vega** (México) e **Benedikt Terwiel** (Alemanha). Paralelamente, o gnration é um eixo fundamental do projeto CINEX da Braga 25, ao abrigo do qual acolheu exposições da norte-americana **Kim Gordon** (pela primeira vez em Portugal), de **Tatiana Macedo e Laura Sansegundo.**

Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os **Encontros da Imagem, Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, festival Semibreve e OCUPA.**

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos **Pós-Laboratórios de Verão**, com apresentação dos trabalhos e artistas mencionados no ponto 2.2.4 Apoio à criação.

O ciclo **Órbita** continuou em 2025, através da apresentação de diversos conteúdos exclusivos para o programa online do gnration: **Corin, Polido, Hara Alonso x Scott Barley, Jorge Rivas x Jessica Moss, Joana da Conceição, Bea Saiáns, @c e visiophone, Funcionário + Afonso Laranjeira, Helena Whitmann x Marco Franco e Félicia Atkinson x Bingham Bryant.**

FAZ CULTURA

2.2.3 CINEMA E CONFERÊNCIAS

O programa do gnration tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2025 foi apresentado o ciclo AI Cultural Sabotage, um ciclo de pensamento sobre inteligência artificial, integrado no projeto europeu EU Digital Deal, com curadoria de Alessandro Ludovico. Ao abrigo deste ciclo foram gravadas e transmitidas conversas com nomes como Wesley Goatley, Hito Steyerl ou Sarah Cisto, vencedora em 2025 de um Golden Nica da Ars Electronica.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo **Cinema no Pátio**, com programação do realizador e investigador **Eduardo Brito**, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

2.2.4 APOIO À CRIAÇÃO

O apoio à criação artística, através de programas direcionados, encomendas e coproduções, constitui-se como um dos pilares da missão do gnration, traduzindo-se através de um conjunto alargado de processos que decorrem ao longo do ano e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de música e exposições.

Na décima primeira edição dos Laboratórios de Verão, programa destinado a artistas do território de Braga e Vila do Conde, foram apoiadas 4 novas criações desenvolvidas em contexto de residência artística no gnration. Estes novos trabalhos foram selecionados em conjunto com os parceiros **CIAJG – Centro de Artes José de**

Guimarães e a Solar – Galeria de Arte

Cinemática (Vila do Conde). Destes trabalhos fazem parte In Search of the Forgotten Image, de **Catarina Braga**, Homúnculo, de **Dora Vieira**, Botânica Electromagnética, de **Mariana Sardon**, e Pedra da Memória, de **Renato Cruz Santos**.

Na música de escala nacional, o gnration integrou novas criações de projetos de referência: a união de **Norberto Lobo e Six Organs of Admittance** para homenagear Carlos Paredes no seu centésimo aniversário, numa coprodução entre Culturgest, Auditório de Espinho, Festival Tremor, Convento São Francisco e Teatro das Figuras; a fusão global jazz de **GRIOT 3000**, em coprodução com o Centro Cultural de Belém e o Salão Brazil; no Julho é de Jazz, o gnration convocou também a estreia colaborativa entre **Ava Mendoza, Hamid Drake e Brad Jones**.

No que toca ao apoio à criação local no domínio da música, o programa **Trabalho da Casa**, que celebrou dez edições em 2025, apresentou novas criações de Monstro e Semivitae; já no ciclo **Radiografia**, destinados aos jovens compositores de Braga, apresentaram-se novas composições de Sara Marita e Francisco Fontes. Foi também apoiado o primeiro trabalho do quarteto **Fourward**, no âmbito da edição de 2025 do Julho é de Jazz, e um novo trabalho visual do artista visual Bruno Rodrigues em colaboração com Diogo Mendes e Rita Silva.

Em parceria com o Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) e o Teatro Circo, o gnration ergueu a **Zona Franca**, um novo ciclo de cruzamento entre dança e música e que convoca novas criações entre estes domínios. **Vera Mantero com**

FAZ CULTURA

Susana Santos Silva e Piny e Xullaji

apresentaram novos trabalhos em Braga e Guimarães.

Já em parceria com a **Arte Total**, o gnracion acolheu duas residências artísticas e consequentes apresentações por **Bruno Bravo e Jo Castro**.

O novo trabalho de cruzamento disciplinar de **João Grilo, Ivu'Kar**, contou também com o apoio do gnracion.

2.2.5 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

A criação, em 2019, do **Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts** representou um passo decisivo na consolidação da dimensão educativa e participativa associada às *media arts* em Braga. Este programa promove um conjunto diversificado de oficinas, atividades formativas e de experimentação artística que aproximam diferentes públicos dos processos de criação contemporânea ligados à tecnologia. Uma parte significativa destas iniciativas decorre nas instalações do gnracion.

O surgimento do Circuito enquadra-se no processo de afirmação de Braga no domínio das *media arts*, com o reconhecimento da cidade como Cidade Criativa da UNESCO. Este reconhecimento resulta de um percurso continuado de investimento na programação artística, na formação e na mediação cultural desenvolvidos ao longo da última década. Neste contexto, o gnracion tem desempenhado um papel central. Para além de uma programação marcada pela inovação e pela experimentação, o gnracion tem promovido estratégias consistentes de envolvimento de públicos e de aproximação da comunidade às práticas artísticas

contemporâneas. A criação do seu Serviço Educativo, em 2015, constituiu um momento estruturante neste percurso, permitindo desenvolver iniciativas que exploram a relação entre arte e tecnologia e que viriam a sustentar o desenvolvimento posterior do programa do Circuito.

Uma análise mais detalhada deste programa será apresentada no ponto 2.3.2 - Participação e Mediação de Públicos (Braga Media Arts).

2.3 BRAGA MEDIA ARTS

Em 2025, a Braga Media Arts consolidou o seu posicionamento internacional ao assumir a coordenação da Sub-rede de Media Arts da UNESCO e participar nos principais fóruns globais de política cultural, como o **MONDIACULT 2025**. Esta liderança reforça a visibilidade de Braga no panorama das cidades criativas, abrindo caminho para futuros projetos de cooperação internacional com impacto no território.

No plano europeu, a conclusão do **EU Digital Deal** encerrou um ciclo de três anos de trabalho colaborativo, enquanto o projeto **UrbCitizenPower** aprofundou a intervenção ao nível da inovação urbana e da participação cidadã.

O ano foi dedicado à preparação do INDEX 2026, que constituirá o principal momento de programação artística do próximo ciclo. A renovação da equipa curatorial, aliada à definição de um tema agregador, aponta para uma edição de continuidade e renovação.

A ação de mediação e participação de públicos manteve-se central, com projetos estruturantes

FAZ CULTURA

como o CORDÃO, cujo financiamento foi renovado por mais dois anos, confirmando a relevância do trabalho desenvolvido junto da comunidade.

2.3.1 PROJETOS E ATIVIDADES

Rede de cidades criativas e cooperação internacional

Em 2025, a Braga Media Arts manteve as suas funções como *Focal Point* e assumiu, em junho e por votação unânime das 25 cidades, a coordenação da Sub-rede de Media Arts. Nessa qualidade, assegurou a representação junto do Secretariado da UCCN, a coordenação da estratégia, a condução das reuniões periódicas de cluster, a avaliação de relatórios quadrienais e de novas candidaturas, bem como o acompanhamento de processos da sub-rede e as respostas a solicitações da UNESCO e do Secretariado.

Em 2025, e pela sua relevância, destaca-se a **Coordenação e moderação de painel no MONDIACULT 2025**. Em setembro de 2025, Braga assegurou a coordenação e moderação do primeiro painel de debate das Cidades Criativas no MONDIACULT 2025, a maior conferência mundial sobre política cultural. O painel explorou como as Cidades Criativas estão a concretizar o compromisso assumido na Conferência Anual da UCCN de 2024, em Braga - o Manifesto de Braga, focando-se na diplomacia cultural, na colaboração internacional e na proteção dos direitos culturais.

Paralelamente ao MONDIACULT 2025, decorreu o encontro **Creative Tourism - Cities in the City**, no qual Braga assegurou uma apresentação do seu programa enquanto cidade criativa e da sua interseção com o potencial turístico da mesma.

Após o cancelamento do acolhimento previsto para Querétaro (México), Braga propôs-se para sediar a reunião anual da UCCN de 2025, dada a importância do legado da Conferência de 2024. Em votação, foi escolhida **Enghien-les-Bains, cidade criativa das Media Arts**, onde Braga esteve presente, participando ativamente nas atividades do programa, na reunião da sub-rede e na apresentação do relatório anual ao plenário.

Em outubro de 2025, Braga assegurou a coordenação de todas as sessões de trabalho na **reunião anual da sub-rede de Media Arts em Namur**, bem como a sua representação institucional junto das autoridades locais e regionais.

Em novembro, enquanto *Focal Point* da cidade de Braga e coordenadora da rede portuguesa de cidades criativas, foi assegurada a participação, a convite da Cidade Criativa de Burgos, no encontro das redes de cidades criativas espanholas, portuguesas e italianas, com um programa de trabalhos dedicado a explorar o potencial de relações entre as cidades constituintes destas três redes.

Em dezembro, a convite de Novi Sad, a cidade criativa de Braga, também enquanto cidade coordenadora da Sub-rede de Media Arts, participou no evento "**Mileva: Decodificação**", dedicado à vida e ao legado de **Mileva Marić**, no âmbito da celebração do 150.º aniversário do seu nascimento. Um dos momentos centrais do evento foi o painel "Mulheres nas Media Arts", que promoveu uma reflexão sobre o papel das mulheres na criação artística contemporânea e na construção de redes internacionais de Media Arts. Durante a estadia em Novi Sad, foram também

FAZ CULTURA

realizadas reuniões com responsáveis políticos e *stakeholders* locais, com o objetivo de discutir temas estratégicos relacionados com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, nomeadamente o fortalecimento da cooperação internacional e o desenvolvimento de projetos conjuntos no domínio das Media Arts.

2.3.1.2 PROJETOS EUROPEUS

No final de 2025, concluiu-se o *EU Digital Deal*, um projeto de cooperação de grande escala, financiado pelo programa europeu Europa Criativa, que explorou o impacto da transformação digital e das tecnologias emergentes nos valores democráticos. Com uma duração de três anos, o projeto reuniu um consórcio de 13 parceiros na interseção entre arte, tecnologia e ciência.

Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, o projeto desenvolveu múltiplos programas que criaram um formato de fórum público de reflexão, reunindo instituições culturais, artistas, investigadores e educadores. O diálogo gerado — centrado na salvaguarda dos valores democráticos no contexto digital - refletiu-se na publicação final "*Culture Codes Democracy*" e no plano de ação final.

Durante o ano de 2025, para além das obrigatórias contribuições para os diversos relatórios finais, foi assegurada a participação em Bruxelas (Gluon), na conferência dedicada aos projetos de formação e educação, onde foi apresentado o evento Hack4democracy, realizado em setembro de 2024, em Linz, no âmbito do festival Ars Electronica.

Adicionalmente, em dezembro, em Zaragoza, participaram-se nas atividades do consórcio,

incluindo a exposição final dos projetos artísticos resultantes das residências, a reunião final do consórcio e a definição das próximas iniciativas.

Em 2025, a BMA prosseguiu a sua intervenção enquanto entidade especializada no âmbito do projeto europeu *UrbCitizenPower*, assegurando o apoio técnico à Câmara Municipal de Braga na sua implementação. Para além da participação regular nas reuniões quinzenais de parceiros, a BMA teve um papel de destaque em vários momentos-chave do projeto.

No início do ano, a BMA organizou, no gnracion e em articulação com a CMB, o primeiro *Urban Living Lab* do projeto, entre 5 e 7 de fevereiro. A sessão reuniu as sete equipas parceiras e a equipa consultora em três dias de trabalho intensivo, contando com contributos da CMB, Faz Cultura, IPCA e Universidade do Minho, e com a presença especial de Charles Landry, consultor internacional e criador do conceito de Cidade Criativa.

A 11 de abril, teve lugar no gnracion a primeira reunião de *stakeholders* do projeto em Braga. Posteriormente, a BMA participou nos **Urban Living Labs**, promovidos pelas equipas de Groningen, Países Baixos (25 a 27 de junho), e de Tessalónica, Região da Macedónia Central, Grécia (2 a 4 de dezembro). A 8 de outubro, assegurou a apresentação do Instrumento Político aos parceiros, via plataforma Zoom.

No decurso do ano, a equipa de Braga apresentou duas boas práticas aos parceiros: os projetos *Acusticidade* e *Cartografias Imaginárias*. O ano encerrou com a revisão dos modelos dos *Thematic Working Groups*: Braga assumiu a co-coordenação do TWG01 ("*New European*

FAZ CULTURA

Bauhaus", para público interno) e a moderação do TWGo2 ("*Public Space and Creativity*", integrado no formato *Liveability Talks*, para público externo). A implementação destes novos modelos está prevista para 2026.

2.3.1.3 PROJETOS ARTÍSTICOS E CRIATIVOS

Sendo um evento de periodicidade bienal, o **INDEX** teve em 2025 um ano de preparação e definição para a sua terceira edição, que decorrerá de 7 a 17 de maio de 2026.

O tema escolhido para a terceira edição é *Poder*, elemento aglutinador da proposta curatorial. Os exponenciais avanços tecnológicos das últimas décadas - a par de um desenvolvimento civilizacional ímpar - têm conduzido a uma maior fragmentação política e social, ao florescimento de extremismos e desigualdade económica, à vigilância algorítmica massiva e à progressiva redefinição das relações de poder, reconfigurando o conceito de soberania. Esta é a matéria que sustentará um programa diverso - espetáculos, conferências, exposição e ações de mediação - em diferentes locais da cidade.

A equipa curatorial foi renovada, contando agora com a curadora italiana **Joel Valabrega**, responsável pelo programa expositivo, e com Luís Fernandes, encarregue da direção artística e programação dos programas performativo e de conferências. A mediação ficou, como habitualmente, a cargo de Sara Borges, programadora do Circuito. Esta renovação seguiu o plano inicialmente traçado, que previa a rotação regular das equipas de programação.

Foram também definidos os espaços que acolherão a programação: para além dos espaços

geridos pela Faz Cultura, gnration e Theatro Circo, o INDEX 2026 decorrerá no Mosteiro de Tibães, no Fórum Arte Braga e no Muzeu.

A BMA, em colaboração com o Institut Français de Portugal, promoveu a 10 de dezembro o encontro ***Future Game***, um programa dedicado à exploração do videojogo enquanto campo artístico, laboratório tecnológico e setor emergente das indústrias criativas.

Este evento foi realizado em parceria com o IPCA (Mestrado em Jogos Digitais) e a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

O programa, inteiramente dedicado ao universo dos videojogos, contou com a participação de diversos artistas portugueses e franceses. Para além da apresentação das suas obras numa *Arcade Room* aberta ao público escolar e geral, os convidados integraram um debate subordinado ao tema "*Game Worlds as Cultural Infrastructures: The Role of Videogames in Europe's Emerging Creative Industries*". A conversa centrou-se nos mundos virtuais enquanto espaços de comunidade, nas questões de ética tecnológica, nas identidades digitais e nos futuros possíveis imaginados através do videojogo.

No âmbito da conferência internacional '*Food 4 Thought*', em Santa Maria da Feira, cidade criativa da UNESCO na área da gastronomia, estreou '***Serramar***', de **Bruno Martins**, **artista apoiado pela Braga Media Arts**.

Trata-se de um projeto de *Media Arts* que esteve em residência no Imaginarius Centro de Criação, resultado de uma colaboração entre as duas cidades criativas.

FAZ CULTURA

Em 2025, foi assinado um **protocolo de colaboração com o Museu zero**, em Santa Cruz do Bispo, tendo sido realizadas sessões de acompanhamento e apoio à direção de programação na sua exposição inaugural.

2.3.1.4 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Em parceria com a Braga Media Arts e o gnration, o **Mestrado em Media Arts** da Universidade do Minho consolidou, em 2025, o seu papel no ecossistema criativo da cidade, com a BMA a assegurar apoio logístico, comunicacional e de acesso à programação, nomeadamente o apoio à exposição final dos estudantes na EMA.

No contexto desta parceria e no âmbito do acordo de geminação entre Cali e Braga, o mestre em Media Arts da Universidade do Minho, Bruno Salgado, foi selecionado para uma estadia internacional, onde teve a oportunidade de apresentar o seu trabalho no Sucursal Fest e conhecer o ecossistema criativo e académico da cidade de Cali.

Em 2025, a Braga Media Arts / Faz Cultura passou a integrar o **Cluster das Indústrias Culturais e Criativas**, integrando o Conselho Estratégico, órgão consultivo deste cluster, e participou em iniciativas e discussões que visam criar condições para um apoio mais sistematizado ao setor, bem como em iniciativas do **EIT Culture & Creativity**, nomeadamente na participação no Porto na **Beyond Competitiveness Conference**.

2.3.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS - CIRCUITO

Em 2025, o Circuito consolidou a sua atuação enquanto espaço de cruzamento entre criação

artística, experimentação tecnológica, mediação cultural e participação comunitária. A programação integrou coproduções, apresentações nacionais e internacionais e propostas que articularam artes performativas, cinema, som e tecnologia, reforçando a diversidade de linguagens e públicos.

Ao longo do ano, manteve-se uma forte aposta na dimensão educativa e formativa, através de oficinas, workshops, sessões escolares e ações acreditadas para professores, promovendo o contacto entre arte, ciência, pensamento digital e práticas criativas. Este trabalho foi aprofundado com projetos de continuidade dirigidos à comunidade educativa, privilegiando processos de participação regular e proximidade territorial.

O Circuito reforçou igualmente a sua vocação laboratorial e colaborativa, através de iniciativas dedicadas à experimentação artística, sonora e tecnológica, bem como de programas sazonais e de investigação prática. Neste âmbito, destacou-se também o trabalho desenvolvido pela ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que prosseguiu o seu percurso de criação coletiva e apresentação pública em articulação com diferentes parceiros e contextos.

Em 2025, ganhou ainda particular relevância a dimensão social e inclusiva da programação, com o arranque do projeto CORDÃO – Coro de Doentes e Amigos Oncológicos, orientado para o combate ao isolamento e à solidão através da prática coral. O projeto desenvolveu um trabalho continuado ao longo do ano, com ensaios, momentos de criação partilhada e apresentações públicas, tendo visto a sua continuidade assegurada para os anos seguintes.

FAZ CULTURA

A par da programação e dos projetos próprios, o Circuito manteve a colaboração com outras estruturas e redes culturais, reforçando a sua presença em iniciativas de mediação, formação e circulação artística. Com um percurso assente na inovação, na experimentação e na inclusão, o Circuito reafirmou, em 2025, o seu papel como plataforma de criação contemporânea e de envolvimento ativo com a comunidade.

2.4 BRAGA 25

2.4.1 PROJETOS E ATIVIDADES

O percurso de Braga até ao título de Capital Portuguesa da Cultura (CPC) 2025 teve início em 2018 com a candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027. Esse processo conduziu à definição da estratégia Braga Cultura 2030 e culminou na fase final de seleção da Capital Europeia da Cultura, na qual Braga foi finalista com outras três cidades. Embora o título europeu tenha sido atribuído a Évora, o Ministério da Cultura reconheceu o mérito do trabalho desenvolvido e atribuiu às cidades finalistas o título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, tendo Braga acolhido essa distinção em 2025. O ano de 2024 foi dedicado a preparar e desenvolver as condições necessárias para implementar o programa do ano título, o qual resulta uma seleção de 16 projetos estruturantes, maioritariamente selecionados a partir do dossier de candidatura.

No seguimento da edição anterior do projeto **Bem Comum**, dando continuidade ao projeto “**Liberta as tuas ideias!**”, iniciado no final de 2024, prosseguiram as oficinas de literacia para os media, jornalismo e produção de conteúdos sonoros para o jornal comunitário. A edição de

2025 iniciou-se em novembro de 2024 com sessões de apresentação do programa a 18 grupos de jovens, envolvendo 397 estudantes das escolas EB 2/3 André Soares, Braga Oeste, Celeirós, Dr. Francisco Sanches, Frei Caetano Brandão, Real, Trigal de Santa Maria e do Colégio Luso Internacional de Braga. Nas oficinas, já em 2025, trabalharam-se competências relacionadas com diálogo democrático, direitos humanos e desenvolvimento sustentável, resultando 66 propostas coletivas para o bem comum, das quais 3 foram finalistas. O evento de capacitação **Fora do Comum** envolveu 37 jovens, que aprofundaram as ideias e desenvolveram planos de projeto com apoio de técnicos municipais e especialistas. Após nova votação foi selecionada a iniciativa “**Divertidamente Escola**”, centrada na criação de abordagens pedagógicas mais estimulantes. A implementação do projeto envolveu 239 jovens.

A primeira edição do **Square – Mapping the Atlantic** teve como objetivo promover a circulação artística e o intercâmbio entre profissionais do setor musical nos territórios banhados pelo Atlântico. Mais de 50 artistas de 25 países apresentaram-se em diferentes palcos distribuídos pelas cidades do Quadrilátero Urbano - Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos. A programação artística resultou de convocatória aberta internacional e da curadoria de 25 parceiros criativos (promotores, editoras e coletivos). Entre os artistas apresentados destacam-se Fidju Kitxora, Asmâa Hamzaoui & Bnat Timbouktou, Maggie Nicols, Verde Prato, Confort e o coletivo bracarense Cantigas do Poço. As conferências PRO realizaram-se durante três dias no gnraton e reuniram 28 oradores, tendo a

FAZ CULTURA

vertente profissional do evento mobilizado cerca de 200 profissionais da música. Foram emitidos 102 passes profissionais, vendidos 87 passes gerais e 429 bilhetes para o sábado e os eventos gratuitos reuniram mais de 1000 participantes, estimando-se um público total por todas as atividades de 6200 pessoas.

O **Shopyard** desenvolveu um programa de investigação e criação dedicado ao futuro dos centros comerciais de primeira geração, tendo como sede o Centro Comercial Santa Cruz. O projeto promoveu 5 residências artísticas selecionadas por convocatória aberta, que culminaram em open studios com um total de cerca de 370 visitantes, bem como 9 oficinas com 115 participantes. Destaca-se a participação de Coletivo P22, Artistas, Pedro Augusto, Maria João Petrucci. Realizaram-se ainda 2 assembleias públicas (132 participantes) e uma Summer School nacional e internacional de arquitetura, co-organizada pelo INSTITUTO, com mentoria dos ateliers Oitoo, Bureau e Ouest, que reuniu 43 estudantes. O projeto culminou numa exposição final de todas as propostas que pelo Shopyard passaram, visitada por cerca de 350 pessoas.

Trajetos Comunicantes é um programa de arte sonora desenvolvido em parceria com a TUB e o Audire (UM). O projeto consistiu na criação de instalações sonoras especificamente concebidas para autocarros da rede urbana. Em 2025 foram desenvolvidas residências artísticas, oficinas e colaborações com outros projetos da Braga 25. As obras sonoras resultantes de encomendas e de uma convocatória aberta foram instaladas em dois autocarros em circulação entre março e setembro, alcançando cerca de 199 mil utilizadores. O

projeto originou também uma publicação lançada em fevereiro de 2026.

O projeto **Contra-Quiosque** convidou 5 artistas - Emília Rigová, Hilda de Paulo, Maria Trabulo, Marta Machado e Miguel Teodoro - a ocupar quiosques desativados da cidade. Através de investigação em arquivos e coleções locais, os artistas desenvolveram projetos expositivos que abordaram narrativas historicamente invisibilizadas, incluindo histórias de migração, comunidades multiculturais, identidades LGBTQIA+ e relações mais-que-humanas. As exposições receberam cerca de 14800 visitantes e foram acompanhadas por atividades paralelas como visitas guiadas e conversas. O projeto deu origem a um livro publicado pela Onomatopee, com lançamento em abril de 2026.

Somos Todos Capitães – 50 Anos em Liberdade foi um projeto expositivo de arte contemporânea dedicado à evocação dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, momento que marcou a transição de Portugal para um regime democrático. A exposição procurou refletir sobre os significados da liberdade e da memória coletiva através do diálogo entre arquivos históricos, obras de arte contemporânea e novas criações artísticas. O projeto ocupou o Regimento de Cavalaria n.º 6, o Museu Nogueira da Silva e o Forum Arte Braga, reunindo filmes documentais, arquivos fotográficos, livros, cartazes e obras provenientes de importantes coleções institucionais. No total participaram cerca de 130 artistas ou coletivos, entre obras e performances, tendo a exposição recebido aproximadamente 2500 visitantes, a que se juntou um programa

FAZ CULTURA

paralelo de conversas e projeções de filmes dedicadas ao tema.

O projeto **Forma da Vizinhança** desenvolveu processos de cocriação entre arquitetos, artistas e comunidades locais em diferentes bairros e hortas urbanas da cidade — Fujacal, Fontainhas, Quinta da Capela, Makro, Parretas, Hortas da Quinta da Armada, de Lameiras e de São Vicente. O objetivo foi criar estruturas arquitetónicas de convivência comunitária, posteriormente ativadas por artistas através de residências, workshops e apresentações públicas. Entre os autores das estruturas destacam-se Manuel Bouzas, Limit Studio, RAM e Nuno Melo Sousa. A abertura do festival reuniu cerca de 2000 pessoas, estimando-se um total de 71 mil visitantes ao longo do programa. As atividades artísticas envolveram cerca de 450 participantes, com intervenções de artistas como Inês Neto dos Santos, Daniel Parnitzke, Recolectora e Landra. O projeto resultou também numa publicação em dois volumes, editada pela Circo de Ideias, lançada em março de 2026.

O **Desejar – Movimento de Artes e Lugares Comuns** foi um projeto dedicado à criação artística participativa e à reflexão sobre democracia cultural. O programa estruturou-se em três eixos: assembleias, academia (formação e participação) e criação artística comunitária. Entre 2024 e 2025 as assembleias envolveram cerca de 140 participantes. O programa culminou na Celebração do Desejar, realizada em junho de 2025, que apresentou 13 criações artísticas, quase todas originais, desenvolvidas por cerca de 60 artistas em colaboração com 800 participantes locais. Entre os destaques do programa contam-se o espetáculo 85 755t., de Allison Orr com

trabalhadores da Agere, a participação de Jazmin Beirak, a apresentação de Maria Galindo, a performance de Caterina Moroni com alunos da EB 2/3 de Nogueira, o projeto Golpe de Asa de Sílvio Vieira e a Parada do Desejar com António Serginho, Ricardo Baptista e coletivos bracarenses. O projeto resultou ainda numa publicação em três cadernos, coordenada por Cláudia Galhós, e num documentário realizado por Joana Jorge.

A primeira edição do **Festival Extremo** realizou-se em julho de 2025, propondo uma experiência artística que cruzou som, paisagem e património num programa contínuo que acompanhou o ciclo do sol, entre o nascer e o pôr. Ao longo de mais de 20 horas de programação, o festival apresentou nove concertos, três dos quais correspondentes a novas criações desenvolvidas especificamente para este contexto. O programa integrou ainda três instalações site-specific, resultantes de trabalho artístico no território e em colaboração com agentes locais, bem como três oficinas, uma caminhada e uma visita guiada, alargando os públicos do evento para além da programação musical. A primeira edição reuniu mais de 3000 participantes, esgotando os espaços de apresentação com lotação limitada e afirmando-se como uma proposta de festival em contraciclo com os formatos tradicionais de programação de verão.

Supracasa é um programa de apoio à criação nas artes performativas. Na edição 2024-2025 promoveu residências artísticas de cinco criadores, cujos trabalhos foram apresentados em 2025: Joana Providência, Júlio Cerdeira, Raquel S., Ana Baptista e Ana Isabel Castro. Os espetáculos apresentados no Teatro Circo

FAZ CULTURA

reuniram cerca de 1000 espectadores. Em paralelo iniciou-se um novo ciclo de residências, tendo sido selecionados três novos projetos entre 43 candidaturas: Mercedes Quijada, Roxana Lugojan e Beatriz Valentim. Realizaram-se, em 2025, as três residências artísticas, que contaram ainda com apresentações internas dos projetos.

Concluiu-se em 2025 o projeto Sexual Theatro – Feminist Readings of Classics, conforme previsto no programa apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Europa Criativa. Este projeto, que envolveu parceiros da Bósnia, França, Montenegro e Portugal, teve em 2025 a criação, apresentação e circulação, em formato de festival, de 4 espetáculos inéditos que circularam pelos 4 países parceiros, com estreia em Braga durante o Festival Política. A participação portuguesa, além da produção criada a partir das NOVAS CARTAS PORTUGUESAS e focada no tema da violência contra a mulher, materializou-se pela encenação da produção bósnia e pela criação do texto para a produção montenegrina. O projeto terminou com a apresentação online, durante 1 mês, de todas as produções criadas, assim como com a publicação de todos os textos criados.

O **Pipe Poetics** foi um projeto dedicado à criação contemporânea para os Órgãos de Tubos Ibéricos de Braga, procurando estabelecer um diálogo entre este património musical singular da cidade e práticas experimentais da música contemporânea. Para o efeito foram convidados três compositores internacionais com percursos distintos, desafiados a desenvolver novas criações especificamente pensadas para estes instrumentos. Ao longo de 2025 realizaram-se três residências artísticas que

culminaram em apresentações públicas inéditas de Kara-Lis Coverdale, Robert Aiki Aubrey Lowe e Claire M Singer, realizadas respetivamente na Basílica dos Congregados, na Igreja de São Lázaro e na Igreja de Santa Cruz. Os concertos reuniram cerca de 800 espectadores e o projeto integrou ainda duas masterclasses dirigidas a estudantes de música da região, promovendo o contacto direto entre jovens músicos e compositores convidados.

O **Cinex** constituiu a linha de programação dedicada ao cinema expandido da Braga 25, reunindo propostas que exploraram as relações entre cinema, artes visuais, música e performance. Ao longo do ano foram apresentados três projetos expositivos no gnracion, de Kim Gordon, Tatiana Macedo e Laura San Segundo, que exploraram diferentes abordagens à imagem em movimento enquanto linguagem artística. As exposições reuniram cerca de 9600 visitantes. O programa integrou também a encomenda de três cineconcertos originais, nos quais músicos convidados criaram composições para acompanhar filmes históricos: Katheryn Joseph musicou Fausto de Murnau; Francisco Carneiro apresentou uma nova leitura musical para Diário de uma Criada de Quarto de Luis Buñuel; e Matthew Herbert criou uma composição para Naquele Dia em Lisboa de Daniel Blaufuks. Estes eventos reuniram cerca de 700 espectadores e o projeto incluiu ainda a encomenda de duas novas criações audiovisuais e uma masterclass.

O património musical de Braga e do Minho foi o ponto de partida para o **Clube Raiz**, um programa que procurou criar um ecossistema de celebração, transmissão e valorização da música tradicional da cidade e da região. O projeto

FAZ CULTURA

estruturou-se em quatro rubricas de programação: concertos, arruadas, encontros de reflexão e oficinas, promovendo o encontro entre músicos locais, artistas nacionais de referência e diferentes comunidades do território. No eixo dos concertos foram apresentados quatro espetáculos encomendados que cruzaram repertórios tradicionais com abordagens contemporâneas, destacando-se as colaborações com Mulheres do Minho ou Ana Lua Caiano, bem como o espetáculo final do projeto Seara, que reuniu músicos como Amélia Muge, Daniel Pereira Cristo e Rão Kyao. Estes concertos reuniram cerca de 2800 espectadores. O programa integrou ainda duas arruadas, dirigidas por Rui Rodrigues, realizadas no São João e na Noite Branca, envolvendo cerca de 130 participantes e 1900 espectadores, bem como quatro oficinas e quatro encontros Roda da Tradição / Comer a Paisagem (por Rui Lemos).

O que fazemos com isto? é um projeto dedicado à reflexão artística sobre memórias coloniais e pós-coloniais a partir de diferentes perspetivas. Incluiu, ao longo do ano, a continuidade da oficina de criação literária com Ondjaki, residências artísticas e encontros de trabalho com jovens participantes. O projeto culminou num programa concentrado que incluiu uma visita guiada, a apresentação da publicação do livro “Tudo isto é futuro”, rodas de conhecimento, uma instalação artística por Diogo Gazella e um espetáculo criado com artistas e o grupo de participantes, contando com um público de cerca de 500 pessoas.

O projeto **Todo-o-Terreno** surgiu para apoiar a programação artística independente durante o

ano da Capital Portuguesa da Cultura. Através de uma convocatória dirigida a agentes culturais sediados em Braga foram apoiados oito projetos de programação em espaços não institucionais da cidade, abrangendo áreas como música, teatro, fotografia e literatura: (W)rap It Up; Cindy’s Sisters; Cravina: isto não é um cachimbo; Fotógrafas experimentais; Livros e ação!; Manifesto do Futuro; Novos Ecos de uma Paisagem Sonora; e Vozes da Dramaturgia luso-brasileira contemporânea.

2.4.2 PARTICIPAÇÃO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS

Em 2025, ano em que Braga assumiu o título de Capital Portuguesa da Cultura, o Programa de Mediação consolidou o trabalho desenvolvido no período preparatório e ampliou significativamente as oportunidades de envolvimento da comunidade na programação artística. Este foi um ano marcado pela implementação plena de iniciativas estruturantes, pelo reforço das relações com públicos diversos e pela criação de novos dispositivos de participação que aproximaram pessoas, artistas, instituições e território.

Ao longo do ano, deram-se por concluídos alguns percursos iniciados em anos anteriores, como o da **Geração B25+**, coletivo de jovens que acompanhou e participou ativamente nos processos associados à Braga’27 e Braga 25. Em 2025, este grupo reuniu-se regularmente para dialogar com artistas e projetos da programação, refletindo sobre temas como identidade, criação e participação cívica. Deste trabalho resultou o *InterAgir*, um projeto audiovisual de 6 episódios (3 partilhados em 2024) desenvolvido com mentoria artística, no qual os participantes

FAZ CULTURA

partilharam as suas perspetivas sobre a cultura e o futuro da cidade. O percurso envolveu mais de 25 jovens participantes, ao longo de várias sessões de trabalho e momentos de encontro com artistas e equipas da programação, culminando num encontro final de reconhecimento e celebração, que assinalou o contributo deste grupo para o ecossistema cultural local.

Também o projeto **Trocado por Miúdos**, iniciado em contexto escolar, conheceu em 2025 um novo momento de desenvolvimento com o lançamento do *Dicionário Miúdo*, publicação que reúne reflexões e interpretações de crianças entre os 3 e os 10 anos sobre conceitos relacionados com arte, cultura e sociedade. Editado em parceria com a Paleta de Letras, com ilustrações de Soraia Oliveira e projeto editorial da OOF Design, o livro constituiu um importante resultado do trabalho de auscultação realizado nos anos anteriores junto de escolas de todo o concelho. Em paralelo, o projeto integrou uma vertente de capacitação docente, com 3 sessões de formação certificada, envolvendo 46 professores de praticamente todos os agrupamentos escolares do concelho, reforçando o potencial pedagógico desta abordagem em contexto escolar e ampliando o alcance do projeto junto da comunidade educativa. O *Dicionário Miúdo* chegou a todas as bibliotecas escolares do 1.º ciclo, assim como a bibliotecas universitárias e locais da cidade, e foi utilizado em 3 oficinas com 89 crianças diretamente envolvidas. O projeto teve ainda presença na Feira do Livro de Montalegre, onde o livro foi apresentado ao público.

Entre as novas propostas de envolvimento público, destacou-se o programa **Portas de**

Entrada, composto por quatro ciclos temáticos - *Porta do Comer, Porta do Lembrar, Porta do Cuidar e Porta do Fazer* - que exploraram diferentes dimensões do património cultural e das práticas artísticas contemporâneas. Ao longo de 18 ações públicas (envolvendo 408 pessoas), que incluíram workshops gastronómicos, percursos afetivos, conversas e oficinas técnicas, este programa promoveu encontros entre saberes tradicionais, artistas, especialistas e comunidades locais, reforçando o diálogo entre cultura popular e criação contemporânea.

No mesmo espírito de aproximação entre programação e público, realizaram-se também as **Visitas Guiadas B25**, um ciclo mensal de percursos mediados que permitiu revelar bastidores, processos criativos e contextos de várias iniciativas da Capital Portuguesa da Cultura. No total, realizaram-se 11 visitas, envolvendo 122 participantes, contribuindo para aprofundar a literacia cultural e promover uma compreensão mais próxima dos projetos apresentados ao longo do ano.

Em paralelo, o jogo **2025: Uma Viagem no Tempo**, criado e amplamente ativado em anos anteriores, continuou a ser dinamizado através da Nómada – Centro Artístico, tendo sido utilizado em 3 sessões no XXXIV Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, mantendo a sua função lúdica de mediação e aproximação à cultura da cidade.

A instalação participativa **WISHWALL - Mural dos Desejos**, criada pelo coletivo Moradavaga, ganhou nova dimensão em 2025 ao circular por espaços de grande afluência da cidade, nomeadamente os centros comerciais Braga

FAZ CULTURA

Parque e Nova Arcada. A estrutura, composta por centenas de módulos giratórios que convidavam o público a ler e a escrever desejos para a cidade, tornou-se um dos dispositivos participativos mais visíveis da Braga 25, registando um total de 1 031 449 interações e permitindo alcançar públicos muito diversos, muitos deles afastados dos circuitos culturais habituais.

Outro eixo fundamental de participação foi o ***Programa de Voluntariado da Braga 25***, iniciado em 2024 e plenamente implementado no ano do título. Desenvolvido em parceria com o Município de Braga e com a Braga Voluntária, o programa integrou mais de 100 pessoas voluntárias, que desempenharam funções de acolhimento de público, apoio à produção, comunicação e coordenação de equipas em centenas de momentos de programação cultural ao longo do ano (o equivalente a 347 turnos). Este percurso, acompanhado por momentos de formação, audição e partilha, contribuiu para fortalecer o envolvimento cívico e o sentimento de pertença à iniciativa, tendo sido distinguido com o *Troféu Português do Voluntariado 2025* na categoria de Inovação.

Este Programa, em 2025, foi desenvolvido em colaboração com **mais de 40 entidades parceiras e colaboradoras — formais e informais** — incluindo agrupamentos de escolas do concelho de Braga, instituições culturais, associações, entidades públicas e privadas, artistas e especialistas convidados, garantindo diversidade temática, metodológica e territorial das atividades realizadas.

Com um total de **174 ações / atividades públicas realizadas e 1 025 924 participações** registadas ao longo de 2025, o Programa de Mediação afirmou-se como uma dimensão essencial da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura. Entre projetos continuados, ações de proximidade e dispositivos participativos de grande escala, o trabalho desenvolvido contribuiu para ampliar o acesso à cultura, reforçar a ligação entre programação artística e comunidade e afirmar a mediação como prática central de participação cultural e construção coletiva da vida cultural da cidade, aproximando públicos de todas as idades e origens.

FAZ CULTURA

3. EVENTOS EXTERNOS E OUTROS SERVIÇOS

3.1 THEATRO CIRCO

3.1.1 COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

Uma parte significativa da nossa programação em 2025 continuou dedicada aos projetos da **Companhia de Teatro de Braga (CTB)**, estrutura residente no Theatro Circo que, embora financeiramente autónoma da Empresa Municipal, mantém uma cumplicidade estratégica com o Município. Esta residência, pautada por uma estabilidade consolidada, segue um plano independente que articula a criação contemporânea com a formação de públicos.

No exercício da sua atividade enquanto companhia de repertório, a CTB assegurou a reposição regular de várias produções do seu catálogo, destinadas tanto ao público geral como ao escolar. O plano de criação foi também marcado pelo arranque das comemorações do seu 45.º aniversário, sob a égide do projeto quadrienal "O MEDO" (2023-2026). Neste contexto, destacou-se a estreia de "**Traição**", **de Harold Pinter**, uma obra que explorou as tensões da memória e da dissimulação, integrando-se na reflexão estética sobre a condição humana proposta pelo ciclo temático vigente.

No domínio da Programação e Acolhimento, importa sublinhar a **V MIT - Mostra**

Internacional de Teatro - Sem Fronteiras, que reafirmou Braga como um centro de interculturalidade e de convergência para linguagens cénicas globais. Paralelamente à Mostra, a política de acolhimento de propostas nacionais foi igualmente robusta, permitindo o contacto com estéticas diversificadas, onde se destacaram as apresentações de "**O Boboglobo (Teatro de Montemuro)**", "**O Gigante Egoísta (Companhia Cegada)**" e "**Sussurros da Sombra (Teatro Art'Imagem)**". Este cruzamento de geografias e dramaturgias reiterou o compromisso da CTB com a diversidade cultural e a formação crítica dos seus públicos, fortalecendo a rede de intercâmbio com outras estruturas profissionais do país.

3.1.2 MUNICÍPIO DE BRAGA

Em 2025, a utilização do Theatro Circo pelo Município de Braga e respetivos parceiros traduziu-se num volume significativo de iniciativas distribuídas regularmente ao longo do ano, confirmando o papel central destas cedências na ocupação do equipamento.

A análise das utilizações evidencia um padrão consistente, marcado pela forte presença de espetáculos integrados em programas culturais municipais, a par de eventos institucionais como cerimónias, conferências e apresentações públicas. Esta articulação entre programação artística e representação institucional reflete uma lógica que ultrapassa a mera ocupação do espaço, posicionando o Theatro Circo como um instrumento ativo da política cultural autárquica.

Os eventos realizados - incluindo programas estruturantes, aberturas e encerramentos de ciclos culturais e ações de comunicação - ilustram esta

FAZ CULTURA

dupla função. Destacam-se a Abertura Braga 25, o programa Braga En'Cena, o Debate Michelin Guide Portugal, a Conferência de Líderes e a Cerimónia de Tomada de Posse do Executivo Municipal.

Para além da utilização direta pela autarquia, registou-se a presença de entidades parceiras das esferas cultural e educativa, como o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, a Gala Sanjoanina ou o Festival Semibreve, cuja atividade aprofunda a articulação com o ecossistema local. Temporalmente, a ocupação foi contínua e sustentada, sem concentrações excessivas em períodos específicos, consolidando o Theatro Circo como uma infraestrutura central na execução da atividade pública.

3.1.3 PROMOTORES PRIVADOS

Em 2025, o aluguer a promotores privados totalizou cerca de duas dezenas de eventos, mantendo uma escala de utilização estável e em linha com os anos anteriores.

O padrão de ocupação revela a versatilidade do espaço, com predominância de espetáculos musicais, mas também conferências, iniciativas académicas e eventos políticos. Esta combinação demonstra a capacidade do Theatro Circo em responder a diferentes lógicas, da apresentação artística à mobilização pública.

O leque de eventos ilustra esta abrangência: concertos de artistas como Tiago Bettencourt, Rubel, Valter Lobo e Luís Trigacheiro; espetáculos de comédia de Gregório Duvivier; a Alchemy Conference; e comícios de diversas forças políticas (PS, BE e PSD).

Neste contexto, coexistem promotores culturais, estruturas académicas e associações. Destacam-se iniciativas como o FITU, a Récita de 1 de Dezembro, o Celta e o Trovas, bem como eventos corporativos, nomeadamente a Festa de Natal do dst group. Embora se observe maior intensidade na primavera e no outono, a distribuição das iniciativas confirmou uma utilização contínua ao longo do ano, reforçando o posicionamento do equipamento como uma infraestrutura cultural aberta e integrada nas dinâmicas do território.

3.2 GNRATION

3.2.1 OCUPAÇÕES PERMANENTES

O gnracion integra de forma permanente no seu edifício a **Startup Braga**, a **Rádio Universitária do Minho** e a **Mobydick Records**, entidades com as quais são celebrados contratos de cedência de espaço e serviços, contribuindo assim para uma maior diversidade das fontes de receita da Empresa Municipal. Desde finais de 2022, o gnracion passou a dispor também, de um serviço de cafetaria, que, atualmente, é explorado pela empresa **Soul Do Bem**, entidade vencedora do concurso realizado entre julho e agosto de 2024. O gnracion acolhe ainda a **Loja da Juventude** e **quatro gabinetes cedidos ao município para utilização por parte dos vereadores da oposição**, sobre os quais não existe contrapartida financeira, dado que, apesar da exploração do edifício estar atribuída à Empresa Municipal, o edifício é da propriedade o Município de Braga.

FAZ CULTURA

3.2.2 CEDÊNCIAS PONTUAIS

O gnration constitui-se como um espaço de referência na cidade de Braga para a realização de eventos de natureza cultural e empresarial.

Devido à sua atratividade e à sua localização privilegiada, o espaço é também procurado por empresas e agências provenientes de várias

regiões do país para a organização dos seus eventos. Esta procura assume especial relevância na medida em que contribui para a geração de receitas alternativas, as quais são fundamentais para possibilitar o investimento e a renovação de equipamentos.

FAZ CULTURA

4. COMUNICAÇÃO E MARCA

4.1 ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2025 constituiu um momento particularmente relevante para a atividade cultural em Braga, marcado pela realização da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. Neste contexto, a estratégia de comunicação da empresa assumiu um papel estruturante na valorização, amplificação e enquadramento da programação ao longo do ano, contribuindo decisivamente para a projeção pública das iniciativas da Braga 25 e para uma leitura integrada da sua articulação com a atividade regular do Teatro Circo, do gnration e dos projetos da Braga Media Arts.

Em linha com os objetivos definidos no Plano de Atividades, a comunicação orientou-se por uma abordagem integrada e transversal, centrada no reforço da presença digital, na produção de conteúdos próprios e na consolidação de relações estratégicas com a comunicação social. Esta estratégia permitiu acompanhar a diversidade e complexidade da programação artística, assegurando simultaneamente visibilidade, mediação e proximidade com diferentes públicos, a nível local, nacional e internacional.

Pela primeira vez, foi lançada uma campanha internacional orientada para a atração de públicos galegos, assinalando um passo estratégico na projeção transfronteiriça da atividade cultural. Esta iniciativa contribuiu para um aumento significativo da visibilidade da Braga 25 e da atividade da Faz Cultura na Galiza, traduzindo-se numa presença consistente nos principais meios

regionais. O impacto estendeu-se ao panorama mediático espanhol, com repercussões em órgãos de referência como o El País, a agência EFE e o La Vanguardia, entre outros, reforçando o reconhecimento e a projeção internacional do projeto.

A centralidade da Braga 25 no panorama cultural nacional conferiu uma visibilidade acrescida à atividade desenvolvida, exigindo uma resposta articulada e consistente por parte da comunicação. A estratégia adotada privilegiou também critérios de sustentabilidade, com uma aposta clara nos meios digitais e a redução progressiva do investimento em suportes físicos. Esta opção permitiu otimizar recursos e adaptar a comunicação às práticas contemporâneas de consumo cultural, aumentando a eficácia das campanhas e a capacidade de segmentação dos públicos.

Importa ainda destacar o reforço da coerência institucional, impulsionado pela consolidação da marca Faz Cultura enquanto identidade agregadora da atividade da empresa. Esta abordagem contribuiu para uma comunicação mais integrada, capaz de articular diferentes projetos num discurso comum, reforçando a clareza e o reconhecimento junto dos diversos públicos.

4.2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO

A comunicação institucional desenvolvida ao longo de 2025 procurou consolidar uma identidade clara e coerente dos diferentes projetos culturais da empresa, assegurando a articulação entre equipamentos e iniciativas programáticas. Este foi também o primeiro ano completo de

FAZ CULTURA

implementação da **marca Faz Cultura**, introduzida no final de 2024 como identidade agregadora, tendo sido aprofundada a sua aplicação em todos os suportes e materiais, garantindo consistência gráfica e editorial.

Neste contexto, foram produzidos materiais específicos de bilheteira e comunicação associados à nova marca, reforçando a sua visibilidade nos principais pontos de contacto com o público. A **identidade Faz Cultura** contribuiu para estruturar de forma mais integrada a leitura da atividade desenvolvida pelo Theatro Circo e pelo gnration, promovendo uma perceção de complementaridade, lógica que foi particularmente evidente na campanha de Natal conjunta.

Numa fase inicial de consolidação, a comunicação institucional da Faz Cultura foi estrategicamente orientada para afirmar a marca junto de públicos internos, parceiros e agentes institucionais. O website, desenvolvido de raiz, passou a centralizar informação institucional, documentação relevante e conteúdos atualizados, integrando também a área de candidaturas espontâneas, anteriormente alojada no site do Theatro Circo. No LinkedIn, foi adotada uma estratégia orientada para o contexto corporativo, combinando comunicação institucional com conteúdos regulares sobre a atividade da empresa e dos equipamentos que gere. Em paralelo, a marca assumiu um papel agregador na comunicação interna, com a criação de uma nova linha de estacionário, templates institucionais, assinaturas de email e uma newsletter mensal, que se manteve como principal canal de informação junto dos colaboradores.

Ao longo de 2025, a produção de comunicação foi fortemente marcada pela **Braga 25**, com uma presença de rua sem paralelo, incluindo ativações na rotunda do INL, quiosques no concelho e presença contínua no posto de turismo. A programação “fora de portas” implicou ainda investimento na visibilidade de espaços informais, através de caixas de luz, bandeiras de sinalização e outras soluções.

Foi assegurada uma presença consistente no espaço público, com campanhas em outdoors de grande formato e uma rede de totens no centro da cidade, complementadas por lonas e vinis nas fachadas dos equipamentos, reforçando a visibilidade junto dos fluxos urbanos. Apesar do esforço acrescido, os materiais produzidos privilegiaram soluções sustentáveis, com redução do investimento em suportes físicos e reforço dos meios digitais.

A consolidação da Produção de Comunicação enquanto estrutura transversal evidenciou ganhos de eficiência, nomeadamente na otimização de recursos e racionalização orçamental. No seu conjunto, a estratégia desenvolvida contribuiu para afirmar uma identidade institucional sólida, capaz de refletir a diversidade da programação e reforçar o posicionamento cultural da empresa a nível local e nacional.

4.3. CONTEÚDOS, ASSESSORIA E ACESSIBILIDADE

A produção de conteúdos e a relação com a comunicação social constituíram pilares centrais da estratégia de comunicação em 2025, permitindo ampliar a visibilidade da programação

FAZ CULTURA

e reforçar a sua contextualização pública, num ano particularmente marcado pela Braga 25.

A CPC contou com suportes próprios de divulgação, destacando-se a agenda trimestral que agregou a programação dos diferentes projetos da Faz Cultura, bem como iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município. Este instrumento editorial permitiu uma leitura integrada do evento, evidenciando o seu alcance cultural e territorial e reforçando a coerência da comunicação global.

O reforço da programação do Theatro Circo no ano do título traduziu-se num aumento significativo da projeção mediática, com quase 2.600 referências na imprensa, correspondendo a um crescimento de cerca de 40% face ao ano anterior.

A comunicação offline manteve relevância estratégica, garantindo visibilidade no espaço público e reforçando a presença da programação no território. Em paralelo, os materiais editoriais, como folhas de sala, foram valorizados com conteúdos originais, incluindo textos autorais e entrevistas, enriquecendo a experiência dos públicos e aprofundando a mediação cultural.

O gnracion consolidou igualmente o seu posicionamento, com um crescimento de 80% nas referências em imprensa, reforçando o reconhecimento do projeto. A estratégia de comunicação acompanhou esta evolução, com reforço de parcerias com rádios nacionais e manutenção de colaborações com meios locais e especializados, contribuindo para a ampliação do alcance da sua programação.

No plano gráfico, procedeu-se à renovação da agenda quadrimestral e à atualização dos suportes

visuais, incluindo cartazes e dispositivos urbanos, reforçando a coerência e atratividade da comunicação.

A estratégia de assessoria assentou, transversalmente, na ativação de parcerias e no reforço da presença em meios de grande alcance. Destaca-se a colaboração com rádios nacionais, com mais de meia centena de parcerias com Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África, bem como a presença em televisão, através de campanhas na RTP. Paralelamente, foi mantido o investimento em meios nacionais de referência, incluindo imprensa generalista e plataformas digitais especializadas, assegurando-se também uma presença consistente em meios regionais, através de imprensa e rádio.

No âmbito da Braga Media Arts, o Circuito — Serviço Educativo afirmou-se como projeto de referência, com cerca de 100 menções na imprensa. A estratégia privilegiou a aproximação a meios nacionais e especializados em conteúdos infantojuvenis, bem como a presença em televisão e rádio. Foram igualmente desenvolvidos novos materiais de mediação e formatos gráficos, como guias pedagógicos e suportes interativos, contribuindo para reforçar o envolvimento dos públicos e a compreensão da oferta programática.

A acessibilidade constituiu um eixo prioritário na estratégia de comunicação, refletindo um compromisso claro com a inclusão e a democratização do acesso à informação. Neste âmbito, a renovação dos websites representou um avanço significativo, traduzido em melhorias substanciais na avaliação do Access Monitor, a plataforma de referência em Portugal para aferição de acessibilidade digital. O novo website

FAZ CULTURA

do Theatro Circo registou uma evolução muito expressiva, passando de 5,2 para 9,7 (escala de 1 a 10), enquanto o website da Braga Media Arts evidenciou um progresso assinalável, subindo de 6,4 para 9,6.

4.4. COMUNICAÇÃO DIGITAL

A comunicação digital manteve-se em 2025 como o eixo central da estratégia de comunicação da Faz Cultura, assumindo um papel determinante na difusão da programação, na mobilização de públicos e na construção de uma relação contínua com a comunidade.

A aposta nos canais digitais permitiu ampliar o alcance das ações de comunicação, através de campanhas segmentadas e personalizadas, orientadas para diferentes públicos e objetivos.

Em articulação com a estratégia offline, o **website braga25.pt** assumiu-se como plataforma agregadora da programação dos projetos da Faz Cultura, bem como de iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município, registando um crescimento natural, mas muito expressivo, atingindo 111 mil utilizadores.

As **redes sociais da Braga 25** tiveram igualmente um impacto relevante, com uma aposta consistente em conteúdos colaborativos, tanto dentro do universo da Faz Cultura como com parceiros do território. Ao longo do ano, duplicaram as interações no Instagram e houve crescimento superior a 300% no Facebook.

O investimento em **publicidade digital** foi reforçado, com 1491 campanhas pagas no

Facebook e Instagram, alcançando cerca de 1,8 milhões de utilizadores e mais de 9 milhões de impressões. Paralelamente, foi intensificada a aposta na qualidade dos conteúdos criativos, ao nível do design, fotografia e vídeo, privilegiando formatos diversificados e estratégias de *storytelling* que potenciaram o envolvimento e contribuíram para o crescimento das comunidades digitais.

Os resultados refletem-se num aumento generalizado de alcance, interações e seguidores. No Theatro Circo, o Facebook manteve uma posição consolidada, com 5,6 milhões de visualizações e crescimento de 21,5% nas interações, enquanto o Instagram se afirmou como plataforma estratégica, com 2,7 milhões de visualizações e duplicação do *engagement*. No gnration, o Instagram destacou-se pela duplicação das interações e aumento superior a 75% nos cliques, enquanto o Facebook registou crescimentos de 17% nas interações e 14% nas visualizações.

Também os projetos ligados à **Braga Media Arts** evidenciaram uma migração de públicos para o Instagram, com aumentos expressivos de alcance e interação, enquanto o LinkedIn da Faz Cultura reforçou a sua base de seguidores.

As **newsletters** mantiveram um papel central na comunicação direta, com crescimento sustentado da base de subscritores, que ultrapassou os 16 mil. Foram enviadas cerca de meio milhão de newsletters, com uma taxa de abertura de 58,9% e 2,64% de cliques.

Os **websites** registaram igualmente um crescimento global, atingindo cerca de 325 mil

FAZ CULTURA

utilizadores ativos. O Teatro Circo alcançou 151 mil utilizadores (+5%) e o gnracion 41 mil (+8%). Em paralelo, foram lançados novos websites, com melhorias ao nível da navegação, design e responsividade, destacando-se também os elevados padrões de acessibilidade.

No seu conjunto, estes resultados evidenciam a eficácia da estratégia digital, que permitiu reforçar a presença online, ampliar a visibilidade da programação e consolidar uma comunidade ativa. Em articulação com a Braga 25, a comunicação digital revelou-se determinante para potenciar o impacto global da atividade cultural desenvolvida ao longo do ano.

FAZ CULTURA

5. PÚBLICO E PARCEIROS

5.1 RELAÇÕES COM PÚBLICOS

Evolução dos Públicos

O número total de bilhetes vendidos em 2025 pela Faz Cultura aumentou cerca de 12,4% quando comparado com 2024, considerando não apenas as vendas da atividade da Faz Cultura (Theatro Circo, gnration, BMA e Braga 25), mas também de todas as atividades externas que o Theatro Circo e o gnration acolheram nos seus equipamentos, atingindo o marco dos 45.000 bilhetes emitidos em eventos com bilhete. Este aumento demonstra robustez na oferta, tendo os equipamentos acolhido 317 eventos com bilhete pago durante o ano transato (2024 tinha registado 316 nessas condições), o que permite considerar uma maior capacidade de captação de público por evento.

O canal de venda predominante continua a ser a bilheteira local, onde se operaram cerca de 64,3% das transações de bilhética.

Simultaneamente, os canais de venda online registaram mais uma vez uma tendência de crescimento sustentado, com aproximadamente 34,6% das vendas, alinhadas com uma progressiva digitalização dos hábitos de consumo cultural.

Os restantes pontos de venda físicos continuaram

a demonstrar em 2025 terem apenas uma expressão residual.

Os resultados relacionados com a política de descontos demonstram que de todos os bilhetes vendidos, mesmo para atividades externas à programação da Faz Cultura, perto de 38,7% (pouco mais de 17.000) tiveram algum tipo de redução associada, o que evidencia a relevância das condições de desconto nas políticas de acessibilidade adotadas pela empresa com foco na democratização do acesso à oferta cultural. Uma observação em particular: em 2025 verificou-se um aumento significativo no número de bilhetes adquiridos por portadores de atestado médico de incapacidade multiusos, que passou de 108 em 2024 para 219.

Sendo a bilheteira e a venda de bilhetes um espaço de contato direto com o público, o mesmo permite ainda dar nota da crescente adesão aos canais digitais da Faz Cultura, assim como uma tendência crescente de antecipação e planeamento na participação nos eventos por parte dos públicos, mais bem afinada com a calendarização das programações, o que permite igualmente avaliar esta relação como mais estruturada e alinhada com a programação cultural.

Gestão e Fidelização dos Públicos

A gestão da relação com os públicos em 2025 manteve como eixo central o foco na promoção da acessibilidade, da transparência e da fidelização, dando continuidade a políticas implementadas em anos anteriores.

As políticas de promoção de acessibilidade económica mantiveram-se pela ausência de alterações na política de descontos. O aumento da

FAZ CULTURA

utilização destes, nomeadamente por públicos com necessidades específicas, sinaliza a importância destas medidas e reforça o impacto das mesmas na promoção da inclusão e da diversidade de públicos.

A análise à qualidade do serviço na relação com os seus clientes mantém-se altamente satisfatória, tendo sido registadas apenas quatro reclamações (duas em livro físico e duas em livro eletrónico), processadas dentro dos prazos legais exigidos. Apesar do aumento de uma reclamação em comparação ao ano anterior, não se identificaram padrões recorrentes. As respostas privilegiaram uma comunicação clara e transparente, incluindo sempre que possível informação sobre medidas corretivas ou melhorias, contribuindo para o reforço da confiança do público na organização.

No âmbito da fidelização há a destacar a alteração do Cartão Quadrilátero para Cartão Pentágono formalizada em setembro de 2025 com a integração de Viana do Castelo na rede. Este alargamento territorial reforçou a dimensão regional do programa e contribuiu para o aumento do número total de emissões, que passou de 1.383 em 2024 para 1.854 em 2025.

A distribuição das emissões manteve Braga como principal polo, seguida de Barcelos, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e, já no período de integração, Viana do Castelo. Paralelamente, a taxa de utilização global do desconto associado ao cartão aumentou para cerca de 18,2% (face a 16,9% em 2024), evidenciando um reforço da adesão efetiva ao programa.

É importante registar que houve uma atualização das condições de adesão, com revisão do valor

para novos cartões e a uma menor flexibilidade nos prazos de renovação dos cartões existentes. Neste contexto, a sua utilização demonstra idêntica dinâmica e interessante potencial de crescimento em anos próximos.

Globalmente, os dados de 2025 indicam estabilidade e reforço nas estratégias de fidelização e acessibilidade, com impacto na recorrência de públicos, na circulação entre equipamentos culturais e no aprofundamento da relação entre a organização e os seus públicos.

5.2 PARCEIROS E MECENAS

Mecenato

Em 2025, a Faz Cultura consolidou as suas relações de mecenato com entidades privadas, assegurando financiamento direto à atividade artística e estreitando a ligação entre a programação e o tecido empresarial.

O modelo adotado combina apoios contínuos à temporada com contributos dirigidos a ciclos específicos. Estas relações assentam numa lógica de continuidade e confiança institucional, refletida na renovação recorrente dos acordos.

O maior volume de financiamento proveio de entidades com forte posicionamento institucional, como a **Fundação “la Caixa” / BPI**, como o Principal mecenas, com um apoio global de 85.000€, repartido entre o Theatro Circo e o gnration. O **dst group** manteve um envolvimento relevante de 42.800€, abrangendo mecenato de temporada e apoio a ciclos específicos. Outros parceiros relevantes foram a **Super Bock Bebidas** (10.000€ para criação artística no gnration), a **Navarra – Extrusão de**

FAZ CULTURA

Alumínio (8.200€) e a **Veloso & Associados – SROC** (7.000€).

Adicionalmente, registaram-se contributos em espécie da **OTIIMA Industries** (valorizados em 12.645,63€) e da **KATOA** (6.424,40€). No seu conjunto, o mecenato de 2025 reflete uma base sólida de apoio privado que valoriza a associação à Faz Cultura como um ativo reputacional e simbólico.

Patrocínio e acordos comerciais

Em 2025, a Faz Cultura manteve as suas relações comerciais com entidades privadas, estruturadas principalmente através da utilização de espaços e presença institucional.

O modelo assenta, predominantemente, na ocupação de camarotes por empresas, o que permite uma fruição regular da programação e uma associação estável ao equipamento. Este segmento caracteriza-se por um elevado grau de fidelização, com a renovação de contratos por empresas como o **dst group**, **a SEMURAL Waste & Energy**, **a Simões, Lda.** e **a Pixelmetric, Lda.**

Diferindo do mecenato por não se ligar diretamente ao financiamento da criação artística, estes acordos assumem uma lógica de prestação de serviços e representação institucional. A continuidade destas parcerias sublinha a valorização do Teatro Circo como um espaço privilegiado de relação com públicos, contribuindo simultaneamente para a diversificação das receitas da instituição.

Protocolos e parcerias

Ao longo de 2025, a Faz Cultura manteve diversos protocolos e parcerias institucionais com

entidades públicas e privadas, complementando as dimensões financeira e comercial. Estas colaborações visam o desenvolvimento operacional e o funcionamento regular da instituição, primando pela estabilidade. Destaca-se a parceria com a Caetano Auto, formalizada através de apoio pontual em cedência de viaturas, garantindo as condições de mobilidade necessárias à atividade programática.

A este núcleo somam-se outras entidades parceiras cujas modalidades de colaboração, embora nem sempre financeiras, suportam a execução de iniciativas específicas. Em suma, estes protocolos refletem uma dimensão essencial do modelo de funcionamento da Faz Cultura, sustentada na cooperação institucional contínua.

5.2.3 REDES

Nacionais

A Rede de Teatros e Cineteatros

Portugueses (RTCP) é um instrumento estratégico que fundamental para o combate às assimetrias regionais e para o fomento da coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, assente na descentralização e na responsabilidade partilhada do Estado central com as autarquias e as entidades independentes. Neste contexto, o Teatro Circo e o gnracion constam na listagem de equipamentos culturais credenciados, permitindo desenvolver planos de programação valorizando a coprodução e a circulação de projetos dentro da rede visando a estabilidade, qualidade e consolidação da programação dos equipamentos culturais.

Desde 2023, o gnracion é estrutura integrante da **Rede Portuguesa de Arte**

FAZ CULTURA

Contemporânea (RPAC). Esta rede, também promovida pela DGArtes, apoia a criação, produção e divulgação da arte contemporânea, das suas coleções, artistas, criadores e dinamizadores públicos e privados existentes em Portugal.

A definição de uma estratégia de acessibilidades, quer física quer programática, tem vindo a ser uma preocupação da FAZ CULTURA, o que motivou, em anos transatos, a criação de uma equipa multidisciplinar, com envolvimento de todas as áreas de atuação da empresa e as diferentes equipas. No seguimento desta estratégia, em 2023 o Teatro Circo integrou a **Rede de Teatros com Programação Acessível**, da **Acesso Cultura**, a qual pretende desenvolver uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e com interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

O **Quadrilátero Cultural** é uma parceria estratégica entre os Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão, em conjunto com a Associação de Municípios do Quadrilátero Urbano, que desde 2010 promove a dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede, a divulgação partilhada de eventos e espetáculos, bem como a circulação de públicos e a sua fidelização aos espaços culturais destas cidades.

Em 2025, Viana do Castelo integrou esta rede, que passou então a designar-se por **Pentágono Cultural**. Esta iniciativa materializa-se, em grande parte, no **Cartão Pentágono**, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes.

A Empresa Municipal participa ainda na **Rede Nacional das Cidades Criativas da**

UNESCO, criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas há época - Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura). Em 2020, juntaram-se à rede as cidades de Leiria (Música) e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022 a Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Visando a promoção de incitativas conjuntas que potenciem a criatividade nestes território e novas parcerias de conjunto para celebração da criatividade, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo e de destaque nesta rede.

A **Rede de Cidades de Cultura** é liderada pelo MUNICÍPIO DE ÉVORA e tem como parceiros o TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T., os MUNICÍPIOS DE FARO, AVEIRO E BRAGA e também a FAZ CULTURA. Estas redes propõem-se responder aos pressupostos estratégicos identificados nos respetivos ecossistemas culturais e criativos, no âmbito das suas Candidaturas a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027. Este compromisso, remete para os processos de preparação CEC 2027, e desta forma, prolonga o espírito de parceria entre vários departamentos municipais com organização de iniciativas refletidas nas estratégias e planos de ação no domínio da cultura das quatro cidades, traduzindo momentos de trabalho e programação conjunta que se pretende agora estender à concretização do Plano de Ação da Rede de Cidades de Cultura.

FAZ CULTURA

Internacionais

No que concerne às redes internacionais, o Teatro Circo integra, desde 2015, **Rede Ibérica de Teatros Históricos**.

Ognration, por seu turno, faz parte de uma rede internacional de grande impacto - a **EMAP (European Media Art Platform)**, tendo-se tornado membro efetivo da mesma em 2021 e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede.

A **Culture Next – candidate Cities Network** é uma rede internacional que junta 32 cidades de 19 países europeus, atuais ou anteriores candidatas ao título de Capital Europeia da Cultura, cuja missão é apoiar as cidades parceiras na implementação de programas e políticas de desenvolvimento urbano alicerçados na cultura. A Teatro Circo de Braga é um dos membros

fundadores desta rede, na qual tem cooperado desde 2018.

Braga é **Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts** e a Faz Cultura é a responsável pelo projeto que integra, desde 2017. Trata-se de uma rede mundial de centenas de cidades que estão na linha da frente dos esforços da UNESCO para promover a inovação e a criatividade no centro do desenvolvimento social, cultural e económico urbanos afirmando a cultura como pilar do desenvolvimento sustentável e apelando ao reconhecimento dos direitos culturais na economia criativa, na coesão social, na educação, na transformação digital e na ação climática. Braga é, atualmente, a única cidade da Península Ibérica com esta distinção no domínio das Media Arts.

FAZ CULTURA

6. INSTALAÇÕES, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

6.1 THEATRO CIRCO

6.1.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

Em 2025, o principal destaque vai para o desenvolvimento da execução de algumas intervenções estruturantes no edifício. Neste âmbito, foi contratualizado e executado o projeto de arquitetura e respetivas especialidades para a reabilitação da cobertura do Edifício, quer nas zonas de cobertura em zinco, quer nas restantes zonas de coberturas planas, abrangendo a totalidade da sua área, uma intervenção considerada prioritária para a preservação do edifício e para a melhoria das condições de funcionamento e preservação global do espaço.

Paralelamente, procedeu-se à instalação de novas unidades de climatização nos pisos 2, 7, 8 e 9, permitindo uma resposta mais eficaz às necessidades de conforto térmico dos utilizadores destes espaços. Esta intervenção contribui não só para a melhoria das condições de trabalho, mas também para uma maior eficiência dos equipamentos técnicos instalados.

6.1.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

Ao longo do ano, manteve-se uma forte aposta na área da manutenção e segurança, com especial incidência na atualização e otimização de infraestruturas críticas. Destacam-se as

intervenções realizadas ao nível dos quadros elétricos, essenciais para garantir com fiabilidade e segurança a distribuição de energia em todo o edifício.

Ainda no âmbito da segurança, foram desenvolvidas intervenções específicas na área da desenfumagem mecânica do Pequeno Auditório, reforçando a capacidade de resposta do edifício em situações de emergência e assegurando o cumprimento das normas aplicáveis.

A iluminação de emergência foi igualmente alvo de intervenções relevantes, ainda que não concluídas, com ações de revisão, substituição e reforço de equipamentos, garantindo melhores condições de visibilidade em contextos de emergência e/ou cenários que obriguem à evacuação do edifício. Estas medidas refletem o compromisso contínuo com a segurança de todos os utilizadores — público, trabalhadores e restantes agentes.

6.1.3 EQUIPAMENTOS

No que respeita à aquisição e modernização de equipamentos, o investimento realizado abrangeu diferentes áreas técnicas fundamentais à nossa atividade.

Na área do som, procedeu-se à aquisição de novos microfones com sistemas wireless, incluindo versões de mão e de lapela, bem como ao início de uma sequência de aquisição de sistemas de monitorização *wireless in-ear*, permitindo maior flexibilidade e diversidade de oferta nesta tipologia de equipamentos, para corresponder às exigências técnicas dos espetáculos que recebemos.

FAZ CULTURA

Ao nível da iluminação, foram adquiridos equipamentos robotizados com fonte de luz LED, do tipo spot e *wash*, dotando esta área de equipamentos essenciais e diferenciados, a que se quer dar continuidade, para reforçar a capacidade técnica e criativa, enquanto contribuem, também, para uma maior eficiência energética.

Na área de palco, destaca-se a reformulação do sistema de *Public Address*, incluindo os sistemas de chamada de artistas e público, assim como avisos de emergência, melhorando a comunicação interna e a segurança operacional.

Adicionalmente, foram adquiridos estrados modulares de apoio ao palco (2m x 1m), aumentando a versatilidade e capacidade de adaptação do espaço cénico a diferentes tipologias de espetáculo.

Globalmente, os investimentos realizados refletem uma estratégia de modernização contínua, orientada para a segurança, eficiência e qualidade técnica das infraestruturas e dos meios disponíveis.

6.2 GNRATION

6.2.1 PROJETOS E INTERVENÇÕES

No ano de 2025 foram efetuadas intervenções no edifício com vista a corrigir algumas deficiências estruturais que o edifício já apresenta. Foram aplicadas algumas medidas de correção temporárias em portas e janelas de forma a evitar a entrada de água pelas mesmas. Foi também reparada a porta do Quarto do Artista.

Foi efetuada uma renovação no WC do Camarim da BlackBox com a colocação de um sistema de

chuveiro que nos permite agora oferecer melhores condições de acolhimentos aos artistas.

Foi também efetuada uma intervenção no telhado com a limpeza dos caleiros de forma a evitar entupimentos que provocassem danos idênticos ao ano anterior. Esta intervenção não exclui a necessidade da substituição dos caleiros já identificada junto do município.

Foram substituídas as AVACS avariadas que impediam o seu normal funcionamento há vários anos em diversos espaços do edifício. Atualmente, todos os equipamentos estão a funcionar normalmente e sem qualquer anomalia.

Foram efetuados os trabalhos anuais de manutenção dos espaços de acolhimento de eventos e de circulação do edifício com a renovação das pinturas das **salas de Conferências, Formações, Corredores dos pisos 0,1 e 2 e ainda do Foyer** do edifício. Este trabalho foi executado pela equipa de manutenção do espaço.

Foi colocada uma nova teia de Trusses na BlackBox que permite aumentar quantitativamente e qualitativamente a iluminação da BlackBox.

Ao fim de 10 anos de utilização o edifício apresenta problemas graves a nível estrutural que necessitam de ser tratados a curto prazo. Foram efetuados trabalhos juntamente com os técnicos do Município para se avançar com os projetos de reparação do telhado do edifício com vista a redimensionar os caleiros de escoamento das águas pluviais, substituição de sistema de iluminação dos pátios interior, exterior e praça, reparação do piso da praça e da entrada do

FAZ CULTURA

edifício, substituição de todas as caixilharias de janelas e portas do edifício.

6.2.2 MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E GESTÃO TÉCNICA

O gnration é um edifício composto por três pisos e dividido em duas áreas: uma afeta a escritórios ocupadas pelas equipas da Empresa Municipal e espaços de trabalho da **Startup Braga**; outra com os espaços destinados a serviços (**Cafetaria, Loja da Juventude e Gabinetes Municipal**), espaços destinados à realização de eventos incluindo as áreas comuns de circulação. Em cada destes pisos existem espaços e equipamentos técnicos que requerem manutenção periódica realizada pela equipa interna do gnration que assegura as condições necessárias à realização de eventos de diversas tipologias e necessidades associadas.

Esta equipa é responsável por executar vistorias diárias ao edifício, garantindo que os mesmos se encontram limpos e com os equipamentos técnicos prontos a serem utilizados. Esta equipa é ainda responsável por executar todos os planos de manutenção existentes, de natureza corretiva, preventiva ou reativa de todos os equipamentos e instalações existentes no edifício.

São realizadas manutenções periódicas a todos os equipamentos de som e luz, audiovisuais, iluminação, bem como a todos os recursos materiais existentes nos espaços (mesas, cadeiras, outros).

Na área de segurança, e fruto do concurso público realizado anualmente, houve uma mudança na empresa que presta os serviços de segurança e vigilância no edifício passando o mesmo a ser

prestado pela empresa **SOIS – Segurança Privada**.

Foi atualizada a equipa interna de segurança contra incêndios devido a mudanças nos recursos humanos com entradas e saídas de novos funcionários. São efetuadas vistorias trimestrais, pela equipa de manutenção interna, a todos os equipamentos de combate a incêndios, garantido que estão em funcionamento, não obstante haver uma inspeção anual efetuada pela empresa Positivo Risco no âmbito do contrato de manutenção de equipamentos de combate a incêndio celebrado com o Município de Braga.

6.2.3 EQUIPAMENTOS

O ano de 2025 foi um ano extremamente importante no que diz respeito à renovação de equipamentos. Além do investimento previsto em orçamento que nos permitiu reforçar os nossos equipamentos técnicos de som e luz, foi também possível, ao abrigo do programa **Norte2030 - Programa Regional do Norte para 2021-2027**, um instrumento de investimento que mobiliza 3.4 mil milhões de euros de fundos europeus para potenciar o desenvolvimento da região, proceder à antecipação da aquisição de equipamentos que estavam previstos apenas adquirir nos próximos anos. Assim, o ano de 2025 foi um ano que nos permitiu dotar o espaço de equipamentos técnicos de som, luz e audiovisuais que nos coloca ao nível das melhores salas do país.

Com as principais aquisições de equipamentos técnicos efetuadas neste ano, permite-nos nos próximos anos focarmo-nos na resolução dos problemas de ordem estruturais com a melhoria

FAZ CULTURA

das galerias afetas às instalações artísticas, salas de reuniões, quarto do artista, a renovação da sinalética do edifício bem como renovar algum mobiliário que se encontra em fim de vida.

6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A área das tecnologias e sistemas de informação assume um papel estruturante no funcionamento da FAZ CULTURA, suportando de forma transversal as atividades administrativas, operacionais e culturais da organização.

Num contexto de crescente dependência dos sistemas digitais, o foco ao longo de 2025 centrou-se na garantia de um funcionamento estável e consistente das soluções existentes, assegurando a sua adequação às necessidades da organização.

Foi seguida uma abordagem orientada para a consolidação dos sistemas implementados, privilegiando práticas regulares de monitorização, manutenção e melhoria incremental. Esta linha de atuação permitiu assegurar a disponibilidade dos serviços, reduzir riscos operacionais e reforçar a robustez da infraestrutura tecnológica.

Foi também assegurada a continuidade dos sistemas críticos, nomeadamente do *datacenter* e das infraestruturas de comunicações, essenciais para o suporte às operações e para a interligação dos diferentes equipamentos culturais.

Paralelamente, manteve-se a atenção à experiência de utilização, promovendo condições de trabalho digitais eficientes para os colaboradores e garantindo a fiabilidade e acessibilidade dos serviços disponibilizados a parceiros e público.

Este enquadramento reflete uma estratégia assente na consistência operacional, na solidez tecnológica e na evolução contínua dos sistemas de informação, enquanto pilar de suporte à atividade da FAZ CULTURA.

6.3.1 INVESTIMENTO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO

Ao longo de 2025, a FAZ CULTURA deu continuidade ao trabalho de estabilização e consolidação dos seus sistemas de informação, garantindo que as soluções implementadas permanecem funcionais, atualizadas e alinhadas com as necessidades da organização.

Foram asseguradas práticas regulares de acompanhamento e otimização das plataformas tecnológicas, contribuindo para níveis consistentes de desempenho e para a prevenção de interrupções de serviço.

A experiência dos colaboradores foi igualmente considerada, através da promoção de um ambiente digital acessível e eficiente, suportado por ferramentas de produtividade e colaboração ajustadas às dinâmicas das equipas.

Em paralelo, manteve-se o compromisso com a qualidade dos serviços digitais disponibilizados aos diferentes *stakeholders*, assegurando níveis adequados de desempenho, fiabilidade e acessibilidade nas plataformas utilizadas pelos vários públicos.

A monitorização contínua dos sistemas permitiu ainda identificar oportunidades de melhoria, assegurando a evolução gradual das soluções sem comprometer a sua estabilidade.

FAZ CULTURA

Desta forma, 2025 caracterizou-se pela consolidação de um ecossistema digital estável e orientado para o suporte eficaz às atividades da organização.

6.3.2. SEGURANÇA DIGITAL E RENOVAÇÃO DO DATACENTER

A segurança da informação manteve-se como uma prioridade, com foco na continuidade das práticas implementadas e na manutenção de um ambiente tecnológico seguro e controlado.

Durante o ano, foram realizadas atividades regulares de monitorização de segurança, gestão de acessos e atualização de sistemas, garantindo a proteção dos dados e a integridade das infraestruturas.

As políticas de controlo de acessos foram ajustadas sempre que necessário, assegurando a adequação dos perfis de utilizador às respetivas funções e contribuindo para a mitigação de riscos.

Foi igualmente assegurado o funcionamento estável das soluções de proteção *endpoint* e dos

mecanismos de acesso remoto, tanto em contexto interno como em regime de mobilidade.

Ao nível das infraestruturas, foram mantidas rotinas de manutenção e verificação dos sistemas críticos, com especial incidência no *datacenter* e nas redes de comunicações, garantindo a continuidade dos serviços e a capacidade de resposta a eventuais incidentes.

A monitorização centralizada permitiu uma visão integrada sobre o estado dos sistemas, facilitando a deteção precoce de anomalias e a atuação preventiva.

Paralelamente, foi reforçada a sensibilização dos colaboradores para boas práticas de segurança, contribuindo para uma cultura organizacional mais consciente e preparada para os desafios digitais.

Em síntese, 2025 refletiu um esforço consistente na proteção e estabilização das infraestruturas tecnológicas, assegurando um ambiente digital fiável e alinhado com as exigências da atividade da FAZ CULTURA.

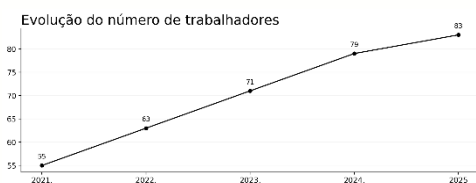
FAZ CULTURA

7. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

A Direção de Pessoas e Organização assumiu a sua nova designação já em 2024, com o intuito de assumir um papel estratégico no desenvolvimento do potencial humano da empresa. Neste capítulo iremos dar a conhecer quem são as nossas pessoas e elencar as atividades desenvolvidas por esta área funcional.

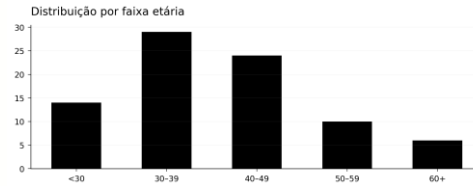
7.1 RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a empresa manteve a sua trajetória de crescimento, impulsionada pelo alargamento da sua atividade e pela necessidade de responder de forma mais robusta aos desafios operacionais e estratégicos da organização. No final do ano, o quadro de pessoal integrava 83 colaboradores, dos quais 6 se encontravam ausentes por um período prolongado, estando 4 deles a ser substituídos.



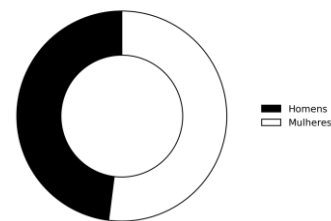
Este crescimento confirma uma evolução sustentada da estrutura interna, acompanhando o reforço da missão e da capacidade de resposta da empresa.

Do ponto de vista demográfico, a empresa continua a apresentar uma estrutura relativamente jovem, com predominância da faixa etária entre os 30 e os 39 anos.



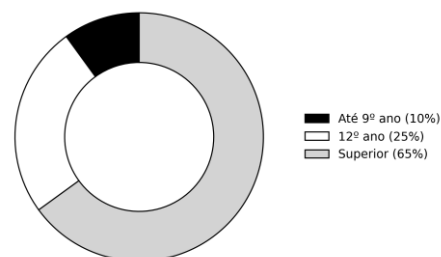
A maioria das pessoas colaboradoras tem menos de 40 anos, ainda que se observe um ligeiro aumento da média etária nos últimos três anos, passando de 39,3 anos em 2023 para 40,3 anos em 2025. Em termos de distribuição por género, o universo de trabalhadores apresenta um equilíbrio assinalável, com 52% de mulheres e 48% de homens.

Distribuição por género



Também ao nível das qualificações académicas se verifica uma tendência clara de valorização das competências técnicas e especializadas.

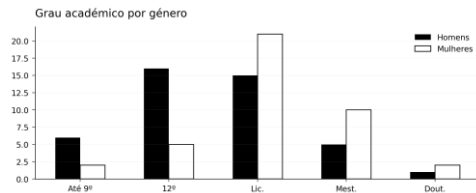
Nível de escolaridade



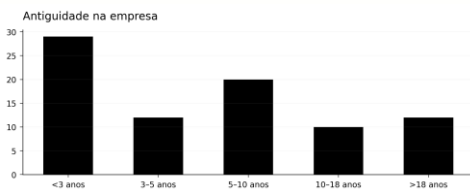
Em 2025, 65% dos colaboradores detinham formação superior, refletindo a crescente complexidade das funções exercidas nas diferentes áreas da empresa. Os níveis de escolaridade mais baixos continuam a ter menor expressão e concentram-se sobretudo em funções operacionais e

FAZ CULTURA

em perfis com maior antiguidade. Entre os colaboradores com habilitações académicas mais elevadas, as mulheres destacam-se com uma média superior de qualificações.

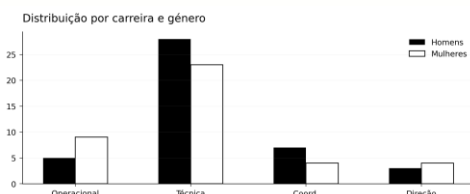


O forte crescimento do quadro de pessoal ao longo dos últimos cinco anos teve igualmente impacto na antiguidade média na empresa, que se situa agora nos 7,5 anos.



Quase metade dos colaboradores tem uma antiguidade igual ou inferior a 5 anos, o que demonstra não apenas a renovação geracional da organização, mas também a necessidade de continuar a investir em processos de integração, cultura organizacional e consolidação de equipas.

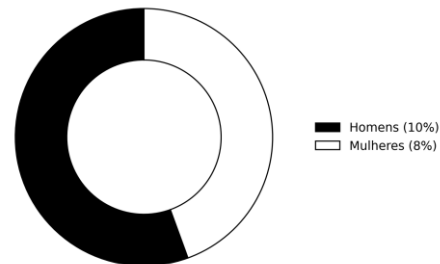
No domínio da igualdade e da equidade interna, a empresa continua a acompanhar anualmente um conjunto de métricas previstas no Plano para a Igualdade, com informação desagregada por género.



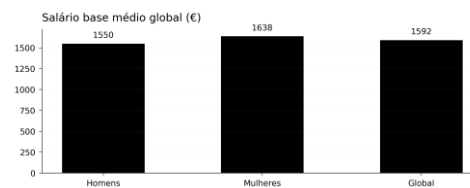
Em 2025, tanto a distribuição das carreiras como os cargos de chefia - incluindo coordenação, direção e

administração executiva - revelam um padrão globalmente equilibrado.

Cargos de chefia



O salário base médio de um trabalhador a tempo inteiro situou-se nos 1.592€, sendo ligeiramente superior no caso das mulheres, que auferiram, em média, mais 88€ do que os homens.



Este indicador reforça o posicionamento da empresa em matéria de paridade e equilíbrio remuneratório.

7.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com a criação em 2021 de uma direção dedicada aos Recursos Humanos, agora designada Pessoas e Organização, autónoma da Gestão, a sua missão foi redefinida.



Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados

FAZ CULTURA

pelo forte aumento da equipa nos últimos anos; pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos; e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de desenvolvimento** que permitiram criar o foco necessário para a realização de atividades de valor acrescentado, que extravasam a mera gestão de expediente.

Talento, Carreiras e Desempenho

Em 2025 algumas das novas admissões da empresa envolveram pessoas que já colaboravam de algum modo com a instituição, um estágio do IEFP convertido em contrato de trabalho, valorizando assim o potencial e competência demonstrada por estes profissionais. Contudo, grande parte das novas contratações dizem respeito a colaboradores que não tinham qualquer ligação à empresa. O departamento realizou com sucesso o acolhimento de todos os colaboradores admitidos e orientou todas as fases do recrutamento externo.

Processos de Acolhimento

Durante todo o ano, o departamento trabalhou, ainda, de forma intensiva na avaliação de desempenho de 2024, que se realizou nos primeiros meses de 2025. Tratou-se de um ano de continuidade, em que foram avaliados objetivos funcionais e transversais previamente definidos em conjunto com as equipas.

Neste processo, conduzido por este departamento, foram avaliados 59 colaboradores, num conjunto de igual número de entrevistas de avaliação, todas acompanhadas pelos RH. Neste segundo ano o intuito seria a progressão na carreira ser resultado da avaliação de

desempenho, mas o modelo ainda não se encontra finalizado.

Aprendizagem

Em 2025 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação realizada no ano anterior. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2024 foi pontuada com **98,48%** e classificada com o nível máximo de **muito alto impacto**.

O plano formativo de 2025 foi muito alargado, procurando abranger áreas de interesse de equipas com necessidades distintas. As maiores apostas foram formações específicas do setor cultural, de onde se destacam a Acessibilidade, Comunicação, Curadoria e Programação, Luz, Áudio e Prevenção de Riscos em Palco.

Foi dado também um especial relevo a formações mais técnicas, sobretudo da área administrativa e financeira, como Orçamento de Estado, Contratação Pública, Novas Regras de Faturação, Prevenção e Combate à Corrupção e Fiscalidade internacional. Finalmente a empresa manteve a aposta nas competências transversais, facultando formações nas áreas da Liderança, Psicologia Positiva, Gestão do Tempo e Inteligência Emocional.

Formação 2025

Em 2025 foram realizadas 104 ações de formação (75 em 2024) num total de 2527,5 horas (2166 em 2024)

	Externa	Interna	Total
Nº ações realizadas	97	7	104

FAZ CULTURA

Volume horas de formação	2462,5	65	2527,5
Nº colaboradores abrangidos	45	26	71

Dos 26 colaboradores que realizaram formações internas, 22 também frequentaram as externas.

Ao nível dos protocolos, mantivemos a parceria com a Universidade Católica relativamente ao curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, com a BabeliUM, centro de línguas da Universidade do Minho e com a London Institute para a área dos idiomas.

A empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foi realizado em 2025 um estágio profissional, convertido em contrato de trabalho, e um estágio curricular, em parceria com uma instituição de ensino.

Saúde, Equilíbrio e Bem Estar

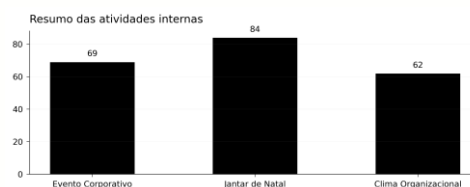
No âmbito da promoção da saúde e do bem-estar no local de trabalho, foram realizadas **58 consultas obrigatórias de Higiene e Segurança no Trabalho (HST)**, assegurando o cumprimento das obrigações legais e a monitorização preventiva da saúde dos colaboradores

Nº consultas obrigatórias HST	58
Nº consultas medicina curativa	0

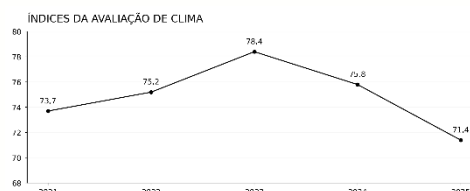
Comunicação e envolvimento

O objetivo deste eixo é envolver os colaboradores com a organização, aumentar a sua participação, promover a qualidade da comunicação interna, e fomentar a coesão das equipas.

Com esse propósito em vista, organizou-se em 2025 o evento corporativo anual, atividade que visa reunir todos os colaboradores da Empresa num momento de descontração e reforço do espírito de equipa, o jantar de Natal da Empresa e a avaliação de clima organizacional.



A Avaliação de Clima Organizacional é realizada na empresa desde 2014. Os índices que apresentaram maior satisfação em 2025 foram: Contributo Individual; Liderança; Cooperação e Trabalho em Equipa.



Finalmente, e partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2025. Para além de ter sido feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos, tanto a Administração como a equipa de RH marcaram presença no evento.

FAZ CULTURA

8. RESULTADOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

8.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

***O Resultado Líquido do
Exercício de 2025 foi
845 819,39 €***

	2025	2024	2023	2022
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos [EBITDA]	1 171 544,08 €	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) [EBIT]	951 241,34 €	116 788,18 €	110 276,39 €	126 285,45 €
Resultado líquido do período	845 819,39 €	90 871,78 €	93 579,73 €	104 927,16 €

Na tabela seguinte, estão elencadas as naturezas de rendimentos e de gastos que contribuíram para o cálculo do resultado líquido do exercício, dando

destaque ao resultado de exploração, o qual reflete apenas os rendimentos e os gastos relacionados diretamente com a gestão corrente da atividade.

RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024	2023	2022	2021
Vendas	5 466,52 €	6 004,88 €	9 446,34 €	7 515,30 €	917,98 €
Prestações de serviços	1 052 132,65 €	931 019,58 €	994 476,87 €	1 430 385,57 €	999 411,15 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	5 662 160,58 €	4 623 363,32 €	3 124 545,21 €	2 607 972,96 €	1 819 799,85 €
Outros rendimentos e ganhos	245 761,00 €	52 467,32 €	60 942,66 €	55 896,92 €	108 475,75 €
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €	2 460,00 €	3 635,00 €	0,00 €
Rendimentos de Exploração	6 965 520,75 €	5 612 855,10 €	4 191 871,08 €	4 105 405,75 €	2 928 604,73 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 514,38 €	-4 743,53 €	-5 229,60 €	-4 065,65 €	-954,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-3 497 144,65 €	-3 166 586,89 €	-2 033 997,54 €	-2 353 551,44 €	-1 236 446,53 €
Gastos com o pessoal	-2 290 949,76 €	-2 111 956,61 €	-1 863 098,89 €	-1 487 978,99 €	-1 356 413,71 €
Outros gastos e perdas	-3 367,88 €	-1 946,71 €	-23 202,90 €	-8 102,33 €	-3 137,31 €
Gastos de Exploração	-5 793 976,67 €	-5 285 233,74 €	-3 925 528,93 €	-3 853 698,41 €	-2 596 952,19 €
Resultado de Exploração	1 171 544,08 €	327 621,36 €	266 342,15 €	251 707,34 €	331 652,54 €
Rendimentos - Gastos Financeiros	-25 088,70 €	-13 173,89 €	-7 783,96 €	-13 448,88 €	-10 841,61 €
Gastos de depreciação / Amortizações	-220 302,74 €	-210 833,18 €	-156 065,76 €	-125 421,89 €	-104 891,79 €
Imposto sobre o rendimento do período	-80 333,25 €	-12 742,51 €	-8 912,70 €	-7 909,41 €	-15 972,91 €
Resultado líquido do período	845 819,39 €	90 871,78 €	93 579,73 €	104 927,16 €	199 946,23 €

FAZ CULTURA

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2025

Na execução do orçamento de exploração em 2025, os gastos ascenderam a **6 039 368 €** e os rendimentos a **6 965 521 €**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 845 819€** depois de impostos e o imposto foi de **80 333,25 €**.

	Orçamento	Execução	%
Gastos	6 526 456 €	6 039 368 €	93%
Rendimentos	6 599 455 €	6 965 521 €	106%

A execução dos Gastos situou-se **7% abaixo do valor orçamentado, enquanto a execução dos Rendimentos superou o previsto em 6%**. Esta

variação reflete a capacidade demonstrada pela entidade, ao longo do exercício de 2025, para gerir de forma eficiente os seus recursos financeiros, assegurando uma adequada contenção da despesa sem comprometer o normal funcionamento da organização nem a prossecução do seu programa cultural.

No que respeita aos rendimentos, que serão objeto de análise detalhada nos pontos subsequentes, importa salientar a capacidade da entidade para aceder a novas fontes de financiamento, bem como para reforçar outras já existentes, não decorrentes de contrato-programa, o qual se manteve inalterado face ao período homólogo.

Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Varição Orçamento	Varição 2024	Diferença ao orçamentado	Peso %
71 Vendas	5 467 €	3 640 €	6 005 €	50%	-9%	1 827 €	0,08%
72 Prestação de Serviços	1 052 133 €	924 279 €	931 020 €	14%	13%	127 853 €	15,10%
75 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	5 662 161 €	5 549 190 €	4 623 363 €	2%	22%	112 971 €	81,29%
76 Reversões	0 €	0 €	0 €	--	0%	0 €	0,00%
78 Outros Rendimentos e Ganhos	245 761 €	122 345 €	52 467 €	101%	368%	123 416 €	3,53%
79 Juros, Dividendos e ORS	0 €	0 €	5 188 €	--	-100%	0 €	0,00%
Total dos Rendimentos	6 965 521 €	6 599 455 €	5 618 043 €	6%	24%	366 066 €	100%

FAZ CULTURA

A rubrica de **Vendas** assume um peso residual face às restantes categorias de rendimentos, uma vez que assenta essencialmente na comercialização de produtos associados a serviços de apoio e de bem-estar disponibilizados ao público que frequenta os equipamentos culturais Theatro Circo e gnration. Os valores apurados dizem respeito, maioritariamente, à venda de merchandising e às receitas provenientes dos bares de apoio aos espetáculos. Apesar de não representarem montantes significativos, estes serviços são mantidos com o objetivo de assegurar eventuais necessidades dos visitantes.

No que respeita à rubrica de **Prestação de Serviços**, registou-se um aumento de cerca de **13%** face ao período homólogo, o qual será analisado com maior detalhe no quadro seguinte.

Na rubrica de **Transferências Correntes** encontra-se refletido o reconhecimento dos subsídios à exploração obtidos, designadamente provenientes de

fundos europeus e do contrato-programa celebrado com o Município de Braga. Esta rubrica registou um acréscimo de cerca de **22%** face ao período homólogo, sendo que o montante relativo ao contrato-programa se manteve praticamente inalterado.

Atendendo à relevância desta rubrica, importa aprofundar a análise das verbas registadas, as quais provêm, em grande medida, de fontes de financiamento complementares, evidenciando a capacidade da entidade, num ano marcado pela Capital Portuguesa da Cultura, para captar novos apoios financeiros.

Relativamente à rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos**, verificou-se uma execução que representa aproximadamente o dobro do valor orçamentado, correspondendo a um aumento de **368%** face ao período homólogo.

No quadro seguinte é apresentado o detalhe da Rubrica **72 Prestação de Serviços**, acompanhado dos respetivos comentários.

Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração 2025	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Peso %
7207 Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	7 317 €	0 €	407 €	--	1698%	0,70%
720891 Bilheteira	337 826 €	245 273 €	289 537 €	38%	17%	32,11%
Programas de fidelização	100 610 €	63 480 €	97 069 €	58%	4%	9,56%
720892 Cartão Quadrilátero	22 198 €	42 480 €	20 411 €	-48%	9%	2,11%
720893 Venda de Camarotes	37 814 €	21 000 €	34 750 €	80%	9%	3,59%
720894 Vale cartão Quadrilátero	373 €	0 €	118 €	--	216%	0,04%
720895 Cartões pentágono	2 858 €	0 €	0 €	--	0%	0,27%
720899 Outras prestações de Serv/ Eventos	37 367 €	0 €	41 790 €	--	-11%	3,55%
Aluguer de espaços	568 419 €	544 628 €	509 914 €	4%	11%	54,03%
729911 Município	210 300 €	210 300 €	190 300 €	0%	11%	19,99%
729912 CTB	241 645 €	241 645 €	241 645 €	0%	0%	22,97%
729913 Outras entidades	116 474 €	92 683 €	77 969 €	26%	49%	11,07%
7211 Aluguer de equipamentos	2 800 €	1 440 €	4 050 €	94%	-31%	0,27%
7212 Arrendamento	20 058 €	19 988 €	19 422 €	0%	3%	1,91%
Outros	15 102 €	49 470 €	10 621 €	-69%	42%	1,44%
729991 Patrocínios	0 €	40 000 €	0 €	-100%	0%	0,00%
729992 Serviços de apoio a espetáculos	15 102 €	9 470 €	10 621 €	59%	42%	1,44%
Total Prestações de Serviços	1 052 133 €	924 279 €	931 020 €	14%	13%	100%

FAZ CULTURA

Pela análise do quadro é possível observar que esta conta teve um aumento **de 14%** face ao previsto, sobretudo por via de um aumento nos programas de fidelização, com um acréscimo de **58%** e na receita de bilheteira em **38%** face ao previsto em orçamento. Por outro lado, a receita de bilheteira verificou um aumento de cerca de **17%** face ao período homologo, já os programas de fidelização registaram uma variação residual. Os alugueres de espaço registaram um aumento de **11%** face ao período homologo. Este aumento verificou-se pelo reforço de alugueres de sala a entidades privadas. O acréscimo de datas para alugueres de sala a outras entidades é bastante significativo, o que obrigou à empresa capacitar-se

devido à intensa ocupação das salas no Theatro Circo, que ronda os 100%, fruto da programação própria e da ocupação das outras entidades. Os outros serviços registaram um aumento de **42%**, face ao período homologo, que advém da faturação de serviços de apoio ao espetáculo que está diretamente relacionado com o aumento de alugueres sala.

Para além das Prestações de Serviços, em 2025, a Faz Cultura viu a rubrica de **Transferências Correntes**, com uma variação significativa face ao período homologo, que se encontra devidamente espelhada no quadro seguinte:

Rubricas	Orçamento 2025	Executado 2025	Executado 2024	Variação Orçamento	Varição 2024
Fundos Autónomos	351 249 €	875 083 €	494 151 €	-60%	77%
DGArtes		350 000 €			
Apoio RPAC: Projeto Ana Vieira e Zapping		8 484 €			
Cordão - Coro de Doentes e Amigos Oncológicos		28 500 €			
Acesso Cultura- temporada 2024/ 2025		4 000 €			
Acesso Cultura- temporada 2025/ 2026		2 000 €			
Turismo de Portugal		480 500 €			
Estágio IEFP		1 599 €			
Municípios (contrato-programa)	4 147 409 €	4 303 921 €	3 989 596 €	-4%	8%
Resto do Mundo	1 050 532 €	463 257 €	111 355 €	127%	316%
FEDER		376 024 €	24 085 €		
CCDRN Braga27- Cidade Candidata		9 999 €			
Braga 25- Capital Portuguesa da Cultura		366 024 €			
Outros		87 232 €	87 270 €		
EMAP- European Media Art Platform		5 384 €			
Resistance		7 136 €			
EU DIGITAL - ARS ELECTRONICA		36 024 €			
Crea cult 2023 COOP SexualTEATER		38 689 €			
Outras Entidades		19 900 €	28 261 €	-100%	-30%
Kara-Lis Coverdale- Bureau du Québec à Barcelone		2 000 €			
Tiago Rodrigues- Vlaams Ministerie van Cultuur		7 000 €			
L'Institut Français du Portugal		4 900 €			
L'Institut Français du Portugal- Future Gaming		6 000 €			
TOTAL Transferências e Sub. Correntes Obtidos	5 549 190 €	5 662 161 €	4 623 363 €	-2%	22%

FAZ CULTURA

O ano de 2025 constituiu um marco relevante no que respeita à captação de **Transferências Correntes**. A Faz Cultura demonstrou capacidade para assegurar a continuidade das transferências provenientes de anos anteriores e, no contexto do ano em que Braga assumiu o título de Capital Portuguesa da Cultura, reforçou significativamente os montantes obtidos, consolidando o seu papel enquanto entidade gestora de projetos financiados, diversificando as suas fontes de financiamento.

DGArtes – RTCP No âmbito do apoio concedido pela DGArtes para o triénio 2022–2025, a equipa de programação do Teatro Circo promoveu uma reaproximação ao público, através da estruturação de uma programação assente numa lógica de ciclos. Esta abordagem permitiu, simultaneamente, cumprir a missão de fortalecimento do setor cultural nacional, mediante o envolvimento em projetos de coprodução, encomendas de novas criações e desenvolvimento de projetos de produção própria, traduzindo-se na diversificação das entidades parceiras e das propostas programáticas apresentadas. O apoio atribuído foi de 200.000,00 €.

Relativamente ao gnration, a programação para o quadriénio 2022–2025 integrou atividades de natureza performativa, expositiva e educativa, organizadas em ciclos programáticos, com forte incidência na criação contemporânea. Destacam-se as encomendas, coproduções e residências artísticas envolvendo artistas e coletivos locais, nacionais e internacionais. O apoio concedido pela DGArtes neste âmbito ascendeu a 150.000,00 €.

Cordão (Programa “PARTIS & Art for Change” – Fundação Calouste Gulbenkian) O projeto Cordão teve como principal objetivo combater o isolamento de doentes oncológicos e respetivos cuidadores, promovendo o exercício de uma cidadania plena através da música, com especial enfoque no canto coral. O projeto decorreu entre 06/01/2025 e 31/12/2025, com um financiamento total de 30.000,00

€, dos quais 28.500,00 € (95%) foram recebidos até ao final de 2025. O montante remanescente foi liquidado em 2026, após aprovação do Relatório Final, encontrando-se, assim, concluída a execução física e financeira do projeto.

Rede de Teatros com Programação Acessível (Acesso Cultura) Esta iniciativa visa assegurar uma oferta regular de espetáculos com audiodescrição e Língua Gestual Portuguesa, promovendo a descentralização cultural e a inclusão de públicos com deficiência sensorial. A integração do Teatro Circo nesta rede prevê um apoio global de 20.000,00 €, distribuído por temporadas (4.000,00 € por temporada, entre setembro e julho), no período compreendido entre 01/09/2023 e 01/07/2028. Em 2025, a Faz Cultura recebeu 6.000,00 € no âmbito deste protocolo.

Braga 25 – Comunicação (Turismo de Portugal) No âmbito do apoio concedido pelo Turismo de Portugal à iniciativa Braga 25, foi celebrado um protocolo com vigência entre 01/01/2024 e 01/04/2026, prevendo um financiamento global de 500.000,00 € para o plano de comunicação da Capital Portuguesa da Cultura. Foi submetido e aprovado um Relatório Intermédio, que permitiu o reconhecimento de proveitos no montante de 480.500,00 €. O valor remanescente será reconhecido após a submissão e validação do Relatório Final, prevista para o segundo trimestre de 2026.

Braga’27 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura (NORTE 2020 – CCDR-N) Esta operação visou promover a competitividade territorial do concelho de Braga e da Região Norte, assente numa estratégia de desenvolvimento cultural alavancada pela candidatura a Capital Europeia da Cultura. O investimento total aprovado foi de 200.000,00 €, tendo sido executados 199.997,15 €. A última tranche do apoio, no valor de 9.999,86 €, foi recebida em 2025, após aprovação do Relatório Final, ficando concluída a execução física e financeira do projeto. Apesar de o

FAZ CULTURA

projeto ter decorrido entre 17/08/2021 e 30/11/2023, o seu encerramento formal ocorreu apenas em 2025, com o recebimento final.

Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura

(NORTE 2030 – CCDR-N) Esta operação corresponde a um programa de criação cultural e artística orientado para a qualificação da experiência turística e o reforço da competitividade regional, ancorado em princípios de inclusão e inovação social. Integra projetos estruturantes da candidatura a Capital Europeia da Cultura, como SQUARE, DESEJAR e FORMA DA VIZINHANÇA. O projeto teve início em 01/04/2024, prevendo-se a conclusão da execução física em 01/04/2026. O investimento total submetido foi de 650.330,01 €, com um apoio aprovado de 500.760,35 €, dos quais já foram pagos e reconhecidos 366.024,00 €.

EUDigitalDeal (Creative Europe Programme –

CREA) Este projeto aborda o impacto das novas tecnologias, nomeadamente a inteligência artificial e o processamento algorítmico, nos processos democráticos e nos valores humanos. É coordenado pela Ars Electronica e envolve um consórcio de 13 parceiros culturais e artísticos.

O projeto decorreu entre 01/01/2023 e 31/12/2025, encontrando-se concluída a execução física, permanecendo a execução financeira em curso. O financiamento total ascende a 90.060,00 €, tendo sido reconhecidos 36.024,00 € em 2025.

Sexual Theatre (Creative Europe Programme –

CREA) Projeto de cooperação europeia que promoveu uma reinterpretação feminista de obras clássicas, envolvendo quatro parceiros internacionais. Em 2024 foram desenvolvidas as criações e, em 2025, os espetáculos integraram um circuito itinerante pelos países participantes.

O projeto decorreu entre 01/12/2023 e 30/11/2025, com um financiamento total de 48.361,00 €, dos quais 38.688,80 € foram recebidos e reconhecidos em 2025.

Para além dos projetos estruturados acima descritos, importa destacar a obtenção de apoios pontuais, resultantes de relações institucionais consolidadas, que permitiram viabilizar iniciativas específicas:

Kara-Lis Coverdale A apresentação da artista no gnration contou com o apoio do Bureau du Québec à Barcelone, no âmbito de uma estratégia de diplomacia cultural e internacionalização artística. O apoio consistiu no financiamento parcial de deslocações e numa contribuição para o cachet artístico.

Tiago Rodrigues O espetáculo *No Yogurt for the Dead*, em colaboração com o teatro NTGent, beneficiou de apoio do Governo Flamengo, através da entidade Flanders State of the Art, no montante de 7.000,00 €, destinado à promoção da circulação internacional da obra.

Novembre Numérique (Institut Français du Portugal)

Programa internacional dedicado à promoção da cultura digital francesa, realizado em mais de 70 países. No âmbito desta iniciativa, foram apoiados dois projetos em Braga:

– *SCREENAGERS VOL.2*, com um apoio de 7.000,00 €, dos quais 5.200,00 € foram recebidos em 2025;

– Espetáculo do compositor Stephen O'Malley, com um apoio de 6.000,00 €, dos quais 4.800,00 € foram recebidos em 2025.

Estes apoios reforçam a estratégia de internacionalização e cooperação cultural da Faz Cultura, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento e para o fortalecimento da sua atividade programática.

Importa, ainda, analisar a rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos**, dado que, à semelhança das anteriores apresenta variações significativas face ao período homólogo.

FAZ CULTURA

Rubricas	Executado 2025	Executado 2024	Variação
Rendimentos suplementares	1 168 €	1 172 €	0%
Descontos de pronto pagamento obtidos	45 €	19 €	141%
Alienações em investimentos não financeiros	238 €		0%
Correções relativas a períodos anteriores	90 733 €	1 062 €	8445%
Excesso da estimativa para impostos	201 €		0%
Imputação de subsídios ao investimento	485 €		0%
Não especificados [correntes - Mecenato]	152 889 €	50 215 €	204%
TOTAL Outros Rendimentos e Ganhos	245 761 €	52 467 €	368%

A rubrica relativa a correções de períodos anteriores evidencia uma variação significativa, resultante, essencialmente, do reconhecimento do valor das rendas pagas ao Município pela utilização da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, anteriormente ocupada pela antiga sede do Banco Santander.

Com a aquisição desta fração, e conforme previsto no contrato de arrendamento com opção de compra celebrado em novembro de 2023, o montante das rendas pagas em períodos anteriores foi considerado para efeitos de amortização do valor de aquisição da referida fração.

A rubrica relativa aos donativos ao abrigo do regime de **Mecenato** evidencia uma variação significativa face ao período homólogo. Conforme referido na rubrica de transferências correntes, a entidade conseguiu capitalizar o facto de ter sido distinguida como Capital Portuguesa da Cultura, promovendo a diversificação e o reforço das suas fontes de financiamento.

Mecenato	Reconhecimento		TOTAL
	Pecuniário	Em espécie	
DST Group	23 500 €		23 500 €
Fundação La Caixa	82 452 €		82 452 €
Uphold	2 667 €		2 667 €
Navarra	8 200 €		8 200 €
Veloso e Associados	7 000 €		7 000 €
Super Bock	10 000 €		10 000 €
Katoa Unip. Lda.		6 424 €	6 424 €
Otiima Industries, S.A.		12 646 €	12 646 €
Total	133 819 €	19 070 €	152 889 €

FAZ CULTURA

Analizadas as rubricas referentes aos rendimentos, importa proceder à análise de gastos. No que respeita aos **Gastos**, verifica-se a seguinte distribuição:

Conta	Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Varição Orçamento	Varição 2024	Peso %
61	Custo das mercadorias vendidas	2 514 €	2 444 €	4 744 €	3%	-47%	0%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 497 145 €	3 874 613 €	3 166 587 €	-10%	10%	58%
63	Gastos com o pessoal	2 290 950 €	2 334 055 €	2 111 957 €	-2%	8%	38%
64	Gastos Depreciação e de Amortização	220 303 €	230 739 €	210 833 €	-5%	4%	4%
65	Perdas por Imparidades	0 €	0 €	0 €	--	0%	0%
68	Outros gastos e perdas	3 368 €	18 813 €	1 947 €	-82%	73%	0%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	25 089 €	65 791 €	18 361 €	-62%	37%	0%
Total dos Gastos		6 039 368 €	6 526 456 €	5 514 428 €	-7%	10%	100%

Obtivemos um decréscimo com o custo das **mercadorias vendidas**, resultado da diminuição das vendas dos bares dos dois espaços culturais.

Os **fornecimentos e serviços externos**, os quais refletem os encargos gerais de funcionamento da Empresa e os custos da programação, são a rubrica com maior peso nos gastos e representam este ano mais de metade dos gastos totais - cerca de **58%**.

Em 2025, o valor ficou 8% abaixo do estimado, desvio que se deveu, a uma eficiência no controlo dos gastos.

Os **gastos com pessoal** ficaram **2%** abaixo do previsto em orçamento, e acima ao executado no período homólogo, o que se explica pela atualização salarial efetuada à taxa de inflação de 2,4% e o reposicionamento de vencimentos das equipas internas, sobretudo da equipa de técnicos, vencimentos desajustados aos praticados na função pública, o que potencialmente coloca em causa todo o investimento alocado a cada trabalhador, como formações externas e internas que permitem uma permanente resposta adaptativa às necessidades específicas da empresa. Assim, foram atualizados estes vencimentos cujo valor auferido está muito abaixo do valor de mercado.

As **amortizações e depreciações** registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos. Acresce o facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da depreciação face ao previsto.

Os **outros gastos e perdas** respeitam ao reconhecimento de taxas municipais e ao IGAC. Inclui ainda quebras de stock e quotas à APSEI

A rubrica de **Gastos e perdas por juros e outros encargos** evidencia um aumento face ao período homólogo, decorrente da contração de um empréstimo destinado à aquisição da fração. Não obstante, o valor executado foi inferior ao inicialmente estimado, uma vez que a aquisição da referida fração ocorreu apenas no segundo semestre do ano. Acresce que não foi necessário recorrer à conta caucionada, em virtude de o Município ter procedido à transferência atempada das tranches previstas no contrato-programa.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta **62 Fornecimentos e Serviços Externos**.

FAZ CULTURA

Conta	Rubricas	Execução 2025	Orçamento Exploração	Execução 2024	Variação Orçamento	Variação 2024	Peso %
621	Subcontratos e concessões de serviços	0 €	0 €	0 €	--	0%	0%
622	Serviços especializados	3 181 974 €	3 206 438 €	2 837 830 €	-1%	12%	91%
623	Materiais de consumo	38 648 €	51 390 €	33 198 €	-25%	16%	1%
624	Energia e fluídos	69 153 €	80 213 €	72 636 €	-14%	-5%	2%
625	Desloc. estadas, transportes	42 899 €	319 959 €	29 265 €	-87%	47%	1%
626	Serviços diversos	164 470 €	216 613 €	193 658 €	-24%	-15%	5%
Total dos FSE		3 497 145 €	3 874 613 €	3 166 587 €	-10%	10%	100%

Nesta rubrica são registados os custos associados ao funcionamento geral da Empresa — designadamente gastos de estrutura — bem como os encargos relacionados com a programação e promoção de eventos, cuja distinção é apenas evidenciada ao nível da contabilidade analítica.

Destaca-se, desde logo, o peso significativo dos **serviços especializados**, que representam cerca de **91% dos fornecimentos e serviços externos**. Nesta componente encontram-se incluídos os cachês dos espetáculos, os quais constituem o principal volume de despesa da rubrica.

Na rúbrica de **materiais de consumo** são registados os bens com uma vida útil estimada inferior a um ano. Por sua vez, nas despesas com **deslocações, estadas e transportes**, verifica-se uma execução inferior ao previsto, em virtude de passarmos a classificar esta tipologia de encargos associados diretamente aos eventos na conta 622162 — Outras despesas com a organização de eventos.

Por fim, refira-se que a aquisição de material para os equipamentos culturais contribuiu para a redução da necessidade de recurso ao aluguer de equipamentos de apoio aos espetáculos.

Rubricas	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e outras construções	1 050 313 €	1 220 904 €	86%
Equipamento básico	231 388 €	153 149 €	151%
Equipamento transporte	0 €	0 €	--
Equipamento administrativo	19 132 €	27 878 €	69%
Outros ativos fixos tangíveis	28 627 €	0 €	--
Ativos fixos em Curso	26 300 €		
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Prog. computador e sistemas de informação	0 €	0 €	--
Total dos Investimentos	1 355 760 €	1 401 930 €	97%

FAZ CULTURA

O **Plano de Investimentos** referente ao ano de 2025 previa um montante de 1.401.930 € (valores sem IVA). A sua execução atingiu **1.355 760 €**, correspondendo a uma taxa de realização de **97%**.

Este nível de execução resulta, em grande medida, da concretização da aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo, anteriormente ocupada pela antiga sede do Banco Santander. Por outro lado, encontrava-se igualmente previsto o início das obras de reparação do telhado do edifício do Theatro Circo, com um investimento estimado de cerca de 235.000 €, o que não se veio a concretizar, tendo sido, contudo, desencadeados os procedimentos necessários para que a sua execução ocorra ao longo do ano de 2026.

Importa, ainda, destacar que a execução do Plano foi favorecida pela abertura, em 2025, de um concurso no âmbito do Programa Operacional do Norte, destinado ao reequipamento de infraestruturas culturais, ao qual foram submetidas duas operações, uma para o Theatro Circo e outra para o gnration.

No caso do Theatro Circo, a operação previa o reequipamento e o upgrade técnico da infraestrutura cultural, com um investimento total de 178.730,45 €, sendo o montante máximo de apoio elegível de 100.000,00 €.

9.2 Situação patrimonial

O **Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)** foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Posteriormente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local e às empresas reclassificadas. Assim, em 2025, apresentámos as demonstrações reconhecidas pela adoção do SNC-AP, assim como os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

Relativamente ao gnration, a operação submetida visava a aquisição de equipamento, bem como o reequipamento e upgrade técnico da infraestrutura, com um investimento total de 67.676,47€, tendo sido solicitado um apoio no montante de 29.228,23€.

Face a esta possibilidade de captação de financiamento, o valor previsto em equipamento básico foi executado acima do previsto em orçamento.

No que respeita ao equipamento administrativo, procedeu-se à aquisição de novo mobiliário, no montante de 19.132€, com vista a colmatar necessidades identificadas e a substituir equipamentos obsoletos.

O valor registado em ativos fixos em curso, diz respeito ao gasto incorrido com a preparação da obra de reparação do telhado do edifício do Theatro Circo.

Em termos patrimoniais, a 31 de dezembro de 2025, o total do ativo ascendia a 4.806 719 €, sendo maioritariamente constituído por ativos fixos tangíveis.

No que respeita ao passivo, este totalizava 1.978.947 €. Importa destacar a autonomia financeira da FAZ CULTURA que, mesmo após a contratação de financiamento para a aquisição da fração, se manteve em níveis robustos. Com efeito, o rácio de autonomia financeira situou-se em 58% em 2025, ainda que inferior aos 63% registados em 2024, permanecendo, contudo, acima dos 50%.

FAZ CULTURA

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2025	2024	2023
Ativos Não Correntes	3 292 033,22	2 165 903,12	2 172 318,58
Ativos Correntes	1 514 685,85	958 945,14	842 900,09
Total do Ativo	4 806 719,07	3 124 848,26	3 015 218,67
Património Líquido			
Total do Património Líquido	2 827 771,45	1 973 187,16	1 882 315,38
Passivos Não Correntes	902 095,17	167 343,61	265 556,41
Passivos Correntes	1 076 852,45	984 317,49	867 346,88
Total do Passivo	1 978 947,62	1 151 661,10	1 132 903,29
Total do Património Líquido e do Passivo	4 806 719,07	3 124 848,26	3 015 218,67

ATIVO

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura do **ativo corrente**, bem como a respetiva variação face ao ano anterior.

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se registados montantes nas rubricas de **outras contas a receber** (26.716 €) e de **clientes, contribuintes e utentes** (373.361 €). Nesta data, o prazo médio de recebimento situava-se em 127 dias.

A rubrica **caixa e depósitos** integra os valores em caixa, os depósitos à ordem em instituições bancárias e outros investimentos de curto prazo, de elevada liquidez, com maturidades até três meses.

Por sua vez, em **outras contas a receber** encontram-se incluídos montantes a receber no âmbito de projetos financiados por diversos programas, designadamente Europa Criativa, Erasmus+ e CCDRN

ATIVO CORRENTE	2025	2024	2023
Inventários	12 469,07	13 028,55	13 014,80
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00	151 974,00
Clientes, contribuintes e utentes	373 361,31	263 673,28	100 759,81
Estado e outros entes públicos	166 131,36	168 908,50	133 976,55
Outras contas a receber	26 716,40	49 431,49	204 778,37
Diferimentos	66 041,25	25 151,14	23 659,65
Caixa e depósitos	869 966,46	438 752,18	214 736,91
Total dos Ativos Correntes	1 514 685,85	958 945,14	842 900,09

PASSIVO

A 31 de dezembro de 2025, o total do **passivo corrente** ascendia a 1.076.852 €. No processo de encerramento de contas foram efetuados os ajustamentos necessários, em conformidade com os

pressupostos do regime de acréscimo e da continuidade.

A FAZ CULTURA não apresenta dívidas em atraso a fornecedores, mantendo a prática verificada no período

FAZ CULTURA

anterior. Neste contexto, a 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de pagamento situava-se em 1 dia, refletindo uma gestão financeira prudente e sustentável.

Relativamente à rubrica, **outras contas a pagar**, destacam-se 527.986 € referentes a gastos com férias e subsídios de férias do pessoal, a liquidar em 2026.

No que concerne aos diferimentos, estes correspondem a valores à guarda da FAZ CULTURA, designadamente receitas de bilheteira relativas a espetáculos ainda não realizados. Incluem-se igualmente projetos financiados de natureza plurianual, cujos montantes serão reconhecidos à medida da respetiva execução e/ou recebimento.

Passivo corrente:	2025	2024	2023
Fornecedores	11 988,24	10 466,73	89 575,89
Estado e outros entes públicos	147 393,93	61 537,83	58 166,07
Financiamentos obtidos	128 827,24	103 356,99	102 775,38
Outras contas a pagar	527 986,01	517 741,42	368 867,95
Diferimentos	260 657,03	291 214,52	247 961,59
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes	1 076 852,45	984 317,49	867 346,88

TESOURARIA

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se estruturada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. As atividades operacionais incluem os recebimentos de clientes, os pagamentos a fornecedores, os pagamentos ao pessoal e outros fluxos associados à atividade corrente.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento compreendem, designadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros, bem como pagamentos e

recebimentos resultantes da aquisição e alienação de ativos.

Por sua vez, as atividades de financiamento integram os fluxos associados a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e eventuais distribuições de resultados.

A variação líquida dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultou, no final do período, num saldo positivo de 869.966 €.

FAZ CULTURA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em conta o atrás exposto, **o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 845 919€, seja constituída uma reserva legal de 5% no valor de 42.290,97 € e que o restante seja transferido para resultados transitados.**

OUTROS ELEMENTOS

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2025, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

FAZ CULTURA

anexos

FAZ CULTURA

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2025.

Braga, 31 de março de 2026

A Administração,

Catarina Miranda

Hortense Santos

Nuno Gouveia

**Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga
E.M.**

Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo

Exercício 2025

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025	80
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025	81
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	82
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2025	83
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025	84
• Demonstração de Execução Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2025	86
• Demonstração de Execução Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2025	87
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2025	88
Anexo às Demonstrações Financeiras	89
Anexo às Demonstrações Orçamentais	113
Anexo - Contabilidade de Gestão (NCP 27)	120

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Balanco Individual em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTA:	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	3.283.351,77	2.143.717,06
Ativos intangíveis	3	1.268,33	5.446,21
Outros ativos financeiros	18.6	7.413,12	16.739,85
Total dos Ativos Não Correntes		3.292.033,22	2.165.903,12
Inventários	10	12.469,07	13.028,55
Devedores por transferências e subsídios não reembolso	18.1	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	373.361,31	263.673,28
Estado e outros entes públicos	18.3	166.131,36	168.908,50
Outras contas a receber	18.4	26.716,40	49.431,49
Diferimentos	24.2	66.041,25	25.151,14
Caixa e depósitos	1	869.966,46	438.752,18
Total dos Ativos Correntes		1.514.685,85	958.945,14
Total do Ativo		4.806.719,07	3.124.848,26
Património Líquido			
Património/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	31.158,50	26.614,50
Resultados transitados	18.7	1.439.470,59	1.353.142,81
Outras variações no Património Líquido	18.7	11.322,97	2.558,07
Resultado líquido do período	18.7	845.819,39	90.871,78
Total do Património Líquido		2.827.771,45	1.973.187,16
Passivo			
Financiamentos obtidos	7	902.095,17	167.343,61
Total dos Passivos Não Correntes		902.095,17	167.343,61
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	11.988,24	10.466,73
Estado e outros entes públicos	18.3	147.393,93	61.537,83
Financiamentos obtidos	7	128.827,24	103.356,99
Outras contas a pagar	18.5	527.986,01	517.741,42
Diferimentos	24.2	260.657,03	291.214,52
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		1.076.852,45	984.317,49
Total do Passivo		1.978.947,62	1.151.661,10
Total do Património Líquido e do Passivo		4.806.719,07	3.124.848,26

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas	13	5.466,52	6.004,88
Prestações de serviços	13	1.052.132,65	931.019,58
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	5.662.160,58	4.623.363,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2.514,38	-4.743,53
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-3.497.144,65	-3.166.586,89
Gastos com o pessoal	19	-2.290.949,76	-2.111.956,61
Outros rendimentos e ganhos	24.3	245.761,00	52.467,32
Outros gastos e perdas	24.4	-3.367,88	-1.946,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24.4	0,00	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.171.544,08	327.621,36
Perdas/ Ganhos por Imparidades			
Reversões Imparidades, provisões e Deprec.			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-220.302,74	-210.833,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		951.241,34	116.788,18
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	5.187,50
Juros e gastos similares suportados	24.1	-25.088,70	-18.361,39
Resultado antes de impostos		926.152,64	103.614,29
Imposto sobre o rendimento do período		-80.333,25	-12.742,51
Resultado líquido do período		845.819,39	90.871,78

Período findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		1.156.888,01	906.674,90
Pagamento a fornecedores		-4.066.565,97	-3.567.800,31
Pagamentos ao pessoal		-1.785.327,44	-1.656.138,27
Caixa gerada pelas operações		-4.695.005,40	-4.317.263,68
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		-6.627,72	-6.523,67
Outros recebimentos/pagamentos		5.800.819,76	5.041.070,84
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		1.099.186,64	717.283,49
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.415.558,45	-373.014,80
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		9.326,73	
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-1.406.231,72	-373.014,80
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		882.223,33	4.981,45
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-125.677,26	-107.131,10
Juros e gastos similares		-18.286,71	-18.103,77
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		738.259,36	-120.253,42
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>			
		431.214,28	224.015,27
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	438.752,18	214.736,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	869.966,46	438.752,18

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<u>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</u>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		438.752,18	214.736,91
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior	1	438.752,18	214.736,91
De execução orçamental		433.183,16	202.247,98
De operações de tesouraria		5.569,02	12.488,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		869.966,46	438.752,18
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	1	869.966,46	438.752,18
De execução orçamental		864.217,15	433.183,16
De operações de tesouraria		5.749,31	5.569,02

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2025
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido				Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16	0,00	1.973.187,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	4.544,00	0,00	86.327,78	0,00	0,00	8.764,90	-90.871,78	8.764,90	0,00	8.764,90
		0,00	0,00	4.544,00	0,00	86.327,78	0,00	0,00	8.764,90	-90.871,78	8.764,90	0,00	8.764,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									845.819,39	845.819,39	0,00	845.819,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									754.947,61			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	i=1+2+3+5	500.000,00	0,00	31.158,50	0,00	1.439.470,59	0,00	0,00	11.322,97	845.819,39	2.827.771,45	0,00	2.827.771,45

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2024
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe								Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital /Património Líquido realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Líquido				Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	500.000,00	0,00	21.935,50	0,00	1.264.242,08	0,00	0,00	2.558,07	93.579,73	1.882.315,38	0,00	1.882.315,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00		-93.579,73	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	4.679,00	0,00	88.900,73	0,00	0,00	0,00	-93.579,73	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									90.871,78	90.871,78	0,00	90.871,78
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									-2.707,95			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	i=1+2+3+5	500.000,00	0,00	26.614,50	0,00	1.353.142,81	0,00	0,00	2.558,07	90.871,78	1.973.187,16	0,00	1.973.187,16

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMP R	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo de gerência anterior								
	Operações orçamentais [1]	433.183,16				0,00	433.183,16	202.247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5.569,02	5.569,02	12.488,93
Receita corrente								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5.810.958,05				0,00	5.810.958,05	5.133.954,00
R5.1	Transferências correntes	5.694.693,92				0,00	5.694.693,92	5.062.461,70
R5.1.1	Administrações Públicas	5.040.588,28				0,00	5.040.588,28	4.883.153,47
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	892.984,00				0,00	892.984,00	585.017,49
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.604,28				0,00	4.147.604,28	4.298.135,98
R5.1.2	Exterior - U E	654.105,64				0,00	654.105,64	179.308,23
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	116.264,13				0,00	116.264,13	71.492,30
R6	Venda de bens e serviços	1.161.508,43				0,00	1.161.508,43	932.578,06
R7	Outras receitas correntes	443.089,38				0,00	443.089,38	318.806,87
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	89.965,60				0,00	89.965,60	1.027,39
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]		7.505.521,46				0,00	7.505.521,46	6.386.366,32
Receita não efetiva [3]		879.556,13				0,00	879.556,13	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	879.556,13				0,00	879.556,13	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		8.818.260,75				0,00	8.818.260,75	6.588.614,30
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						140.277,56	140.277,56	204.067,10

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					N-1	
		RP	RG	UE	EMP	FUNDOS		TOTAL
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	2.243.736,60				0,00	2.243.736,60	2.076.722,27
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.766.797,56				0,00	1.766.797,56	1.653.180,52
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	24.058,90				0,00	24.058,90	7.881,57
D1.3	Segurança social	452.880,14				0,00	452.880,14	415.660,18
D2	Aquisição de bens e serviços	4.126.836,01				0,00	4.126.836,01	3.610.287,74
D3	Juros e outros encargos	28.046,06				0,00	28.046,06	22.581,79
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo							
D4.1.3	Famílias							
D4.1.4	Outras							
D4.2	Subsídios Correntes	0,00				0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	10.762,84				0,00	10.762,84	14.930,77
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	1.415.558,45				0,00	1.415.558,45	373.014,80
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		7.824.939,96				0,00	7.824.939,96	6.097.537,37
Despesa não efetiva [6]		129.103,64				0,00	129.103,64	57.893,77
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	129.103,64				0,00	129.103,64	57.893,77
Soma [7]=[5]+[6]		7.954.043,60				0,00	7.954.043,60	6.155.431,14
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						140.097,27	140.097,27	210.987,01
Saldos para gerência seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		864.217,15				0,00	864.217,15	433.183,16
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]						5.749,31	5.749,31	5.569,02
Saldo global [2]-[5]		-319.418,50				0,00	-319.418,50	288.828,95
Despesa primária		7.796.893,90				0,00	7.796.893,90	6.074.955,58
Saldo corrente		1.006.174,35				0,00	1.006.174,35	660.816,36
Saldo de capital		-1.544.662,09				0,00	-1.544.662,09	-430.908,57
Saldo primário		-420.476,08				0,00	-420.476,08	253.516,97
Receita total [1]+[2]+[3]		8.818.260,75				0,00	8.818.260,75	6.588.614,30
Despesa total [5]+[6]		7.954.043,60				0,00	7.954.043,60	6.155.431,14

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração de Execução orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita líquida	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Emissões		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores		Período corrente		
Receitas Correntes															
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5.789.203,23	43.054,67	5.779.685,32	0,00	5.810.958,05	0,00	0,00	42.245,82	5.768.712,23	5.810.958,05	11.781,94	0,73%	99,65%	
R5.1	Transferências correntes	5.714.954,23	33.684,54	5.666.485,32	0,00	5.694.693,92	0,00	0,00	33.681,69	5.661.012,23	5.694.693,92	5.475,94	0,59%	99,06%	
R5.1.1	Administrações Públicas	4.497.569,00	0,00	5.040.588,28	0,00	5.040.588,28	0,00	0,00	0,00	5.040.588,28	5.040.588,28	0,00	0,00%	112,07%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	892.984,00	0,00	892.984,00	0,00	0,00	0,00	892.984,00	892.984,00	0,00	0,00%	255,14%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.569,00	0,00	4.147.604,28	0,00	4.147.604,28	0,00	0,00	0,00	4.147.604,28	4.147.604,28	0,00	0,00%	100,00%	
R5.1.2	Exterior - U E	1.217.385,23	33.684,54	625.897,04	0,00	654.105,64	0,00	0,00	33.681,69	620.423,95	654.105,64	5.475,94	2,77%	50,96%	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.2	Subsídios correntes	74.249,00	9.370,13	113.200,00	0,00	116.264,13	0,00	0,00	8.564,13	107.700,00	116.264,13	6.306,00	11,53%	145,05%	
R6	Venda de bens e serviços	1.087.232,00	268.208,78	1.270.245,19	438,66	1.161.508,43	0,00	0,00	259.973,28	901.535,15	1.161.508,43	376.506,88	23,91%	82,92%	
R7	Outras receitas correntes	698.564,00	1.089,38	442.000,00	0,00	443.089,38	0,00	0,00	0,00	443.089,38	443.089,38	0,00	0,00%	63,43%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	433.183,16	0,00	0,00	0,00	433.183,16	433.183,16	0,00	0,00%	100,00%	
	Total das Receitas Correntes	8.008.182,39	312.352,83	7.925.113,67	438,66	7.848.739,02	0,00	0,00	302.219,10	7.546.519,92	7.848.739,02	388.288,82	3,77%	94,24%	
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9	Transferências e subsídios de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1	Transferências de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.2	Exterior - U E	75.752,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	89.965,60	0,00	89.965,60	0,00	0,00	0,00	89.965,60	89.965,60	0,00	0,00%	0,00%	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	879.556,13	0,00	879.556,13	0,00	0,00	0,00	879.556,13	879.556,13	0,00	0,00%	71,35%	
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	969.521,73	0,00	969.521,73	0,00	0,00	0,00	969.521,73	969.521,73	0,00	0,00%	74,10%	
	Total das Receitas de Correntes	8.008.182,39	312.352,83	7.925.113,67	438,66	7.848.739,02	0,00	0,00	302.219,10	7.546.519,92	7.848.739,02	388.288,82	3,77%	94,24%	
	Total das Receitas de Capital	1.308.462,00	0,00	969.521,73	0,00	969.521,73	0,00	0,00	0,00	969.521,73	969.521,73	0,00	0,00%	74,10%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)														
	Total Geral (Rec. de Capital)	9.316.644,39	312.352,83	8.894.635,40	438,66	8.818.260,75	0,00	0,00	302.219,10	8.516.041,65	8.818.260,75	388.288,82	3,24%	91,41%	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstração de Execução orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromisso a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Período anterior	Período corrente
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	51.103,39	2.340.321,78	0,00	2.309.676,36	2.308.510,71	51.103,39	2.192.633,21	2.243.736,60	1.165,65	64.774,11	2,18%	93,69%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	25.004,94	1.805.636,58	0,00	1.800.118,12	1.800.118,12	25.004,94	1.741.792,62	1.766.797,56	0,00	33.320,56	1,38%	96,46%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	44.128,46	0,00	26.628,10	26.628,10	0,00	24.058,90	24.058,90	0,00	2.569,20	0,00%	54,52%
D1.3	Segurança social	26.098,45	490.556,74	0,00	482.930,14	481.764,49	26.098,45	426.781,69	452.880,14	1.165,65	28.884,35	5,32%	87,00%
D2	Aquisição de bens e serviços	20.693,70	4.651.121,37	0,00	4.289.899,23	4.150.341,98	19.921,71	4.106.914,30	4.126.836,01	139.557,25	23.505,97	0,43%	88,30%
D3	Juros e outros encargos	0,00	74.554,00	0,00	73.947,85	28.046,06	0,00	28.046,06	28.046,06	45.901,79	0,00	0,00%	37,62%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	20.196,80	0,00	12.036,18	10.762,84	0,00	10.762,84	10.762,84	1.273,34	0,00	0,00%	53,29%
Total das Despesas Correntes		71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.685.559,62	6.497.661,59	71.025,10	6.338.356,41	6.409.381,51	187.898,03	88.280,08	1,00%	89,45%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	2.048.029,44	0,00	1.422.164,97	1.415.558,45	0,00	1.415.558,45	1.415.558,45	6.606,52	0,00	0,00%	69,12%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	182.421,00	0,00	178.070,94	129.103,64	0,00	129.103,64	129.103,64	48.967,30	0,00	0,00%	70,77%
Total das Despesas de Capital		0,00	2.230.450,44	0,00	1.600.235,91	1.544.662,09	0,00	1.544.662,09	1.544.662,09	55.573,82	0,00	0,00%	69,25%
Total Geral (Despesas Correntes)		71.797,09	7.086.193,95	0,00	6.685.559,62	6.497.661,59	71.025,10	6.338.356,41	6.409.381,51	187.898,03	88.280,08	1,00%	89,45%
Total Geral (Despesas Capital)		0,00	2.230.450,44	0,00	1.600.235,91	1.544.662,09	0,00	1.544.662,09	1.544.662,09	55.573,82	0,00	0,00%	69,25%
Total Geral (Despesas não efetivas)													
Total Geral		71.797,09	9.316.644,39	0,00	8.285.795,53	8.042.323,68	71.025,10	7.883.018,50	7.954.043,60	243.471,85	88.280,08	0,76%	84,61%

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
emonstração de execução do plano plurianual de investimentos em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em euros e com IVA)

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado		Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)	
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim	Ano n	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano n			Total
					Aquisição de da fração do Santander	2025.001	Instalações Theatro Circo	D6	O			939.935		31/01/2025	31/01/2025			939.935
Manutenção geral	2025.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D6	O	398.630				01/01/2024	31/12/2026	56.178	342.452	398.630	3.273	19.468,47	22.742	35%	40%
Manutenção geral	2025.003	Reparação do Telhado	D6	O			235.029		01/01/2024	31/12/2024	235.029	0	235.029	0	32.349,00	32.349	14%	14%
Atualização e compra de novos equipame	2025.004	Equipamento técnico e cénico	D6	O	658.881				01/01/2024	31/12/2027	203.010	455.871	658.881	317.783	#####	586.759	132%	289%
Atualização e compra de novos equipame	2025.005	Informática e sistemas	D6	O	82.131				01/01/2024	31/12/2027	21.861	60.270	82.131	31.613	19.008,51	50.621	87%	232%
Atualização e compra de novos equipame	2025.006	Equipamento administrativo e mobiliário	D6	O	120.854				01/01/2024	31/12/2027	12.429	108.425	120.854	20.345	39.734,36	60.079	320%	483%
Compra de novo equipamento	2025.007	Equipamento de transporte	D6	O	61.500				01/05/2026	31/05/2026	0	61.500	61.500	0	0	0	0%	0%
TOTAL											1.468.442	1.028.517	2.496.959	373.015	1.415.558	1.788.573	96%	122%

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

<i>Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico</i>	<i>88</i>
<i>Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas</i>	<i>88</i>
<i>Nota 3 - Ativos intangíveis</i>	<i>97</i>
<i>Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis</i>	<i>98</i>
<i>Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos</i>	<i>100</i>
<i>Nota 9 – Imparidade de Ativos</i>	<i>101</i>
<i>Nota 10 – Inventários</i>	<i>102</i>
<i>Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação</i>	<i>102</i>
<i>Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação</i>	<i>103</i>
<i>Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato</i>	<i>103</i>
<i>Nota 18 – Instrumentos financeiros</i>	<i>104</i>
<i>Nota 19 - Benefícios dos empregados</i>	<i>106</i>
<i>Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas</i>	<i>106</i>
<i>Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais</i>	<i>108</i>
<i>Nota 24 – Outras informações</i>	<i>108</i>

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

A Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	525,60	372,74
Depósitos bancários	869.440,86	438.379,44
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	869.966,46	438.752,18

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do n.º 2 do artigo n.º 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o n.º 10 da

resolução nº 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2025 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

2.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer

excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam

diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Cientes e outras contas a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade”. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, seguro de saúde e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras contas credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo. Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando o subsídio foi recebido ou quando uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non

adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Júizos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

2025		Início do período				Final do período			
RUBRICAS (1)	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Programas de computador e sistemas de informação	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	31.863,80	30.595,47	0,00	1.268,33	
Total	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	31.863,80	30.595,47	0,00	1.268,33	

2024		Início do período				Final do período			
RUBRICAS (1)	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	22.507,81	0,00	7.403,90	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	
Total	29.911,71	22.507,81	0,00	7.403,90	31.863,80	26.417,59	0,00	5.446,21	

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

2025		Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) +
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortização do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	5.446,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.177,88	0,00	0,00	1.268,33
Total	5.446,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.177,88	0,00	0,00	1.268,33

2024		Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) +
RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortização do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21
Total	7.403,90	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.909,78	0,00	0,00	5.446,21

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

2025		Adições								Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2024		Adições								Total (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	-	1.952,09	-	-	-	-	-	-	-	1.952
Total	0,00	1.952,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.952,09

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2025 e 2024, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada, variações do período e perdas por imparidades acumuladas

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2025							Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.221.634,38	1.846.173,12	40.227,13	294.584,36	53.444,04	-	3.954.860,94
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	310.281,28	1.232.680,83	17.309,64	207.337,83	43.534,30	-	1.811.143,88
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	911.353,10	613.492,29	22.917,49	87.246,53	9.909,74	0,00	2.143.717,06
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	259.005,60	767.206,74	85.217,58	-9.821,78	-9.152,36	20.878,93	26.300,00	1.139.634,71
5.1	Total das adições	259.005,60	791.307,30	231.388,24	0,00	19.131,89	28.626,54	26.300,00	1.355.759,57
	Aquisições em 1ª mão	259.005,60	791.307,30	231.388,24	0,00	19.131,89	28.626,54	26.300,00	1.355.759,57
5.2	Total das diminuições	0,00	24.100,56	146.170,66	9.821,78	28.284,25	7.747,61	0,00	216.124,86
	Depreciações	0,00	24.100,56	146.170,66	9.821,78	28.284,25	7.747,61	-	216.124,86
	Alienações(depreciações)			9.214,58		21.089,84	20.546,48		50.850,90
	Alienações(imobilizado)			-9.214,58		-21.089,84	-20.546,48		50.850,90
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	757.803,51	1.678.559,84	698.709,87	13.095,71	78.094,17	30.788,67	26.300,00	3.283.351,77

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2024							Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	ATF em curso	
1	Quantia bruta escriturada inicial	498.797,91	1.218.973,03	1.681.532,59	40.227,13	260.169,85	48.197,32	-	3.747.897,83
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	290.183,82	1.093.518,41	7.487,86	173.818,22	39.212,17	-	1.604.220,48
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	498.797,91	928.789,21	588.014,18	32.739,27	86.351,63	8.985,15	0,00	2.143.677,35
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-17.436,11	25.478,11	-9.821,78	894,90	924,59	0,00	39,71
5.1	Total das adições	0,00	2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	0,00	206.963,11
	Aquisições em 1ª mão	0,00	2.661,35	164.640,53	0,00	34.414,51	5.246,72	0,00	206.963,11
5.2	Total das diminuições	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	0,00	206.923,40
	Depreciações	0,00	20.097,46	139.162,42	9.821,78	33.519,61	4.322,13	-	206.923,40
	Alienações(depreciações)								-
	Alienações(imobilizado)								-
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	498.797,91	911.353,10	613.492,29	22.917,49	87.246,53	9.909,74	0,00	2.143.717,06

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período

Depreciações acumuladas	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	334.381,84	310.281,28
Equipamento Básico	1.369.636,91	1.232.680,83
Equipamento de Transporte	27.131,42	17.309,64
Equipamento Administrativo	214.532,24	207.337,83
Outros Ativos tangíveis	30.735,43	43.534,30
TOTAL	1.976.417,84	1.811.143,88

O edifício do Theatro Circo foi classificado com a graduação de interesse municipal, através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República n.º 158, 2.ª série, parte H de 16 de agosto.

No início do milénio, o edifício do Theatro Circo foi alvo de profundas obras de restauro e requalificação, por decisão do Executivo Municipal em funções à época. O processo de remodelação

iniciou-se em 1999, na sequência de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Braga e o Ministério da Cultura, com cofinanciamento do FEDER.

Todo este processo culminou na reabertura do Theatro Circo a 27 de outubro de 2006. Em 2008, após a conclusão das obras, a autarquia adquiriu as ações remanescentes, tornando-se detentora da totalidade do capital da empresa.

Nos anos seguintes, a Empresa solicitou um estudo de avaliação para reconhecimento e valorização do edifício, tendo requerido à Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) – organismo então desconcentrado do Ministério da Cultura de Portugal – a classificação do mesmo como Imóvel de Interesse Público.

Contudo, a 31 de dezembro de 2023, a Direção Regional de Cultura do Norte foi extinta, dando lugar a três novas entidades: Património Cultural, I.P., Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. Neste contexto e caso seja esse o caminho, será necessário prosseguir com os procedimentos junto do Património Cultural, I.P., com vista à obtenção da classificação de Imóvel de Interesse Público, e subsequente cômputo dos correspondentes efeitos contabilísticos (e fiscais) daí decorrentes.

Não obstante, consideramos relevante referir que o edifício do Theatro Circo foi já classificado como Monumento de Interesse Municipal (MIM), através do edital n.º 925/2021, publicado no Diário da República, n.º 158, 2.ª série, parte H, de 16 de agosto de 2021.

De referir, adicionalmente, que a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M., tem registadas em seu nome duas frações do imóvel (U-30-AG e U-30-AH). No entanto, estas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d’Eça, cujas partilhas ainda não se encontram finalizadas. No início deste ano, fomos notificados da decisão do tribunal, dando por comprovado a titularidade destas frações aos herdeiros. As referidas frações não estão refletidas na contabilidade da entidade.

Os contratos de locação em vigor são classificados como operacionais, os quais se detalham no mapa seguinte:

Data aquisição	Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros Pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
			Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
17/01/2023	Maquinaria de CENA	72.575,58	13.824,85	38.639,52	14.318,75	19.467,31		33.786,06	33.786,06
15/12/2023	Equipamento Mesa d eSom	154.665,88	28.650,47	58.145,16	29.601,37	66.919,35		96.520,72	96.520,72

Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2025 e 2024.

Quadro 7.1 – Empréstimos obtidos – Empréstimos bancários

2025	Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
	Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
	Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	36.841,23	1,44%	1,44%	252.081,50	20.360,11	272.441,61	61.077,27	3.097,27	64.174,54		97.918,50	36.841,23
	Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	24.814,67	4.817,36	29.632,03	13.824,85	1.393,14	15.217,99		47.610,91	33.786,06
	Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	29.494,69	6.537,41	36.032,10	28.650,47	3.494,65	32.145,12		125.171,19	96.520,72
	Millennium BCP Emp. Imobiliário	10/09/2025	15 anos	879.556,13	879.556,13	3,60%	3,60%				15.781,73	9.104,75	24.886,48		-	863.774,40

2024	Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
	Banco BPI - Descoberto de depósito à ordem	21/10/2008	Renovação semestral	150.000,00	-	1,20%	1,20%								-	-
	Millennium BCP - Conta caucionada	26/12/2014	Renovação anual	600.000,00	-	1,25%	1,25%								-	-
	Crédito Agrícola	23/07/2020	6 anos	350.000,00	97.918,50	1,44%	1,44%	194.187,73	13.617,38	207.805,11	57.893,77	6.742,73	64.636,50		155.812,27	97.918,50
	Banco BPI - Leasing equipamento	15/02/2023	5 anos	72.575,58	72.575,58	3,53%	3,39%	11.789,08	2.286,34	14.075,42	13.025,59	2.531,02	15.556,61		60.786,50	47.610,91
	Banco BPI - Leasing equipamento	24/10/2023	5 anos	154.665,88	154.665,88	4,85%	4,85%	2.782,86	-	2.782,86	26.711,83	6.537,41	33.249,24		151.883,02	125.171,19

Nota 9 – Imparidade de Ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se da não necessidade de se registar no exercício de 2025.

Quadro 9.1 – Imparidade de ativos

Imparidades na rúbrica Clientes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes cobrança duvidosa	3.905,00	3.905,00
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo Inicial	3.905,00	3.905,00
Reforço/-reversão	0,00	0,00
Saldo Final	3.905,00	3.905,00
Imparidades na rúbrica Outros Devedores	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	0,00	0,00
Reforço/-reversão		
Saldo Final	0,00	0,00

Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	12.469,07		12.469,07	13.028,55		13.028,55
TOTAL	12.469,07		12.469,07	13.028,55		13.028,55

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

	2025	2024
Existências Iniciais	13.028,55	13.014,80
Compras	2.684,76	5.002,76
Regularização Existências (+/-)	-729,86	-245,48
Existências Finais	12.469,07	13.028,55
Custo Mercadorias Vend. e Mat. Consum.	2.514,38	4.743,53

Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2025	2024
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	4.545,99	5.884,12
Publicações e Impressos	920,53	120,76
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	7.317,07	406,50
Bilheteira	337.825,51	289.537,18
Cartões quadrilátero	22.197,94	20.410,86
Camarotes	37.814,00	34.750,00
Vale cartão Quadrilátero	372,63	117,94
Cartões pentágono - Aquisição	2.858,43	-
Aluguer de equipamentos	2.800,00	4.050,00
Arrendamento	20.058,26	19.421,80
Aluguer de espaços	568.419,35	509.914,47
Outras prestações de Serv/ Eventos	37.367,00	41.790,00
Serviços de apoio a espetáculos	15.102,46	10.620,83
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.169,79	1.171,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,17	18,76
Outros	244.546,04	51.276,60
Total	1.303.360,17	989.491,78

Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso.

Rubricas	2025	2024
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administração Local	4.303.921,03	3.989.595,97
Subsidios à exploração - Adm. Central	875.082,75	494.151,21
Subsidios à exploração - Resto do mundo	483.156,80	139.616,14
Total	5.662.160,58	4.623.363,32

Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 31 de março de 2026 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção no atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais e está preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade da Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Devedores por transferências e subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes c/c	373.361,31	0,00	373.361,31	263.673,28	0,00	263.673,28
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	3.905,00	0,00	3.905,00	3.905,00	0,00	3.905,00
Imparidades	-3.905,00	0,00	-3.905,00	-3.905,00	0,00	-3.905,00
Total	373.361,31	0,00	373.361,31	263.673,28	0,00	263.673,28

18.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	11.988,24	0,00	11.988,24	10.466,73	0,00	10.466,73
Total	11.988,24	0,00	11.988,24	10.466,73	0,00	10.466,73

18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	166.131,36		166.131,36	168.908,50		168.908,50
Total Ativo	166.131,36	0,00	166.131,36	168.908,50	0,00	168.908,50
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	75.318,68		75.318,68	1.613,15		1.613,15
Retenção de impostos sobre rendimentos	28.111,89		28.111,89	22.450,64		22.450,64
Contribuições para a segurança social	43.963,36		43.963,36	37.474,04		37.474,04
Outras tributações			0,00			0,00
Total Passivo	147.393,93	0,00	147.393,93	61.537,83	0,00	61.537,83

18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Fornecedores	1.292,43		1.292,43			0,00
Devedores diversos	15.530,77		15.530,77	48.413,83		48.413,83
Outros acréscimos de rendimentos	9.893,20		9.893,20	1.017,66		1.017,66
Total Ativo	26.716,40	0,00	26.716,40	49.431,49	0,00	49.431,49

18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras contas a pagar”, tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Passivos						
Pessoal	3.843,78		3.843,78			0,00
Sindicatos	135,75		135,75	11,10		11,10
Credores por acréscimo de gastos	325.519,04		325.519,04	359.382,02		359.382,02
Credores diversos	198.487,44		198.487,44	158.348,30		158.348,30
Total Passivo	527.986,01	0,00	527.986,01	517.741,42	0,00	517.741,42

18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
F.C.T	0,00	7.413,12	7.413,12	0,00	16.739,85	16.739,85
Total Ativo	0,00	7.413,12	7.413,12	0,00	16.739,85	16.739,85

Em 12/2024 foi solicitado o resgate de 9.327€. Esse valor foi recebido em 2025.

18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2025	31/12/2024
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	31.158,50	26.614,50
Resultados transitados	1.439.470,59	1.353.142,81
Outras variações no capital próprio	11.322,97	2.558,07
	1.981.952,06	1.882.315,38
Resultado líquido	845.819,39	90.871,78
Total do Capital Próprio	2.827.771,45	1.973.187,16

Nota 19 - Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
Gastos com o pessoal	2.290.949,76	2.111.956,61
Remunerações dos órgãos sociais	56.228,32	54.111,32
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.747.624,09	1.591.999,29
Das quais: Participação nos lucros		
Indemnizações	12.167,51	
Encargos sobre remunerações	406.359,86	396.865,97
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	13.229,89	20.303,55
Outros gastos com pessoal	55.340,09	48.676,48

No final de 2025, a Faz Cultura registava um efetivo de 77 colaboradores. Neste número está incluído 1 colaborador do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações de pessoal chave de gestão foram:

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Remunerações do pessoal chave de gestão	2025	2024
Conselho de Administração		
Remunerações	56.228,32	54.163,19
Encargos	13.043,54	12.127,92

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2025		2024	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	4.411.845,00	999.774,16	4.381.132,00	70.754,17
Total dos saldos	137.147,46	55,00	67.455,66	0,00

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre a Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. e as entidades relacionadas, nomeadamente a IB, Agência para a Dinamização Económica, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2025	2024
Clientes			
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações	16.652,41	13.601,46
	Total de pendentes	-	57,01
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	-	-
	Total de pendentes	-	-
Fornecedores			
AGERE- Emp. Águas, Efluentes e Resíduos de Braga	Total das transações	10.727,63	7.241,59
	Total de pendentes	-	-
IB, Agência para a Dinamização Económica, EM	Total das transações	2.214,00	6.140,16
	Total de pendentes	-	-
Transportes Urbanos de Braga	Total das transações	4.200,00	1.481,70
	Total de pendentes	-	-

Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada à data de 31 de dezembro de 2025.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Na sequência das notas anteriores, a Administração solicita que a Assembleia Geral aprove as Contas do exercício de 2025, bem como a proposta de que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 845.819,39 €, seja constituída uma reserva legal de 5%, no valor de 42.290,97 €, e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o n.º 1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2025 e em 2024 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(iva incluído)	
	31/12/2025	31/12/2024
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.675,20

Nota 24 – Outras informações

24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2025	2024
Juros e gastos similares suportados	18.286,71	16.614,62
Gastos de Financiamento	6.801,99	1.746,77
Resultado	25.088,70	18.361,39

24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Diferimentos	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos						
Gastos a reconhecer	66.041,25		66.041,25	25.151,14		25.151,14
Total Ativo	66.041,25	0,00	66.041,25	25.151,14	0,00	25.151,14
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	74.991,72		74.991,72	40.437,31		40.437,31
Donativos	6.833,32		6.833,32	27.452,05		27.452,05
CCDRN+Turismo IP	128.831,99		128.831,99	10.002,71		10.002,71
Projetos UE	50.000,00		50.000,00	210.424,98		210.424,98
IEFP	0,00		0,00	1.563,47		1.563,47
Total Passivo	260.657,03	0,00	260.657,03	291.214,52	0,00	291.214,52

24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Outros Rendimentos	2025	2024
Rendimentos suplementares	1.169,79	1.171,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	45,17	18,76
Correções relativas a períodos anteriores	90.732,99	1.061,80
Imputação de subsídios ao investimento	485,46	0,00
Excesso da estimativa para impostos	200,84	0,19
Outros rendimentos e ganhos	153.126,75	50.214,61
Total	245.761,00	52.467,32

24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

Outros Gastos	2025	2024
Impostos	2.318,88	1.396,48
Ofertas em inventários	0,00	245,48
Gastos em investimentos não financeiros	729,86	
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	5,00	17,29
Quotizações	309,94	282,46
Outros gastos e perdas	4,20	5,00
Total	3.367,88	1.946,71

24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	3.181.974,07	2.837.829,81
Materiais de consumo	38.648,16	33.197,65
Energia e fluidos	69.153,33	72.636,28
Deslocações, estadas e transportes	42.898,66	29.265,33
Serviços diversos	164.470,43	193.657,82
Total	3.497.144,65	3.166.586,89

24.6 Garantias prestadas

As garantias bancárias prestadas à data de 31 de dezembro de 2025 são as seguintes:

Garantias prestadas	Situação	Valor
BPI - Facilidades de descoberto	Regular	450.000,00
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	33.936,06 89.267,96
BPI - Locação financeira mobiliária	Regular	96.520,72 190.239,03

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita	112
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa	113
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos	113
Nota 4 - Operações de tesouraria	113
Nota 5 – Contratação administrativa	113
Nota 6 - Transferências e subsídios	116
Nota 7 - Outras divulgações	117

As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, apresentamos os seguintes elementos:

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Alterações Orçamentais Receita - 31 de dezembro de 2025

Rubrica	Descrição	Receita					Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350.000,00	0,00	0,00	0,00	350.000,00	
R5.1.1.5	Administração Local	4.147.569,00	0,00	0,00	0,00	4.147.569,00	
R5.1.2	Exterior - UE	1.075.807,00	141.578,23	0,00	0,00	1.217.385,23	
R5.2	Subsídios correntes	74.249,00	0,00	0,00	0,00	74.249,00	
R6	Venda de bens e serviços	1.087.232,00	0,00	0,00	0,00	1.087.232,00	
R7	Outras receitas correntes	698.564,00	0,00	0,00	0,00	698.564,00	
R9.2	Subsídios de capital	75.752,00	0,00	0,00	0,00	75.752,00	
R14	Saldo Gerência Anterior	0,00	433.183,16	0,00	0,00	433.183,16	
Total Corrente		7.509.173,00	574.761,39	0,00	0,00	8.083.934,39	
CAPITAL							
R13	Receita com passivos financeiros	1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	1.232.710,00	
Total Capital		1.232.710,00	0,00	0,00	0,00	1.232.710,00	
Total Geral		8.741.883,00	574.761,39	0,00	0,00	9.316.644,39	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.805.946,00	41.636,14	41.945,56	0,00	1.805.636,58	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	6.150,00	37.978,46	0,00	0,00	44.128,46	
D1.3	Segurança social	457.176,00	35.733,93	2.353,19	0,00	490.556,74	
D2	Aquisição de bens e serviços	4.729.854,00	959.684,82	1.038.417,45	0,00	4.651.121,37	
D3	Juros e outros encargos	74.254,00	1.439,91	1.139,91	0,00	74.554,00	
D5	Outras despesas correntes	17.641,00	2.568,50	12,70	0,00	20.196,80	
	Total Corrente	7.091.021,00	1.079.041,76	1.083.868,81	0,00	7.086.193,95	
CAPITAL							
D6	Aquisição de bens de capital	1.468.441,00	579.974,74	386,30	0,00	2.048.029,44	
D10	Despesa com passivos financeiros	182.421,00	0,00	0,00	0,00	182.421,00	
	Total Capital	1.650.862,00	579.974,74	386,30	0,00	2.230.450,44	
	Total Geral	8.741.883,00	1.659.016,50	1.084.255,11	0,00	9.316.644,39	

Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Alterações ao Plano Plurianual de investimentos - 31 de dezembro de 2025

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos							Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano n		Períodos seguintes						
					Dotação atual	Dotação Corrigida	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Outros		
Aquisição de de fração do Santander	2025.001	Instalações Theatro Circo	31/01/2025	31/01/2025	939.935	1.036.022							96.088
Manutenção geral	2025.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	01/01/2024	31/12/2026	56.178	19.468	168.701	167.601	6.150				-36.709
Manutenção geral	2025.003	Reparação do Telhado	01/01/2024	31/12/2024	235.029	32.349	202.680						-202.680
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.004	Equipamento técnico e cénico	01/01/2024	31/12/2027	203.010	268.976	295.155	98.601	62.115				65.966
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.005	Informática e sistemas	01/01/2024	31/12/2027	21.861	19.009	33.210	14.760	12.300				-2.853
Atualização e compra de novos equipamentos	2025.006	Equipamento administrativo e mobiliário	01/01/2024	31/12/2027	12.429	39.734	47.417	36.900	24.108				27.305
Compra de novo equipamento	2025.007	Equipamento de transporte	01/05/2026	31/05/2026	0		0	61.500	0				
		Total			1.468.442	1.415.558	747.162	379.362	104.673				-52.883

Nota 4 - Operações de tesouraria

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2025

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	5.569,02	140.277,56	140.097,27	5.749,31
	Total	5.569,02	140.277,56	140.097,27	5.749,31

Nota 5 – Contratação administrativa

5.1 - Situação dos contratos

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. Demonstrações Financeiras Individuais 31 de dezembro de 2025

Entidade	Contrato					Pagamentos no período		Pagamentos acumulados		Observações			
	Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) do contrato		Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
Schmitt - Elevadores Lda.	500230757	Aquisição de serviços	Serviço		04/08/2023	Ajuste Direto	11.794	14.506	04/08/2023	26/10/2023	4.835,36	11.282,52	
MOTOR - Produção Cultural, CRL	515867888	Aquisição de serviços	Serviço		13/12/2023	Ajuste Direto	19.980	24.575	13/12/2023	02/04/2024	4.920,00	20.750,10	
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191689203	Aquisição de serviços	Serviço		18/01/2024	Ajuste Direto	4.800	5.904	18/01/2024	01/02/2024	200,00	5.904,00	
Joana Cristina Jardim Patrão	201462090	Aquisição de serviços	Serviço		18/01/2024	Ajuste Direto	5.125	6.304	18/01/2024	08/02/2024	77,35	4.835,00	
Hugo César Carvalho de Sousa	210923806	Aquisição de serviços	Serviço		24/01/2024	Ajuste Direto	3.600	4.428	24/01/2024	08/02/2024	150,00	4.428,00	
Lais Inês Constantino Pereira	246962024	Aquisição de serviços	Serviço		26/02/2024	Ajuste Direto	12.100	14.883	01/03/2024	14/03/2024	637,50	14.883,00	
CARLOS JOSÉ GUIMARÃES ALMEIDA PEREIRA BATALHA	210481901	Aquisição de serviços	Serviço		06/03/2024	Ajuste Direto	13.000	16.604	06/03/2024	11/07/2024	6.213,73	15.438,73	
Marta Sofia Barbosa Brás Gama	209437901	Aquisição de serviços	Serviço		12/03/2024	Ajuste Direto	9.850	12.116	12/03/2024	12/12/2024	1.534,00	6.136,00	
NON VERBAL DESIGN, LDA.	513503587	Aquisição de serviços	Serviço		07/03/2024	Ajuste Direto	60.000	79.950	07/03/2024	21/03/2024	36.900,00	73.800,00	
ECHO COLECTIVO- Assoc. Cultural e Desav. Local	516538374	Aquisição de serviços	Serviço		10/07/2024	Ajuste Direto	15.000	18.573	10/07/2024	19/04/2024	3.000,00	15.000,00	
Joana Domingues Jorge	275402099	Aquisição de serviços	Serviço		09/08/2024	Ajuste Direto	7.750	9.833	09/08/2024	04/09/2024	8.532,50	9.532,50	
Círculo de ideias - associação cultural	50873106	Aquisição de serviços	Serviço		02/09/2024	Ajuste Direto	19.000	23.370	02/09/2024	29/10/2024	16.359,00	23.370,00	
Ana Balaia Resende - Unipessoal, Lda.	516312707	Aquisição de serviços	Serviço		12/09/2024	Ajuste Direto	19.900	24.477	12/09/2024	03/10/2024	10.455,00	24.477,00	
António Pedro Gonçalves Francisco Oliveira Faria	251649938	Aquisição de serviços	Serviço		10/09/2024	Ajuste Direto	12.500	15.375	10/09/2024	25/09/2024	5.552,50	15.375,00	
Amz Insurboardno - Associação	518275833	Aquisição de serviços	Serviço		10/09/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	10/09/2024	03/10/2024	2.976,60	13.530,00	
Comsonauti, Lda.	513572074	Aquisição de serviços	Serviço		13/09/2024	Ajuste Direto	18.870	23.210	13/09/2024	14/11/2024	16.943,37	23.210,10	
Acosta Barbosa & Cpa, Lda	514104457	Aquisição de serviços	Serviço		17/09/2024	Ajuste Direto	18.860	23.198	17/09/2024	25/09/2024	16.934,39	23.197,80	
Nuno Flores Arquiterura, Lda.	517971909	Aquisição de serviços	Serviço		23/09/2024	Ajuste Direto	12.790	15.732	23/09/2024	23/10/2024	7.393,90	15.731,70	
Partoarg, Lda	514744537	Aquisição de serviços	Serviço		17/09/2024	Ajuste Direto	19.360	23.813	17/09/2024	03/10/2024	17.145,22	23.812,80	
Oitoo, Lda	515728039	Aquisição de serviços	Serviço		27/09/2024	Ajuste Direto	15.800	19.434	27/09/2024	14/11/2024	2.270,76	19.434,00	
Maria João Martins Moreira Almeida Rebelo	208679057	Aquisição de serviços	Serviço		17/09/2024	Ajuste Direto	11.070	13.616	17/09/2024	25/09/2024	7.225,38	13.488,79	
PATRICIA DA SILVA, Arquitectura, Unipessoal, Lda	510745158	Aquisição de serviços	Serviço		23/09/2024	Ajuste Direto	19.010	23.382	23/09/2024	09/10/2024	16.833,25	23.382,29	
Marta Sofia Gonçalves da Silva	254964286	Aquisição de serviços	Serviço		27/09/2024	Ajuste Direto	18.000	22.140	03/12/2024	17/10/2024	13.908,90	18.000,00	
Molodro - Associação Cultural	513773166	Aquisição de serviços	Serviço		06/12/2024	Ajuste Direto	10.000	12.300	06/12/2024	30/12/2024	6.000,00	10.000,00	
Giribolias, Unipessoal Lda	517970716	Aquisição de serviços	Serviço		06/12/2024	Ajuste Direto	11.000	13.530	06/12/2024	30/12/2024	9.471,00	13.530,00	
Joana Cristina Jardim Patrão	261046390	Aquisição de serviços	Serviço		16/12/2024	Ajuste Direto	3.750	4.613	16/12/2024	06/02/2025	3.573,02	3.573,02	
Paleta de letras - Edição de Livros, Unipessoal, Lda	509352669	Aquisição de serviços	Serviço		17/01/2025	Ajuste Direto	5.435	6.685	17/01/2025	13/02/2025	6.685,05	6.685,05	
PAULO PACHECO UNIPESOOAL, LDA.	510623234	Aquisição de serviços	Serviço		09/01/2025	Ajuste Direto	8.800	10.824	09/01/2025	13/02/2025	10.824,00	10.824,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos		09/01/2025	Ajuste Direto	244	300	09/01/2025	31/01/2025	300,10	300,10	
AZIMUTHWAVE - SOLUÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LDA	514421083	Aquisição de serviços	Serviço		22/01/2025	Ajuste Direto	6.523	4.458	22/01/2025	27/02/2025	4.455,77	4.455,77	
Hugo César Carvalho de Sousa	210923806	Aquisição de serviços	Serviço		22/01/2025	Ajuste Direto	3.600	4.428	22/01/2025	06/02/2025	4.433,00	4.433,00	
Adriano Filipe da Silva Ferreira Borges	215238877	Aquisição de serviços	Serviço		22/01/2025	Ajuste Direto	3.600	4.428	22/01/2025	30/12/2025	3.528,00	3.528,00	
BELLWETHER CONSULTING, LDA.	516407082	Aquisição de bens	Fornecimentos		22/01/2025	Ajuste Direto	13.620	16.753	22/01/2025	13/03/2025	16.752,60	16.752,60	
PUBLIMINIO PUBLICIDADE GERAL LDA	501774726	Aquisição de serviços	Serviço		22/01/2025	Ajuste Direto	12.476	15.889	22/01/2025	20/02/2025	14.330,73	14.330,73	
Elisabete Maria Macêdo da Silva Machado	225863020	Aquisição de serviços	Serviço		31/01/2025	Ajuste Direto	5.342	6.571	31/01/2025	20/02/2025	5.222,32	5.222,32	
ACM - Advogados, SP, RL	517058732	Aquisição de serviços	Serviço		03/02/2025	Ajuste Direto	7.200	8.856	03/02/2025	13/03/2025	8.856,00	8.856,00	
Pianos Rui Macêdo, Unipessoal Lda	509004284	Aquisição de serviços	Serviço		24/01/2025	Ajuste Direto	6.180	8.370	24/01/2025	27/02/2025	7.392,30	7.392,30	
Everyday Software, S.L.	INT010113	Aquisição de serviços	Serviço		11/02/2025	Ajuste Direto	7.344	8.330	06/02/2025	08/05/2025	7.120,96	7.120,96	
SOFIA SZKUTNIK, Lda	513271033	Aquisição de serviços	Serviço		24/01/2025	Ajuste Direto	17.139	18.167	24/01/2025	06/03/2025	13.019,50	13.019,50	
Pedro Miguel Dias Ribeiro	245894381	Aquisição de serviços	Serviço		24/01/2025	Ajuste Direto	5.900	7.257	24/01/2025	06/08/2025	5.900,00	5.900,00	
Composição Sabonosa - Pastelaria Unipessoal, Lda	513502831	Aquisição de serviços	Serviço		28/01/2025	Ajuste Direto	3.871	4.761	28/01/2025	27/02/2025	3.269,25	3.269,25	
Albergaria Senhosa-a-Branca, Lda	502599359	Aquisição de serviços	Serviço		21/01/2025	Ajuste Direto	11.887	16.072	21/01/2025	20/02/2025	8.535,50	8.535,50	
Paulo Alexandre Alves Nogueira	191689203	Aquisição de serviços	Serviço		24/01/2025	Ajuste Direto	4.800	5.904	24/01/2025	06/02/2025	5.704,00	5.704,00	
Rotiveminho - Restaurante, Café & Snack-Bar, Lda.	504464868	Aquisição de serviços	Serviço		04/02/2025	Ajuste Direto	11.953	14.792	04/02/2025	06/03/2025	7.010,00	7.010,00	
Apoio XXI - Centro de Apoio Psico-Pedagógico, Lda.	501947399	Aquisição de serviços	Serviço		31/01/2025	Ajuste Direto	2.740	3.370	31/01/2025	20/02/2025	3.370,20	3.370,20	
Susana Filipa Marques Branco	234186119	Aquisição de serviços	Serviço		31/01/2025	Ajuste Direto	6.300	7.749	31/01/2025	13/02/2025	1.900,00	1.900,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos		07/02/2025	Ajuste Direto	2.000	3.075	07/02/2025	27/03/2025	2.456,62	2.456,62	
Rui Pedro Lemos de Sousa	234512890	Aquisição de serviços	Serviço		12/02/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	12/02/2025	03/04/2025	6.000,00	6.000,00	
Brisa d'Alpauços, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Serviço		14/02/2025	Ajuste Direto	3.360	4.133	14/02/2025	04/12/2025	4.132,80	4.132,80	
Joana Domingues Jorge	275402099	Aquisição de serviços	Serviço		14/02/2025	Ajuste Direto	5.535	6.806	14/02/2025	07/06/2025	5.535,00	5.535,00	
Joana Margarida Machado Araújo	232518998	Aquisição de serviços	Serviço		05/03/2025	Ajuste Direto	5.950	7.319	05/03/2025	13/06/2025	4.165,00	4.165,00	
Ricardo Jorge Martins Baptista	222343443	Aquisição de serviços	Serviço		21/02/2025	Ajuste Direto	5.650	6.950	21/02/2025	17/04/2025	5.226,25	5.226,25	
Marta Sofia Barbosa Brás Gama	209437901	Aquisição de serviços	Serviço		11/03/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	11/03/2025	30/12/2025	1.907,25	1.907,25	
Sara Pereira da Cunha	233906231	Aquisição de serviços	Serviço		07/03/2025	Ajuste Direto	2.100	2.583	07/03/2025	03/04/2025	2.486,40	2.486,40	
Susana Filipa Marques Branco	234186119	Aquisição de serviços	Serviço		12/03/2025	Ajuste Direto	400	492	12/03/2025	20/03/2025	2.880,00	2.880,00	
BV DE E.Sound & Light Equipment	INT010137	Aquisição de serviços	Serviço		11/03/2025	Ajuste Direto	13.350	16.421	11/03/2025	20/03/2025	13.350,00	13.350,00	
NUDO - Unipessoal, Lda	514009245	Aquisição de bens	Fornecimentos		03/04/2025	Ajuste Direto	5.276	6.806	03/04/2025	27/06/2025	6.238,56	6.238,56	
Noticias Ilimitadas, S.A.	518022425	Aquisição de serviços	Serviço		03/04/2025	Ajuste Direto	18.000	22.140	03/04/2025	13/06/2025	22.140,00	22.140,00	
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPESOOAL, LDA	509428276	Aquisição de serviços	Serviço		09/04/2025	Ajuste Direto	24.000	29.520	09/04/2025	22/05/2025	22.140,00	22.140,00	
Sínde Desner - Unipessoal, Lda	510915868	Aquisição de serviços	Serviço		14/04/2025	Ajuste Direto	0	53.830	14/04/2025	15/05/2025	23.069,88	23.069,88	
MIGUEL PALMEIRO DESIGNER, UNIPESOOAL, LDA	509428276	Aquisição de serviços	Serviço		02/05/2025	Ajuste Direto	0	37.247	02/05/2025	13/06/2025	15.962,94	15.962,94	
Joana Domingues Jorge	275405389	Aquisição de serviços	Serviço		30/04/2025	Ajuste Direto	2.100	2.583	30/04/2025	27/06/2025	2.583,00	2.583,00	
Brageventos- Produção e Organização de Ev. Eventos, Lda	505236430	Aquisição de serviços	Serviço		02/05/2025	Ajuste Direto	12.000	14.760	02/05/2025	22/05/2025	14.760,00	14.760,00	
Drogália Unip. Lda	510109705	Aquisição de bens	Fornecimentos		26/05/2025	Ajuste Direto	2.000	3.075	26/05/2025	30/10/2025	2.184,00	2.184,00	
Rita Monteiro Neves	219582666	Aquisição de serviços	Serviço		11/06/2025	Ajuste Direto	19.900	26.685	11/06/2025	10/07/2025	13.633,31	13.633,31	
Associação BIBURBUZA	51774016	Aquisição de serviços	Serviço		16/06/2025	Ajuste Direto	13.000	15.990	16/06/2025	18/06/2025	11.700,00	11.700,00	
Relevo Residual - Associação de Artes Performativas / Seioia - Artes Performativas	514499702	Aquisição de serviços	Serviço		27/06/2025	Ajuste Direto	13.000	15.990	27/06/2025	17/07/2025	11.700,00	11.700,00	
Revolução d Alegria Associação	510375332	Aquisição de serviços	Serviço		02/06/2025	Ajuste Direto	17.000	20.910	02/06/2025	13/06/2025	17.000,00	17.000,00	
Pedro Miguel Dias Ribeiro	245894381	Aquisição de serviços	Serviço		04/06/2025	Ajuste Direto	650	800	04/06/2025	27/06/2025	650,00	650,00	
António Rui Fernandes Tours e Produções Musicais, Unipessoal LDA	517527804	Aquisição de serviços											

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M. Demonstrações Financeiras Individuais 31 de dezembro de 2025

Entidade	Contrato		Pagamentos no período				Pagamentos acumulados		Observações		
	Denominação	NIPC	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) do contrato		Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais
Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical Azáfama - Produções Artísticas, Lda.	508174589	Aquisição de serviços	Critérios materiais	27/11/2024	Ajuste Direto	7.500	9.225	27/11/2024	27/03/2025	7.500,00	7.500,00
	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	21/11/2024	Ajuste Direto	5.250	6.458	21/11/2024	30/04/2025	6.457,50	6.457,50
ASSOCIAÇÃO CULTURAL TERRA AMARELA - PLATAFORMA DE AZAFAMA - PRODUTORES ARTÍSTICOS, LDA	509719082	Aquisição de serviços	Critérios materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	6.000	7.380	11/12/2024	27/02/2025	1.800,00	1.800,00
	514820522	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/12/2024	Ajuste Direto	11.225	14.176	30/12/2024	06/02/2025	11.225,00	11.225,00
AM AMPLIFICASOM, UNIPESOOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	5.675	6.980	10/12/2024	24/04/2025	6.980,25	6.980,25
	503705500	Aquisição de serviços	Critérios materiais	11/12/2024	Ajuste Direto	12.600	15.498	11/12/2024	02/07/2025	15.497,88	15.497,88
EIRA, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESPECTACULOS E AUDIOVISUAIS LDA	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	21/11/2024	Ajuste Direto	1.650	2.030	21/11/2024	30/04/2025	2.029,50	2.029,50
	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	3.650	4.490	10/12/2024	24/04/2025	4.489,50	4.489,50
AZAFAMA - PRODUTORES ARTÍSTICOS, LDA	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	28/11/2024	Ajuste Direto	3.000	3.690	28/11/2024	27/03/2025	3.690,00	3.690,00
	509890430	Aquisição de serviços	Critérios materiais	20/12/2024	Ajuste Direto	21.861	26.889	20/12/2024	13/06/2025	19.081,20	19.081,20
LOVERS & LOLLY POPS, UNIPESOOAL, LDA	508180457	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	2.300	2.829	10/12/2024	27/03/2025	2.829,00	2.829,00
	508841330	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/12/2024	Ajuste Direto	2.875	3.536	30/12/2024	13/03/2025	3.536,25	3.536,25
OPART Organismo de Produção Artística, EPE	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	6.750	8.303	10/12/2024	10/04/2025	8.302,50	8.302,50
	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	09/01/2025	Ajuste Direto	4.000	4.920	09/01/2025	20/02/2025	4.132,80	4.132,80
Filho Único - Associação Cultural	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/12/2024	Ajuste Direto	23.782	29.252	10/12/2024	20/02/2025	29.251,86	29.251,86
	504609300	Aquisição de serviços	Critérios materiais	09/01/2025	Ajuste Direto	16.000	19.680	09/01/2025	10/04/2025	12.000,00	12.000,00
Associação Drumming - Grupo de Percussão	505126101	Aquisição de serviços	Critérios materiais	22/01/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	22/01/2025	03/06/2025	8.000,00	8.000,00
	500741093	Aquisição de serviços	Critérios materiais	31/01/2025	Ajuste Direto	20.470	25.178	31/01/2025	30/04/2025	22.889,20	22.889,20
AAUM- Associação Académica da Universidade do Minho	502265094	Aquisição de serviços	Critérios materiais	22/01/2025	Ajuste Direto	21.400	28.561	22/01/2025	27/03/2025	25.093,80	25.093,80
	513078600	Aquisição de serviços	Critérios materiais	04/02/2025	Ajuste Direto	6.600	8.118	04/02/2025	27/02/2025	8.118,00	8.118,00
Associação Ze dos Bois	501984046	Aquisição de serviços	Critérios materiais	31/01/2025	Ajuste Direto	4.000	4.920	31/01/2025	13/03/2025	5.289,00	5.289,00
	504265342	Aquisição de serviços	Critérios materiais	31/01/2025	Ajuste Direto	7.500	9.225	31/01/2025	20/02/2025	9.225,00	9.225,00
Associação La Bohème	516138988	Aquisição de serviços	Critérios materiais	03/02/2025	Ajuste Direto	13.845	17.029	03/02/2025	06/03/2025	13.845,00	13.845,00
	504431335	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/01/2025	Ajuste Direto	7.500	9.225	30/01/2025	27/02/2025	9.225,00	9.225,00
Leopardo Filmes Lda.	509733724	Aquisição de serviços	Critérios materiais	04/02/2025	Ajuste Direto	9.358	11.610	04/02/2025	27/02/2025	9.212,07	9.212,07
	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	3.150	3.875	12/03/2025	22/08/2025	3.874,50	3.874,50
AM AMPLIFICASOM, UNIPESOOAL LDA	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	6.550	8.057	12/03/2025	10/04/2025	8.056,50	8.056,50
	509890430	Aquisição de serviços	Critérios materiais	17/03/2025	Ajuste Direto	6.500	7.995	17/03/2025	22/05/2025	7.995,00	7.995,00
Cosmic Burger Associação	516807900	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	2.300	2.829	12/03/2025	06/08/2025	2.300,00	2.300,00
	504050397	Aquisição de serviços	Critérios materiais	09/04/2025	Ajuste Direto	1.500	1.845	09/04/2025	02/07/2025	1.740,45	1.740,45
Associação Orquestra Jazz de Matosinhos	504418955	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	8.500	10.455	12/03/2025	04/09/2025	8.500,00	8.500,00
	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	10.250	12.608	12/03/2025	17/04/2025	10.762,50	10.762,50
Diferentes Rítmicos - Produtores Associados, Lda	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	21/03/2025	Ajuste Direto	7.500	9.225	21/03/2025	22/05/2025	9.225,00	9.225,00
	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	8.300	10.209	12/03/2025	24/07/2025	10.209,00	10.209,00
AZAFAMA - PRODUTORES ARTÍSTICOS, LDA	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	5.750	7.073	12/03/2025	24/07/2025	7.072,50	7.072,50
	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	17/03/2025	Ajuste Direto	30.700	37.761	17/03/2025	03/04/2025	0,00	0,00
Somos Força de Produção, Lda	513324555	Aquisição de serviços	Critérios materiais	21/03/2025	Ajuste Direto	15.000	18.450	21/03/2025	24/07/2025	18.450,00	18.450,00
	510051561	Aquisição de serviços	Critérios materiais	19/03/2025	Ajuste Direto	14.395	17.705	19/03/2025	02/07/2025	14.394,50	14.394,50
Filho Único - Artes Culturais	508841330	Aquisição de serviços	Critérios materiais	31/01/2025	Ajuste Direto	3.000	3.690	18/03/2025	02/07/2025	3.690,00	3.690,00
	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/03/2025	Ajuste Direto	8.750	10.763	12/03/2025	03/04/2025	10.762,50	10.762,50
Last Tour Portugal, Lda.	517414023	Aquisição de serviços	Critérios materiais	24/03/2025	Ajuste Direto	23.000	28.290	24/03/2025	06/08/2025	28.290,00	28.290,00
	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	19/03/2025	Ajuste Direto	15.300	18.819	19/03/2025	17/04/2025	18.819,00	18.819,00
AM AMPLIFICASOM, UNIPESOOAL LDA	510741762	Aquisição de serviços	Critérios materiais	03/04/2025	Ajuste Direto	10.645	13.093	03/04/2025	02/07/2025	10.645,00	10.645,00
	509310246	Aquisição de serviços	Critérios materiais	02/05/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	02/05/2025	18/09/2025	7.380,00	7.380,00
Radar dos Sons - Produções Culturais, Lda	509124399	Aquisição de serviços	Critérios materiais	03/04/2025	Ajuste Direto	4.500	5.535	03/04/2025	22/05/2025	5.535,00	5.535,00
	515913856	Aquisição de serviços	Critérios materiais	25/06/2025	Ajuste Direto	3.000	3.690	25/06/2025	06/08/2025	3.690,00	3.690,00
BOCA ASSOCIADOS CULTURAIS	510982212	Aquisição de serviços	Critérios materiais	14/07/2025	Ajuste Direto	11.430	14.059	14/07/2025	01/10/2025	11.430,00	11.430,00
	504050397	Aquisição de serviços	Critérios materiais	08/07/2025	Ajuste Direto	1.050	1.292	08/07/2025	06/11/2025	1.291,50	1.291,50
AM AMPLIFICASOM, UNIPESOOAL LDA	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	14/07/2025	Ajuste Direto	10.200	12.546	14/07/2025	25/11/2025	3.874,50	3.874,50
	509124399	Aquisição de serviços	Critérios materiais	17/07/2025	Ajuste Direto	3.500	4.305	17/07/2025	30/10/2025	4.305,00	4.305,00
Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical	508174589	Aquisição de serviços	Critérios materiais	08/07/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	08/07/2025	23/10/2025	8.000,00	8.000,00
	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	16/07/2025	Ajuste Direto	4.710	5.793	16/07/2025	04/12/2025	5.793,00	5.793,00
Brisa d'Alpousas, Lda.	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	28/07/2025	Ajuste Direto	3.000	3.690	28/07/2025	16/10/2025	3.690,00	3.690,00
	508208197	Aquisição de serviços	Critérios materiais	01/08/2025	Ajuste Direto	2.000	2.460	01/08/2025	16/10/2025	2.460,00	2.460,00
Diferentes Rítmicos - Produtores Associados, Lda	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	08/07/2025	Ajuste Direto	24.600	30.258	08/07/2025	30/10/2025	17.650,50	17.650,50
	515701181	Aquisição de serviços	Critérios materiais	21/07/2025	Ajuste Direto	17.000	20.910	21/07/2025	13/08/2025	20.910,00	20.910,00
AM AMPLIFICASOM, UNIPESOOAL LDA	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/07/2025	Ajuste Direto	18.250	22.448	30/07/2025	04/09/2025	22.447,50	22.447,50
	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	28/07/2025	Ajuste Direto	16.998	20.908	28/07/2025	30/12/2025	20.907,54	20.907,54
Arenas Ensemble Associação Cultural	510239590	Aquisição de serviços	Critérios materiais	04/08/2025	Ajuste Direto	48.000	59.400	04/08/2025	18/09/2025	44.600,00	44.600,00
	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/07/2025	Ajuste Direto	6.810	8.386	30/07/2025	01/10/2025	8.386,14	8.386,14
AZAFAMA - PRODUTORES ARTÍSTICOS, LDA	516656963	Aquisição de serviços	Critérios materiais	30/07/2025	Ajuste Direto	6.470	7.958	30/07/2025	06/11/2025	6.470,00	6.470,00
	510471927	Aquisição de serviços	Critérios materiais	12/08/2025	Ajuste Direto	9.000	11.070	12/08/2025	22/08/2025	9.000,00	9.000,00
Outra Voz - Associação Cultural	509362591	Aquisição de serviços	Critérios materiais	13/08/2025	Ajuste Direto	3.260	3.995	13/08/2025	23/12/2025	3.259,50	3.259,50
	516850598	Aquisição de serviços	Critérios materiais	27/08/2025	Ajuste Direto	7.395	9.096	27/08/2025	06/11/2025	5.019,06	5.019,06
Associação Cultural Sinistra	513472843	Aquisição de serviços	Critérios materiais	06/10/2025	Ajuste Direto	12.500	15.375	06/10/2025	30/12/2025	5.000,00	5.000,00
	515913856	Aquisição de serviços	Critérios materiais	15/09/2025	Ajuste Direto	6.000	7.380	15/09/2025	31/12/2025	1.330,36	1.330,36
Joana Maria Carneiro Gama	502889595	Aquisição de serviços	Critérios materiais	19/09/2025	Ajuste Direto	12.500	15.375	19/09/2025	30/12/2025	3.750,00	3.750,00
	506034585	Aquisição de serviços	Critérios materiais	19/09/2025	Ajuste Direto	8.000	9.840	19/09/2025	16/10/2025	2.400,00	2.400,00
Associação Musical do Algarve	508038197	Aquisição de serviços	Critérios materiais	15/09/2025	Ajuste Direto	15.000	18.450	15/09/2025	30/12/2025	5.535,00	5.535,00
	508055580	Aquisição de serviços	Critérios materiais	25/09/2025	Ajuste Direto	7.000	8.610	25/09/2025	30/12/2025	2.583,00	2.583,00
Diferentes Rítmicos - Produtores Associados, Lda	509949312	Aquisição de serviços	Critérios materiais	01/10/2025	Ajuste Direto	25.485	31.347	01/10/2025	20/11/2025	9.403,96	9.403,96
	509712662	Aquisição de serviços	Critérios materiais	01/10/2025	Ajuste Direto	9.245	12.208	01/10/2025	30/12/2025	2.977,50	2.977,50
HE Teatro Associação	515880701	Aquisição de serviços	Critérios materiais	13/10/2025	Ajuste Direto	40.504	50.290	13/10/2025	20/11/2025	15.990,00	15.990,00
	515068594	Aquisição de serviços	Critérios materiais	27/11/2025	Ajuste Direto	7.238	8.945	27/11/2025	23/12/2025	4.003,65	4.003,65
ONDA PECULIAR, LDA	514353511	Aquisição de serviços	Critérios materiais	10/04/2024	Concurso Público	0	36.447	10/04/2024	13/06/2024	34.448,84</	

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Entidade		Contrato					Pagamentos no período				Pagamentos acumulados	Observações
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	Data	Procedimento de contratação	Valor do Contrato	Preço Contratual	Início da execução (física) de contrato	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais	
Daniel Arnaldo Duarte Pereira Som do Bonfim - Associação Cultural e Recreativa	251339882	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	05/06/2024	Consulta Prévia	57.950	71.980	05/06/2024	27/06/2024	47.497,67	65.797,67	
Seg Up - Corretores de Seguros, S.A.	516767666	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/07/2024	Consulta Prévia	64.500	79.335	02/07/2024	30/09/2024	62.730,00	79.335,00	
MANOBRAS FÉRTILIS - PRODUÇÃO E CONSULTORIA, LDA.	515963933	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/07/2024	Consulta Prévia	16.650	15.778	10/07/2024	25/09/2024	8.430,66	15.013,46	
PLUTÃO CAMALÉO - ASSOC. CULTURAL E RECREATIVA	514961456	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	31.900	39.237	02/09/2024	23/10/2024	16.113,00	39.237,00	
SIMONE ROSÁRIO ARAÚJO DE ALMEIDA	263949729	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	74.500	91.635	02/09/2024	09/10/2024	75.645,00	91.635,00	
OLHAR DE ULISSES, LDA.	515595722	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	03/09/2024	Consulta Prévia	10.000	12.300	03/09/2024	27/11/2024	8.600,00	11.675,00	
Samuel Pedro Lopes Pereira da Silva	244638918	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	02/09/2024	Consulta Prévia	48.790	60.012	02/09/2024	03/10/2024	34.440,00	57.318,00	
Miramento Associação Cultural LINKED, UNIPESSOAL LDA	516182035	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	10/09/2024	Consulta Prévia	55.100	67.773	10/09/2024	03/10/2024	15.069,85	27.786,93	
Área de Sons - Associação Cultural PRIMEIRO TURN0, UNIPESSOAL, LDA.	513017100	Aquisição de bens	Fornecimentos	17/09/2024	Consulta Prévia	43.870	53.960	17/09/2024	03/10/2024	34.060,00	43.870,00	
Cardinal e Apóstrofo, Lda.	515901016	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	27/09/2024	Consulta Prévia	8.491	10.444	27/09/2024	23/10/2024	4.039,00	10.443,93	
VILA GALÉ INTERNACIONAL - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS	502801034	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	17/10/2024	Consulta Prévia	25.000	30.750	17/10/2024	05/12/2024	15.000,00	25.000,00	
TURILIMA Empreend.Turísticos do Vale do Lima, S.A	505127628	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	30/10/2024	Consulta Prévia	74.000	91.020	30/10/2024	27/11/2024	63.714,00	91.020,00	
Fernando Rui Gomes Martins	246920238	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	19/02/2025	Consulta Prévia	46.578	63.010	19/02/2025	06/03/2025	45.884,95	45.884,95	
Lais Inês Constantino Pereira	516006061	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	21/02/2025	Consulta Prévia	10.886	13.390	21/02/2025	08/05/2025	11.138,80	11.138,80	
Epiódio Arrabatorador, Unipessoal Lda	509391200	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	11/02/2025	Consulta Prévia	14.343	17.642	11/02/2025	08/05/2025	8.715,00	8.715,00	
Medialivre, S.A.	502801034	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	11/02/2025	Consulta Prévia	12.000	14.760	11/02/2025	06/03/2025	12.000,00	12.000,00	
OOF, Lda	513954295	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	04/02/2025	Consulta Prévia	16.200	21.279	04/02/2025	27/02/2025	19.305,00	19.305,00	
ONDA PECULIAR, LDA	515068594	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	04/02/2025	Consulta Prévia	57.000	70.110	04/02/2025	27/02/2025	70.110,00	70.110,00	
Outside - Outsourcing de serviços, Lda	509698862	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	20/02/2025	Consulta Prévia	30.000	36.900	20/02/2025	13/03/2025	36.900,00	36.900,00	
Bestaduo Unipessoal, Lda	513379509	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	13/03/2025	Consulta Prévia	38.004	46.617	13/03/2025	24/04/2025	36.777,00	36.777,00	
LINDKED, UNIPESSOAL LDA	513017100	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	13/03/2025	Consulta Prévia	2.560	3.149	13/03/2025	27/03/2025	3.148,80	3.148,80	
Manuel A.C. Sound, Unipessoal Lda	513448195	Aquisição de bens	Fornecimentos	03/04/2025	Consulta Prévia	74.700	91.881	03/04/2025	15/05/2025	49.815,00	49.815,00	
CWA INTEGRAÇÃO DE AUDIOVISUAIS, UNIPESSOAL LDA	514986085	Aquisição de bens	Serviço	14/04/2025	Consulta Prévia	10.186	12.520	14/04/2025	29/05/2025	12.520,00	12.520,00	
NAN AUDIOVISUAIS - REPRESENTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE	503517119	Aquisição de bens	Fornecimentos	18/06/2025	Consulta Prévia	37.146	45.690	18/06/2025	24/07/2025	45.689,58	45.689,58	
LUZEIRO Gabinete Técn. Ilum. para Espetáculos Lda	501222189	Aquisição de bens	Bens e serv. - Consulta Prévia	14/07/2025	Consulta Prévia	9.172	11.281	14/07/2025	07/10/2025	11.280,99	11.280,99	
PLANTEL ITINERANTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	517268183	Aquisição de serviços	Serviço	16/07/2025	Consulta Prévia	7.515	9.243	16/07/2025	29/09/2025	9.243,01	9.243,01	
LatinCastle, Lda.	515254177	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	23/07/2025	Consulta Prévia	15.200	18.696	23/07/2025	25/09/2025	17.896,50	17.896,50	
Hugo Costa Unipessoal,Lda	508479770	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	11/07/2025	Consulta Prévia	74.900	92.127	11/07/2025	25/09/2025	92.127,00	92.127,00	
LINDKED, UNIPESSOAL LDA	513017100	Aquisição de serviços	Bens e serv. - Consulta Prévia	03/09/2025	Consulta Prévia	42.180	50.952	03/09/2025	30/10/2025	50.951,61	50.951,61	
				09/10/2025	Consulta Prévia	6.000	7.380	09/10/2025	13/11/2025	1.800,00	1.800,00	
				08/10/2025	Consulta Prévia	29.907	36.777	08/10/2025	30/12/2025	32.349,00	32.349,00	
				09/10/2025	Consulta Prévia	3.961	4.965	09/10/2025	04/12/2025	2.774,02	2.774,02	
				10/11/2025	Consulta Prévia	3.250	3.998	10/11/2025	04/12/2025	3.997,50	3.997,50	

5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
 Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento - 31 de dezembro de 2025

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Consulta Prévia		Ajuste direto		Total	
	Número de contratos (1)	Valor (2)	Número de contratos (3)	Valor (4)	Número de contratos (5)	Valor (6)	Número de contratos (7)	Valor (8)	Número de contratos (9)	Valor (10)	Número de contratos (11)	Valor (12)	Número de contratos (13)	Valor (14)
Aquisição de serviços	25	1.841.813,74	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	44	2.088.080,23	185	2.682.029,54	254	*****
Aquisição de bens	2	51.835,89	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	7	205.262,54	8	70.780,59	17	*****
Locação Financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Locação de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Empreitadas de Obras Pública	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Locação financeira	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C
Aquisição de bens ao abrigo de Acordo Quadro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	- C

Nota 6 - Transferências e subsídios

6.1 - Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável.

6.2 - Transferências e subsídios - receita

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Transferências e subsídios recebidos - 31 de dezembro de 2025

Tipos de receita	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
06030199 - Administração central - Outras	892.984,00	892.984,00	0,00	0,00
06050101 - Administração local - Municípios	4.147.604,28	4.147.604,28	0,00	0,00
060901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	659.581,58	654.105,64	5.475,94	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	117.425,00	111.200,00	27.498,00	0,00
080205- Subsídios - Serviços e fundos autónomos	5.145,13	5.064,13	81,00	0,00
TOTAL	5.822.739,99	5.810.958,05	33.054,94	0,00

Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M.
Anexo Contabilidade de Gestão (NCP 27)
31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

As demonstrações financeiras foram efetuadas de acordo com os princípios e demais critérios definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, concretamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27) relativa à contabilidade de gestão, e de acordo com o Regime de Administração Financeira do Estado aprovado pelo Decreto-Lei n.º 155/92 de 28 de julho, na sua atual redação.

No seguimento da implementação da NCP-27, o Sistema de Custeio utilizado para a afetação baseia-se no método ABC, que se caracteriza pela atribuição dos custos indiretos às atividades realizadas para atender às necessidades dos cidadãos/clientes. O princípio fundamental é que são as atividades que consomem os recursos, e não os produtos, como ocorre nos sistemas tradicionais. Assim, a afetação dos custos foi realizada tendo em conta as atividades desenvolvidas pela empresa, nomeadamente: gestão do equipamento cultural Theatro Circo, gestão do equipamento cultural gnracion, gestão do projeto Braga Media Arts e gestão da Capital Portuguesa da Cultura. Todos os gastos são incorporados nas atividades da empresa, por via de taxas de repartição de gastos, tendo em conta os pesos dos projetos.

A avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas pela Faz Cultura é evidenciada nos quadros seguintes:

1. Demonstração de Resultados por Funções

		THEATRO CIRCO	GNRACION	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
971	BILHETEIRA	285.211,48	27.068,88	2.759,57	22.785,58	337.825,51
972	PROGRAMAS DE FIDELIZAÇÃO	60.681,26	2.561,74	0,00	0,00	63.243,00
973	CEDÊNCIAS DE ESPAÇO	526.469,80	42.869,55	0,00	0,00	569.339,35
974	PATROCÍNIOS E MECENATO	58.468,02	19.150,71	0,00	64.989,03	142.607,76
975	CONSULTORIA TÉCNICA	0,00	0,00	7.317,07	0,00	7.317,07
976	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	161.602,63	3.738,20	3.669,69	3.182,78	172.193,30
979	SUBSÍDIOS	2.142.418,94	788.758,74	509.048,68	2.222.419,68	5.662.646,04
	TOTAL	3.234.852,13	884.147,82	522.795,01	2.313.377,07	6.955.172,03
GASTOS						
961	PESSOAL	-1.106.830,33	-483.916,79	-307.851,17	-417.448,60	-2.316.046,89
962	FUNCIONAMENTO	-301.194,92	-70.740,15	-16.901,34	-15.248,92	-404.085,33
963	PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES	-741.063,01	-205.923,18	-135.676,03	-1.373.070,33	-2.455.732,55
964	COMUNICAÇÃO E MARKETING	-138.332,65	-59.791,51	-49.344,20	-360.292,38	-607.760,74
965	FINANCIAMENTO	-24.382,56	-472,42	-118,20	-117,96	-25.091,14
966	API	-155.491,09	-56.006,10	-3.266,38	-5.539,17	-220.302,74
	TOTAL	-2.467.294,56	-876.850,15	-513.157,32	-2.171.717,36	-6.029.019,39
	RESULTADO ANTES IMPOSTO	767.557,57	7.297,67	9.637,69	141.659,71	926.152,64

2. Desmonstração dos Custos por atividades

		THEATRO CIRCO	GNRACION	BRAGA MEDIA ARTS	CPC Braga 25	Total Geral
RENDIMENTOS						
	Estrutura	142.291,38	45.195,63	2.929,57	13.182,32	203.598,90
	Programação	3.092.560,75	838.952,19	519.865,44	1.819.694,75	6.271.073,13
	Comunicação	0,00	0,00	0,00	480.500,00	480.500,00
GASTOS						
		-1.585.516,14	-607.436,86	-329.418,74	-437.463,90	-2.959.835,64
		-773.130,68	-221.837,91	-144.159,66	-1.440.152,18	-2.579.280,43
		-108.647,74	-47.575,38	-39.578,92	-294.101,28	-489.903,32
	Total Geral	767.557,57	7.297,67	9.637,69	141.659,71	926.152,64

3. Gastos de produção por serviços prestados finais

Produtos/serviços	Rendimentos	Gastos	Resultado Bruto	Tipo de unidades	N.º	Rendimento médio por unidade	Gasto médio por unidade
THEATRO CIRCO	3.234.852	2.467.295	767.558	Eventos realizados	246	13.150	10.030
GNRACION	884.148	876.850	7.298	Eventos realizados	82	10.782	10.693
BRAGA MEDIA ARTS	522.795	513.157	9.638	Eventos realizados	234	2.234	2.193
CPC Braga 25	2.313.377	2.171.717	141.660	Eventos realizados	692	3.343	3.138
TOTAL	6.955.172	6.029.019	926.153		1 254	5 546	4 808

A Administração

 Catarina Miranda

 Hortense Santos

 Nuno Gouveia

Contabilista Certificado

 Nuno Gomes

Braga, 1 de abril de 2026